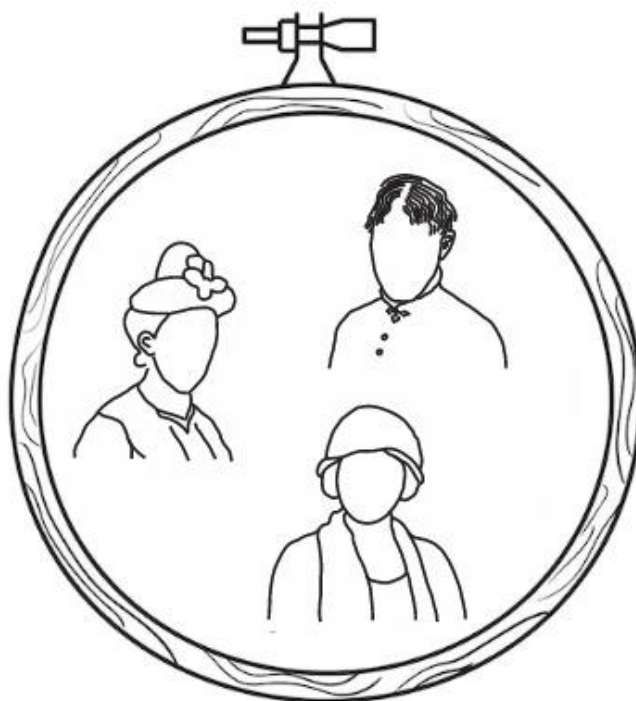


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FERNANDA VIEIRA DA SILVA SANTOS

**MULHERES NEGRAS NA CONSTRUÇÃO DO MOVIMENTO  
PAN-AFRICANO DO INÍCIO DO SÉCULO XX.**



SÃO CARLOS -SP  
2024

FERNANDA VIEIRA DA SILVA SANTOS

MULHERES NEGRAS NA CONSTRUÇÃO DO MOVIMENTO PAN-AFRICANO DO  
INÍCIO DO SÉCULO XX.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação ao Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos como parte da obtenção do título de Doutorado na área de Educação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Tatiane Cosentino Rodrigues.

São Carlos-SP  
2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

Santos, Fernanda Vieira da Silva.

MULHERES NEGRAS NA CONSTRUÇÃO

DO

MOVIMENTO PAN-AFRICANO DO INÍCIO DO SÉCULO

XX. / Fernanda Vieira da Silva Santos -- 2024. 135f.

Tese de Doutorado - Universidade Federal de São Carlos, campus  
São Carlos, São Carlos

Orientador (a): Tatiane Cosentino Rodrigues

Banca Examinadora: Anete Abramowicz, Rutte Tavares Cardoso  
Andrade, Valter Roberto Silvério, Mariana do Berimbau.

Bibliografia

1. Pan-Africanismo. 2. Mulheres Negras. 3. Diáspora e  
transnacionalismo. I. Santos, Fernanda Vieira da Silva.

II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Arildo Martins - CRB/8 7180

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**Folha de aprovação**

Assinatura dos membros da comissão examinadora que avaliou e aprovou a Defesa de Doutorado da candidata Fernanda Vieira da Silva Santos, realizada em 16/12/2024:

---

Profa. Dra. Tatiane Cosentino Rodrigues  
UFSCar

---

Profa. Dra. Anete Abramowicz  
USP

---

Profa. Dra. Rutte Tavares Cardoso Andrade  
Unilab

---

Prof. Dr. Valter Roberto Silvério  
UFSCar

---

Profe. Dr. Mariana do Berimbau  
UFSCar

---

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz (suplente)  
UFSCar

**DEDICATÓRIA**

*A todas as Iolas...*

## AGRADECIMENTO

Ao meu pai, minha mãe, minha irmã e meus familiares pelo amor, carinho e atenção que sempre me deram.

De forma incondicional aos meus companheiros, Mauricio e Belinha, pelo amor, pela presença constante, incentivo e paciência, me fazendo acreditar que posso mais do que imagino.

Agradeço às minhas amigas, por estarem sempre dispostas a ouvir minhas angústias e por me incentivarem nos momentos difíceis. Sua amizade e apoio foram, com certeza, fundamentais durante esse processo.

Agradeço ao meu amigo, Alfredo que prontamente me auxiliou no processo da capa dessa tese e nas divagações sobre ela.

Agradeço a Beatriz, minha terapeuta, por me ajudar a compreender melhor meus sentimentos e por sempre estar ao meu lado em minha jornada. Sua sabedoria e empatia têm sido fundamentais para o meu bem-estar.

À Professora Doutora Tatiane Cosentino Rodrigues, minha orientadora, pela compreensão, pelo aconselhamento assertivo e pelo estímulo permanente, que contribuíram para aumentar o desafio e melhorar a profundidade e o desenvolvimento da pesquisa, pela sua amizade.

Às Professoras Doutoradas Anete Abramowicz e Rutte Cardoso Andrade pela leitura cuidadosa e sugestões durante a banca de qualificação e defesa da tese.

Aos professores Doutores Válter Roberto Silvério e Ana Cristina Juvenal presentes no meu percurso de formação desde a graduação e agora nesta etapa de finalização da pesquisa, sempre contribuindo para a minha jornada.

À professore Doutor Mariana do Berimbau pelo aceite e contribuições para a banca de defesa.

Ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro (NEAB/UFSCar) e seus pesquisadores que contribuíram nas reuniões para o desenvolvimento da pesquisa.

Ao Centro de Educação e Ciências Humanas e ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar, seus docentes e funcionários, que desde 2011 quando ingressei na Licenciatura em Pedagogia, me acompanham neste meu percurso acadêmico e que contribuíram para me tornar a pedagoga que hoje sou.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Bolsa de Doutorado concedida no período de 2019 a maio/21, também a Univesp que no período de out/23 a dez/24 possibilitaram a realização deste projeto de pesquisa.

## RESUMO

O Pan-Africanismo foi um movimento cultural, filosófico, social e político que visava unificar a população negra fora do continente Africano e propunha seu retorno a ele. W.E.B. Du Bois, Kwame Nkrumah, George Padmore, entre outros, são personalidades reconhecidas desse movimento. No entanto, figuras como: Addie Waites Hunton, Ida Alexander Gibbs Hunt e Amy Ashwood Garvey, também atuantes, seriam pouco mencionadas. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi sistematizar essa participação e suas contribuições para o movimento Pan-Africano. Partimos da hipótese de que elas contribuíram para esse movimento e, principalmente, para o campo acadêmico e político do feminismo negro. Por meio de pressupostos teóricos de Collins (2016) e Perry (2009), compreendendo a marginalização de mulheres negras na produção intelectual e suas atuações políticas nesses movimentos, as trajetórias de Addie, Ida e Amy possibilitariam tal reflexão. A metodologia do estudo foi tratada como um bordado, construído a partir de fios soltos, compondo cenas que inserem essas mulheres negras no protagonismo desse movimento, reconstituindo o ‘bastidor’ de sua presença e importância histórica. Em síntese, concluímos que essas mulheres desempenharam papéis essenciais na construção do Pan-Africanismo. Elas criaram uma perspectiva que integrou raça, gênero e classe à luta pela emancipação política e cultural. Essa pesquisa buscou relacionar essas atuações no interior do movimento, contribuindo, assim, para o campo dos estudos da diáspora e agência negra.

**Palavras-chave:** Pan-Africanismo, Mulheres Negras, diáspora e transnacionalismo.

## **Abstract**

Pan-Africanism was a cultural, philosophical, social, and political movement that sought to unify the Black diaspora and advocate for their return to the African continent. Prominent figures such as W.E.B. Du Bois, Kwame Nkrumah, and George Padmore are widely recognized within this movement. However, lesser-known contributors, including Addie Waites Hunton, Ida Alexander Gibbs Hunt, and Amy A. Garvey, remain underrepresented in historical narratives. This research aims to systematize their participation and highlight their contributions to Pan-Africanism. The central hypothesis posits that these women made significant contributions to the movement, particularly within the academic and political domains of Black feminism. Grounded in the theoretical perspectives of Collins (2016) and Perry (2009), this study examines the marginalization of Black women in intellectual discourse and their political engagement in such movements. The life trajectories of Addie, Ida, and Amy provide a foundation for reflecting on these themes. Methodologically, the study adopts an approach likened to embroidery, stitching together narratives that position these women as pivotal actors in the Pan-African movement. This process reconstructs the "framework" of their historical presence and significance. In conclusion, the findings reveal that these women played indispensable roles in the development of Pan-Africanism. They articulated a distinct perspective that interconnected race, gender, and class in the broader struggle for political and cultural liberation. This research contributes to the field of diaspora studies and Black agency by integrating their overlooked contributions into the larger narrative of Pan-Africanism.

**Key-words:** Pan-Africanism, Black Woman, diaspora and transnationalism.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Alice Victoria Kinloch (1863 - ).....	25
Figura 2 - Pan-African Conference at Westminster Town Hall July 23, 24, and 25 of July 1900.....	26
Figura 3 - Anna Julia Cooper (1858-1964) .....	27
Figura 4 - Jane Cobden (1881-1947).....	27
Figura 5 - Catherine Impey (1847–1923).....	27
Figura 6 - Anna H. Jones (1855-1932) .....	28
Figura 7 – Fannie Barrier Williams (1855-1944).....	7628
Figura 8- Ella D. Barrier (1852-1945 .....	29
Figura 9 – I Congresso Pan-Africano Paris (1919) .....	7631
Figura 10 – Addie Waites Hunton .....	7631
Figura 11 - Kathryn Magnolia Johnson (1878-1954).....	32
Figura 12- Representante do 4º Congresso Pan-Africano.....	7634
Figura 13 - Ida Alexander Gibbs Hunt .....	7835
Figura 14 – Mary Church Terrell (1863-1954) .....	36
Figura 15 - Anna Julia Cooper .....	36
Figura 16 - Congresso Pan-Africano de 1945, Manchester.....	38
Figura 17 - Amy Ashwood Garvey (1887-1969) .....	39
Figura 18 - Elise Johnson McDougald (1895-1971) .....	40
Figura 19 - Marita Odette Bonner (1899-1971) .....	40
Figura 20 - Claudia Jones, 1948.....	46
Figura 21- Hunton e um soldado afro-americano, França, 1918.....	54
Figura 22- Nannie Helen Burroughs (1879-1961) .....	56
Figura 23 - Margaret James Murray (1865-1925) .....	57
Figura 24 - Nina Gomer Du Bois (1871-1950) .....	57
Figura 25- Jessie Redmon Fausset (1882-1961) .....	59
Figura 26 - Marie Jackson Stuart (1878-1925) .....	60
Figura 27 - Maud Cuny Hare (1874-1936) .....	67
Figura 28- Helen Nobles Curtis (1874-1961) .....	68
Figura 29 - Harriet Gibbs Marshall (1868-1941) .....	71
Figura 30 - Dorothy Detzer (1893-1981) .....	72
Figura 31 -Amie Ashwood Garvey.....	76
Figura 32 - Ida Alexander Gibbs Hunt.....	78
Figura 33- Ida Bell Wells-Barnett.....	80
Figura 34- Frances E.W. Harper.....	80
Figura 35- Yolande Du Bois .....	86

**LISTA DE SIGLAS**

YMCA - Youngs Men´s Christian Association

NAACP - National Association for the Advancement of Colored People

ICWRD - International Council of Women of the Darker Races

ANA - American Negro Academy

CPUSA – Communist Party of the United States of America

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	20
1.1 CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA: Primeiros passos de um bordado.....	20
1.2 PAN-AFRICANISMO: UMA BREVE HISTÓRIA, em pontos de zigue-zague. ....	24
1.3 THE NEW NEGRO: Afro-americanos e os negros da diáspora no início do século XX.....	39
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA: Seleção de fios e pontos</b> .....	43
2.1 PAN-AFRICANISMO/ PAN-AFRICANISM .....	44
2.3 PAN-AFRICANISMO AND MULHERES/ PAN-AFRICANISMO AND WOMEN.....	50
2.4 Impressões sobre o Levantamento .....	50
3.1 ENTRE PONTOS E LINHAS: Correspondências.....	53
3.1.3 Amy Ashwood Garvey .....	76
3.1.4 Ida Alexander Gibbs Hunt .....	78
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Finalizando o bordado</b> .....	89
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	91
1.1 PAN-AFRICANISMO .....	94
1.1.1 Portal de Periódicos (CAPES).....	94
1.1.2 Base de Teses e Dissertações (BDTD).....	98
1.1.3. Scielo.....	104
1.2 PAN-AFRICANISM .....	106
1.2.1 Jstor .....	106
1.2.2 Eric.....	118
2.1 PAN-AFRICANISMO E EDUCAÇÃO.....	118
2.1.1 Bdttd.....	118
2.1.2 Periódicos CAPES .....	119
2.1.3 Scielo.....	120
2.2 PAN-AFRICANISM AND EDUCATION .....	121
2.2.2 Eric.....	126
3.1 PAN-AFRICANISMO AND MULHERES/ PAN-AFRICANISM AND WOMEN.....	126
3.1.1 Bdttd.....	126
3.1.2 Jstor .....	126
3.1.3 Eric.....	134
4. CORRESPONDÊNCIAS .....	135
4.1 Addie Waites Hunton.....	135

4.2 Ida Alexander Gibbs Hunt .....	141
4.3 Amy Ashwood Garvey .....	143

## INTRODUÇÃO

### 1. 1.CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA: Primeiros passos de um bordado

O que é necessário para se fazer um bordado?

Quais seriam os primeiros passos a serem pensados?

Organizar os materiais: tecido, bastidores, agulhas e linhas.

Há também o que se pensar no padrão que será bordado....

Além disso, qual a variação do estilo a ser bordado? Será produzido por pontilhados, zigue-zague, pontos correntes?

Assim como a preparação para um bordado envolve organização e escolha dos materiais — tecido, bastidores, agulhas, linhas —, a construção desta pesquisa também se iniciou com a seleção dos elementos para sua composição. Perguntas essenciais surgiram como os primeiros passos: qual seria o padrão desta pesquisa? Que temas e perspectivas iriam compor o tecido dessa escrita? Assim, tal qual as diversas técnicas de bordado (pontilhados, zigue-zagues, pontos correntes), os diferentes estilos de abordagem foram considerados para dar forma ao desenvolvimento deste estudo.

Tecido, linha e agulha: esses três elementos são suficientes para realizar um bordado, uma forma de criar desenhos que possui a sua raiz na intenção de ornamentar tecidos. Apesar da acessibilidade dos materiais, bordar constitui um trabalho manual com uma história milenar que engloba uma pluralidade visual expressa em diversas modalidades e com finalidades múltiplas. (Pereira; Trinchão, 2021, p. 5).

A escolha de relacionar a pesquisa às técnicas de um bordado não se restringiu ao estereótipo desse trabalho manual, muitas vezes associado a uma atividade doméstica ou mero passatempo. Pelo contrário, o bordado foi aqui interpretado como uma forma de “[...] resistência ou questionamento à ideologia emergente da obediência e subjugação feminina” (Parker, 1996, p. 260).

Além disso, a autora menciona o bordado como uma prática subversiva utilizada por mulheres no início do século XX em protestos políticos, como os realizados pelo movimento sufragista na Grã-Bretanha. Nesse contexto, destacou-se o grupo de artesanato “*Suffrage Atelier*”, que produzia painéis bordados com frases a favor do voto feminino, ampliando o significado político dessa técnica (Parker, 1996).

Ademais, a ideia de borda como base da palavra “bordar” foi empregada no sentido de margem ou extremidade de algo. Nesse contexto, as mulheres do movimento Pan-Africanista

do século XX poderiam ser interpretadas como ocupantes da borda desse movimento.

Essa analogia proposta auxilia a ilustrar o processo investigativo que envolveu a construção desta pesquisa. A ideia para o estudo germinou a partir de questões suscitadas durante o período da dissertação de mestrado em educação, em que temas como o movimento Pan-Africano e uma experiência de graduação-sanduíche em Pedagogia — vivida no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento em Atlanta, Estados Unidos, no ano de 2017 — começaram a ser tecidos.

O contato com a história de Abdias do Nascimento e o Pan-Africanismo no Brasil, bem como com autores do movimento nos Estados Unidos, tais como William Edward Burghardt Du Bois (W.E.B. Du Bois), Booker T. Washington, George Padmore, entre outros, durante o período de graduação-sanduíche em Atlanta e, principalmente, as fotografias dos primeiros Congressos Pan-Africanistas do início do século XX, suscitaram questões acerca da participação de mulheres negras nesse movimento. Quem seriam as mulheres das fotografias? Elas participavam dos Congressos? Quais seriam suas propostas?

A partir dessa dimensão, a pesquisa enveredou pela busca dessas mulheres e como suas participações influenciaram o movimento durante esse período. Em 2019, o início do processo de doutoramento previa um período sanduíche nos Estados Unidos, considerando que muitas dessas mulheres viveram no país durante os Congressos Pan-Africanos. Contudo, a pandemia de COVID-19, em 2020, inviabilizou o intercâmbio por dois anos devido ao fechamento das fronteiras e ao elevado número de vítimas. Esse contexto trouxe desafios adicionais à pesquisa por conta da disseminação do vírus e o grande número de mortos<sup>1</sup>.

Além das restrições impostas pela pandemia, como o fechamento de fronteiras, a pesquisa também enfrentou desafios relacionados aos cortes de investimento em pesquisa no Brasil, dificultando o desenvolvimento acadêmico no período:

Considerada como uma das prioridades de todos os governos, a área de Educação tem previsão para receber em 2022 aproximadamente 137 bilhões de reais –valor próximo ao pico da série, que é de 142 bilhões em 2014, atingido após anos consecutivos de crescimento expressivo. Vale ressaltar, no entanto, que o orçamento total da Educação em 2022, superior em 60 bilhões ao aprovado em 2021, apenas reverte o quadro de sucateamento observado desde 2015, aprofundado em 2020 e, particularmente, em 2021. Os dois anos marcam a eclosão e o agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil, sem resposta à altura do Governo Federal na área. (Luz; Feres Júnior; Gershon, 2022, p.4).

<sup>1</sup> Nesse momento da escrita dessa tese, 01 de setembro de 2022, o Brasil contabilizou 683.965 mortes confirmadas pelo vírus. Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>.

Outros percalços apareceram no decorrer da escrita do projeto como a oportunidade de ingressar como servidora pública atuando como professora da educação básica infantil do município de Campinas, no ano de 2021, no auge da pandemia de COVID o que modificou os caminhos percorridos para este estudo.

Como em um bordado interrompido que é retomado, a pesquisa prosseguiu, ainda que em ritmo ajustado, buscando retomar o fio de cada questão e persistindo na busca por respostas sobre a presença e o papel dessas mulheres no movimento Pan-Africano.

Poderíamos citar aqui, como método desta pesquisa, Michel Foucault e seu texto “A vida dos homens infames” (1977) e propondo um trocadilho com o título para ‘A vida das mulheres infames’, porém, refletimos sobre a presença de um intelectual homem, branco e europeu para justificar os métodos desta tese, e foi escolhida a perspectiva da intelectual negra Saidiya Hartman para embasar tal reflexão:

O álbum aqui montado é um arquivo exorbitante, um livro dos sonhos pela existência diversa. Na abordagem dessas vidas, uma história do século 20 muito inesperada emerge, uma história que oferece certa crônica íntima do radicalismo negro, uma história estética e desordeira de meninas de cor e seus experimentos libertários – uma revolução anterior a Gatsby. Em grande parte, uma história e a potencialidade do universo delas permaneceram impensadas porque ninguém podia conceber jovens negras como socialmente visionárias e como figuras inovadoras do mundo em que esses atos tiveram lugar. As décadas entre 1890 e 1935 foram decisivas na determinação do curso dos futuros negros. Uma revolução em tom menor se desdobrou na cidade, e jovens negras foram seu veículo. Essa reviravolta, ou transformação da vida íntima negra, foi consequência da exclusão econômica, da privação material, do enclausuramento racial e da desapropriação social, contudo, também foi alimentada pela visão de um mundo futuro que poderia ser. (Hartman, 2022, p.3).

Dando continuidade a esse bordado, voltamos nosso olhar para um modelo em zigue-zague, apresentado na subseção “1.2 PAN-AFRICANISMO: UMA BREVE HISTÓRIA, em pontos de zigue-zague”. Nele, o Pan-Africanismo se desenrola por caminhos de resistência e luta pela dignidade e humanidade do povo africano. As fotografias dos Congressos Pan-Africanos, repletas de rostos e olhares dessas mulheres, cuja história ainda permanece à borda foram nossa principal inspiração e nosso ponto de partida. Essa busca por essas personagens ajudou a desenhar o contorno inicial do bordado, identificando, assim, as mulheres que participaram desses congressos. “O bordado é uma técnica que configura a criação de imagens a partir da manipulação da agulha e da linha em tecido, criando ou produzindo desenhos temáticos pré-traçados ou desenhos criativos livres, que se constituem em Desenho Bordado.”

(Pereira; Trinchão, 2021, p.1). A subseção “1.3 The New Negro” buscou contextualizar o início do século XX para a população negra dos Estados Unidos e o papel de W. E. B. Du Bois na articulação desse movimento.

Na seção seguinte, “2 REVISÃO DA LITERATURA: Seleção de fios e pontos”, nas bases de dados e periódicos dos últimos vinte anos apresentaram trabalhos que abordassem a presença e atuação de mulheres no movimento Pan-Africano no início do século XX.

Com o esboço formado, o próximo passo foi costurar as conexões. Por meio das cartas trocadas entre essas mulheres e figuras centrais como W.E.B. Du Bois, decidimos resgatar essas correspondências, na seção “3 EXPECTATIVAS, ACHADOS E SURPRESAS: o que se encontrou nos materiais?” — mulheres negras do início do século XX que participaram ativamente do movimento Pan-Africanista.

Essas correspondências revelaram-se fios conectando essas mulheres ao cenário dos homens negros do movimento. Decidimos entrelaçar essas cartas em nosso trabalho, permitindo que elas tecessem um quadro sobre a atuação dessas mulheres e suas agências na construção do movimento.

Por fim, na seção “4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: finalizando o bordado” buscamos sistematizar essa participação das mulheres para o movimento, as contribuições do Pan-Africanismo para a educação e lançar olhares para pesquisas futuras.

Essa busca suscitou uma pergunta essencial: Por que o movimento Pan-Africanista é amplamente conhecido pela ótica dos intelectuais homens, como Du Bois, C. L. R. James e George Padmore, enquanto nomes como Addie Waites Hunton, Ida Alexander Gibbs Hunt e Amy Ashwood Garvey permanecem praticamente invisíveis? Como esses fios ficaram perdidos no tecido da história?

Ao trazer essas mulheres à tona, este estudo objetiva sistematizar a participação dessas mulheres no movimento Pan-Africano, compondo um mosaico que reconstrua, como a metáfora de um bordado, essas contribuições de intelectuais negras ao pensamento e à luta política Pan-Africanista.

Cada etapa do estudo foi tratada como um ponto costurado, compondo uma cena que insere essas mulheres negras no protagonismo desse movimento, reconstituindo o "bastidor" de sua presença e importância histórica. Assim, propomos costurar uma nova camada ao bordado dessa história, destacando as contribuições dessas personagens.

## 1.2 PAN-AFRICANISMO: UMA BREVE HISTÓRIA, em pontos de ziguezague.

O Pan-Africanismo surgiu como uma filosofia de restauração da humanidade e da dignidade do povo africano. Segundo Abegunrin (2009), esse conceito de dignidade e humanidade aparece em muitas interações desde o período de escravização da população negra até os dias atuais. A ideia Pan-Africana emana dessa escravização dos povos africanos e da violenta separação e opressão vividas nas travessias transatlânticas daquele período.

Segundo Adi (2022), embora o Pan-Africanismo não tenha uma definição única, ele pode ser caracterizado por fenômenos marcantes, como sua origem no período moderno, durante o tráfico transatlântico de pessoas e sua ênfase na emancipação social, econômica, cultural e política dos povos africanos e da diáspora.

O Pan-Africanismo almeja ver uma África genuinamente unida e independente como base para a libertação de todos os africanos, tanto no continente como na diáspora. No entanto, deve ficar claro que, historicamente, houve duas vertentes principais do Pan-Africanismo. A forma anterior emergente durante o período de escravidão transatlântica originou-se da diáspora africana, sublinhou a unidade e a liberdade de todos os africanos e a libertação do continente. A forma mais recente emergiu no contexto da luta anticolonial no continente africano no período posterior a 1945. Essa forma de Pan-Africanismo acentuou a unidade, a libertação e o avanço dos Estados do continente africano, embora muitas vezes reconhecendo a importância da diáspora e da sua inclusão. (Adi, 2022, p.41).

Com isso, na virada do século XIX para o século XX, grupos compostos por afro-americanos, caribenhos e das Índias Ocidentais elaboraram essa ideia de africanos e seus descendentes na diáspora deveriam desenvolver propósitos para abolir a discriminação racial, a segregação e a exploração política e econômica dessa população.

De 1880 a 1935, os laços entre africanos e negros americanos foram essencialmente de cinco tipos: a) movimentos de retorno dos negros à África ou emigração dos negros – principalmente da América do Norte, mas também das Antilhas e do Brasil – para diversas regiões da África (sobretudo para a África ocidental, mas igualmente para a África do Sul e o Chifre); b) evangelismo americano, com a ida de missionários afro-americanos para a África a fim de propagar o Evangelho; c) repetição da rota do meio (África -Índias Orientais), sob a forma de uma corrente de estudantes africanos que se matriculavam em escolas e universidades americanas para negros; d) pan-africanismo, revestido de diversas formas (conferências, criação de organismos, atividades educativas, literárias e comerciais), que puseram africanos em contato com o mundo negro das Américas e contribuíram para influir na evolução da África colonial; e) persistência e transformação dos valores culturais

africanos na América Latina e nas Antilhas.(Ralston; Mourão, 2010, p.877).

Dessa forma, surgem os Congressos Pan-Africanos que, tiveram sua origem na primeira metade do século XX. O termo Pan-Africano apareceu em sua primeira Conferência realizada em Londres, em 1900, idealizada por Henry Sylvester Williams, um advogado de Londres nascido em Trinidad, que, em 1897, fundou a Associação Africana (*African Association*).

O pan-africanismo, enquanto movimento político organizado, também desempenhou um papel importante, proporcionando a oportunidade para o estabelecimento de laços entre africanos colonizados e negros norte-americanos. Em 1900, Henry Sylvester Williams, jurista de Trinidad, organizou em Londres a primeira de uma série de conferências pan-africanistas, das quais participaram delegados dos Estados Unidos, das Antilhas, da América do Sul e da África. Ademais, Williams, admitido como “advogado do Supremo Tribunal da colônia do Cabo da Boa Esperança”, participou de diversas atividades políticas contestatárias na África. Também se sabe que Williams esteve associado, em 1907, às comemorações do sexagésimo aniversário da independência liberiana e que defendeu, conforme solicitara o presidente Barclay, a causa da emigração dos negros do Novo Mundo para a Libéria. (Ralston; Mourão, 2010, p.878).

Essa Associação Africana estava preocupada com várias injustiças nas colônias africanas da Grã-Bretanha, assim como no Caribe, opondo-se à violência e ao racismo das potências coloniais europeias na África.

Aberta apenas a “homens negros”, essa Associação teve como sócia fundadora uma mulher africana conhecida como Alice Victoria Kinloch. De acordo com Adi (2022), Alice havia lecionado e escrito sobre a opressão dos africanos, migrando para Inglaterra em 1896.

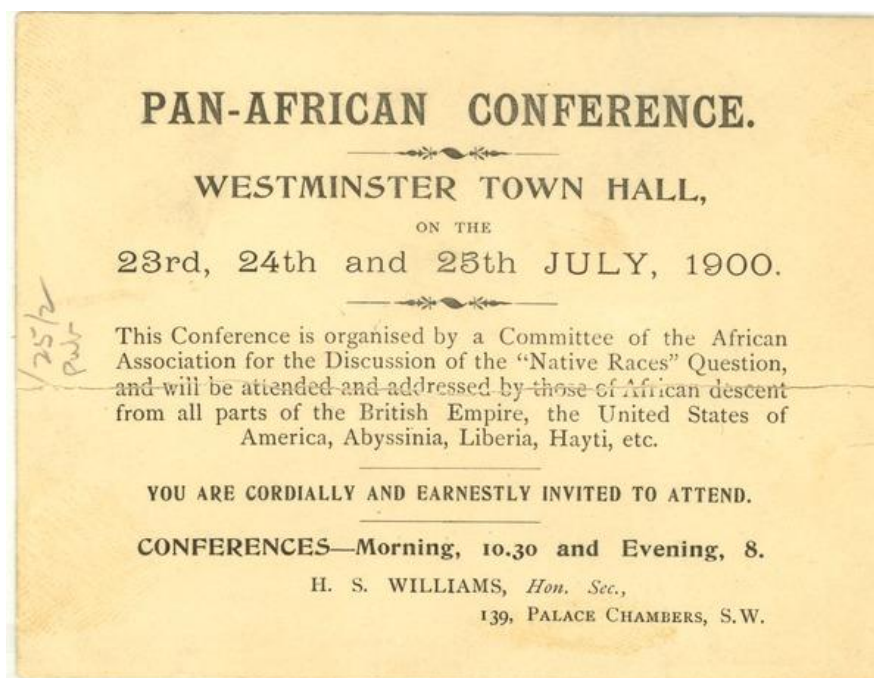
Pouco se sabe sobre os motivos de Kinloch para viajar para a Grã-Bretanha, mas seu papel importante foi deixado por Williams, que escreveu que “a associação é o resultado do trabalho da Sra. Kinloch na Inglaterra e do sentimento de que, como súditos britânicos, devemos ser ouvidos acerca dos nossos próprios assuntos. A própria Kinloch explicou que, “com alguns homens da minha raça neste país, formei



**Figura 1 - Alice Victoria Kinloch (1863 - )**

uma sociedade para o benefício de nosso povo na África”.(Adi, 2022, p. 65).

Nessa Conferência de 1900, figura<sup>2</sup> abaixo o convite para esse evento, que ocorreu no salão do Palácio de Westminster. Estavam presentes representantes da América do Norte, da Europa e do continente Africano. Dentre esses representantes destacava-se a figura de William Edward Burghardt Du Bois (W.E.B. Du Bois) nascido em Massachusetts, que foi o primeiro afro-americano a receber o título de doutor em Sociologia, concedido tardiamente pela Universidade de Harvard.



**Figura 2 - Pan-African Conference at Westminster Town Hall July 23, 24, and 25 of July 1900.**

Appiah (2007) mostrou, na genealogia intelectual de Du Bois, a sua participação e atuação na primeira Conferência Pan-Africana, em 1900, na qual proferiu o discurso “*To the Nations of the World*” indicando que o problema do século XX seria o problema da linha de cor (*color-line*) que depois ficaria conhecido em seu livro, “*As almas da gente negra*”.<sup>3</sup>

Nele a presença de uma denúncia global da exploração imperial se concentra na visão do sacrifício da África e na defesa das repúblicas negras simbólicas: Abissínia, Haiti e Libéria; interpelando a capacidade

<sup>2</sup>Disponível em: <https://mayihlomenews.co.za/international-womens-day-must-also- evoke-unsung-pan-africanist-heroin-es-like-alice-kinloch/>. Acesso em: 12 jul. 24.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b004-i319>. Acesso em: 26 oct.24.

<sup>3</sup> The Souls of Black Folk, 1903.

moderna para reagir, mas também interpelando a Pan-Africa pela unidade, em um esforço incessante para procurar sua libertação, esses são os polos tensionados da Conferência. (Alvarado, 2018, p.205).

Além de Du Bois, outros participantes também estavam presentes nessa Conferência. Adi (2022) cita Catherine Impey<sup>4</sup>(1847-1923) e Jane Cobden Unwin<sup>5</sup>(1851-1947) como palestrantes.

Duas mulheres afro-americanas discursaram na conferência Anna J. Cooper<sup>6</sup> (1858-1964), anteriormente escravizada, era integrante da Academia Negra Americana, uma importante educadora e ativista dos direitos humanos, autora do influente *Voice from the South y a Black Woman from the South*, e que mais tarde influenciaria Jane Nardal (c.1900-1993). Na Conferência de Londres, Cooper falou sobre “O problema do negro na América” [*The problem Negro in America*]. Anna H. Jones (1855-1932)<sup>7</sup>, uma sufragista nascida no Canadá, também foi uma das principais oradoras com uma apresentação intitulada “Um apelo à individualidade racial” [*A Plea for Race Individuality*]. Outras mulheres, incluindo as irmãs afro-americanas Ella D. Barrier<sup>8</sup> (1852-1945) e Fannie Barrier Williams<sup>9</sup> (1855-1944).(Adi, 2022, p. 66).



**Figura 5 - Catherine Impey (1847-1923)**



**Figura 4 - Jane Cobden (1851-1947)**



**Figura 3 - Anna Julia Cooper (1858-1964)**

<sup>4</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Catherine\\_Impey#/media/File:Catherine\\_Impey\\_1.png](https://en.wikipedia.org/wiki/Catherine_Impey#/media/File:Catherine_Impey_1.png). Acesso em: 12 jul.24.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Jane\\_Cobden#/media/File:Jane\\_Cobden.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Jane_Cobden#/media/File:Jane_Cobden.jpg). Acesso em: 12jul.24.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.blackpast.org/african-american-history/1893-anna-julia-cooper-womens-cause-one-and-universal/>. Acesso em: 12 jul. 24.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://kcblackhistory.org/articles/anna-h-jones>. Acesso em: 12 jul. 24.

<sup>8</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Ella\\_D.\\_Barrier](https://en.wikipedia.org/wiki/Ella_D._Barrier). Acesso em: 12jul. 24.

<sup>9</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Fannie\\_Barrier\\_Williams](https://en.wikipedia.org/wiki/Fannie_Barrier_Williams). Acesso em: 12 jul. 24.



**Figura 6 - Anna H. Jones (1855-1932)**



**Figura 7 - Fanny Barrier Williams (1855-1944)**



**Figura 8 - Ella D. Barrier (1852- 1945)**

A *American Negro Academy* (ANA), mencionada por Adi Hakim ao destacar a participação de Anna Julia Cooper, foi considerada a primeira associação formada por afrodescendentes nos Estados Unidos. Fundada em 1897 pelo Reverendo Alexander Crummell em Washington, a ANA buscava promover o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade negra. Segundo Kendi e Blain (2021) a Academia permitia a inscrição de membros do sexo feminino, mas restringia esse número a um máximo de cinquenta mulheres admitidas, refletindo os limites de inclusão de gênero da época.

Henry Sylvester Williams faleceu em 1911, e Du Bois permaneceu como o responsável por esses Congressos<sup>10</sup>, realizados nas cidades metropolitanas de Londres (1900, 1921, 1923), Paris (1919, 1921), Bruxelas (1921), Lisboa (1923), Nova Iorque (1927) e Manchester (1945), sendo este último articulado por George Padmore, o que rendeu a Du Bois o título de “Pai do Pan-Africanismo”.

É incontestável, no entanto, que foram os três congressos pan-africanistas convocados para diversas capitais da Europa (Paris, 1919; Londres, Bruxelas e Paris, 1921; Londres e Lisboa, 1923) por W. E. B. Du Bois, após a conferência organizada por Williams, que dominaram o movimento. O próprio Du Bois desempenhou um papel preponderante nos três congressos. Convocou o primeiro em 1919 quando se encontrava na França, a fim de: a) cobrir a Conferência da Paz para *The Crisis*; b) reunir informações para a proposta de uma “História do negro norte-americano na Grande Guerra”; c) fazer pressão pró reconhecimento dos direitos políticos das “raças de cor que vivem nos Estados Unidos e no resto do mundo”. Uma das resoluções adotadas no Congresso de Paris reclamava à autodeterminação dos africanos. (Ralston; Mourão, 2010, p.879).

Por meio de um projeto político pautado na solidariedade e no fortalecimento entre

<sup>10</sup> Após Du Bois começar a organizar a Conferência passou a ser chamada de Congresso.

africanos e seus descendentes na Diáspora, esses Congressos proporcionaram aos seus representantes a busca por pautas em comum, propiciando, assim, uma solidariedade transnacional e a construção de novas identidades.

Enquanto Garvey e Du Bois agitavam politicamente o mundo negro, nas três primeiras décadas do século XX, formava -se uma corrente cultural orientada para a África, que teve larga influência. O valor da cultura negra foi particularmente reafirmado com dinamismo na Europa, nas Antilhas e na África ocidental, sob o impulso de africanos e de antilhanos francófonos que haviam sido atraídos, enquanto estudantes em Paris, pelos congressos pan-africanistas, pelos programas da UNIA e pelo entusiasmo geral provocado pelo Renascimento do Harlem. (Ralston; Mourão, 2010, p.879).

Logo, essas construções suscitariam a necessidade de ir além dos limites entre as identidades nacionais e raciais, permitindo que as disputas fossem apreendidas para além dos Estados-nacionais promovendo, portanto, novos atores sociais. Por isso a importância de uma análise transnacional, pois ela propicia a compreensão dos diálogos entre grupos e indivíduos além dessas estruturas.

Em resumo, a interação de negros francófonos das Antilhas (como o martiniquês Aimé Césaire, cujo célebre poema *Cahier d'un retour au pays natal* foi publicado em 1939) e de intelectuais da África ocidental (como o poeta e político senegalês Léopold Sédar Senghor) forjou o movimento da negritude. Convencidos de que todos os africanos e todos os povos de ascendência africana tinham um patrimônio cultural comum, os escritores ligados a esse movimento esforçaram-se para restabelecer laços entre os diversos componentes do mundo negro. (Ralston; Mourão, 2010, p.890).

No que tange ao conceito de Diáspora negra, Holt (1991) o compreendeu como uma possibilidade de análise comparativa, de algo a ser aprendido a partir das experiências desenvolvidas por diferentes povos negros em locais e tempos distintos. Ademais do conceito comparativo, Brook (1996) alerta que a diáspora precisa ser interpretada para além dos limites de Estado-nação, sendo orientada pelo círculo internacional, no caso o Pan-Africanismo, pois, de acordo com a autora seria uma manifestação política e cultural mais notável compreendida por este conceito.

Alexander Crummel e Edward W. Blyden foram os encarregados por darem início às bases da ideologia pan-africanista e, nesse sentido, também aqueles que investiram na ideia e no desejo do retorno dos negros do Novo Mundo à África (a princípio simbólico, mas, de fato, objetivo). Foi, entretanto as bases intelectuais e práticas do pan-africanismo (APPIAH, 1977, p.53), como, também, aquele a defender a não migração dos negros americanos para a África (DUFOIX, 2017, p. 225). Sobretudo Du Bois (2010 [1987], 1990 [1993]) foi o

responsável por introduzir uma tensão incontornável no interior da identidade negra que, segundo autores como Gilroy (2002) e Gomez (2004), foi o grande responsável por abrir a via que proporcionou qualificar a experiência dos negros do Novo Mundo como “diaspórica”.(Flor, p. 54,2021).

Hall (2022) avançou nas discussões sobre o pensamento de diáspora, entendendo-o em seus diferentes processos como geradores de identidades híbridas e polifônicas, não essenciais e dispostas em um cenário global.

Com isso, esse conceito envolveria esse movimento transnacional e suas conexões que, por sua vez, são marcadas pelo discurso internacionalista baseado em solidariedades que não se limitariam em categorias raciais ou de Estado-nação. O pensamento sobre a diáspora, portanto, possibilitaria historicizar essas experiências transnacionais de homens negros e mulheres negras.

A consciência de uma opressão transnacional representada pela metáfora da —*color line*, nos termos de Du Bois, não se referia especificamente à questão do negro americano, do africano, mas incluía todos os não europeus. De certa forma, a metáfora guarda analogia com o que Spivak (2000) descreveu, ao analisar o livro de Jack Forbes, a imensa emoção e dificuldade de —internacionalizar o trabalho de construir uma história dos subalternos desde baixo. A autora observa que uma das consequências desse subalternismo ampliado seria —uma demonstração silenciosa de que não só a história não começa com o colonialismo, mas *pouvoir-savoir* [poder-saber] das grandes diásporas, o movimento dos povos através da terra, nem sempre foi "racista" no sentido contemporâneo. (Silvério, p.31, 2022).

Esse tipo de configuração, no que tange às experiências transnacionais de mulheres negras, proporcionaria uma análise sobre suas participações como representantes nos Congressos Pan-Africanos do início do século XX, permitindo, assim, uma reflexão sobre a agência de mulheres negras nesses espaços.

Em essência, tal projeto intelectual e de ativismo representa nossos esforços para promover a política das mulheres negras contra o racismo baseado em gênero e classe nas Américas e em outros lugares. No entanto, o desafio para os estudos da diáspora africana continua sendo a centralidade (ou a forja) das histórias, experiências e conhecimentos das mulheres negras na formação de uma comunidade global da diáspora negra.<sup>11</sup> (Perry, 2009, s/p - tradução nossa).

<sup>11</sup> In essence, such an intellectual and activism project represents our efforts to further black women's politics against gendered and class-based racism in the Americas and elsewhere. However, the challenge for African diaspora studies remains the centrality (or the forging) of black women's histories, experiences, and knowledge in the formation of a global black diaspora community. (Perry, 2009, s/p).

Na figura 9, que mostra os participantes do I Congresso Pan-Africano, realizado em Paris, em 1919, é possível observar as mulheres indicadas também como representantes.<sup>12</sup>



**Figura 9 - I Congresso Pan-Africano, Paris, 1919.**

Na imagem, uma das indicações seria de *Mrs. Hunton*, Addie Waites Hunton, que foi peça fundamental para a realização do Congresso de 1927, em Nova Iorque. Addie, na figura 10, nasceu em Norfolk, cidade da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1870, e iniciou sua vida como professora.



**Figura 10 - Addie Waites Hunton.**

De acordo com Chandler (2005), Addie era fluente em alemão e francês e estudou na

<sup>12</sup> Representantes do I Congresso Pan-Africano realizado em Paris, 1919. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Pan-African\\_Congress#/media/File:Pan-African\\_Congress,\\_Paris,\\_February\\_19-22,\\_1919.png](https://en.wikipedia.org/wiki/Pan-African_Congress#/media/File:Pan-African_Congress,_Paris,_February_19-22,_1919.png)>. Acesso em: 05 de aug. 2019.

Universidade Kaiser Wilhelm, em Estrasburgo. Em 1893, ela se casou com William Alphaeus Hunton que foi secretário da organização inglesa intitulada YMCA (*Young Men's Christian Association*), sediada nos Estados Unidos e em outros países, cristã e sem fins lucrativos, Addie atuava como assessora do secretário.

Conforme Chandler (2005), Addie Waites Hunton foi enviada, pela YMCA na França, em 1918, junto com uma comissão de 85 secretários afro-americanos, incluindo 19 mulheres para servir à Força Expedicionária Americana na I Guerra Mundial.

Junto com outra afro-americana Kathryn M. Johnson<sup>13</sup> as duas escreveram o livro “*Two colored women with the American Expeditionary Forces*”, publicado em 1920, quando retornaram aos Estados Unidos. No livro, elas relatam essa experiência vivida.



**Figura 11 - Kathryn Magnolia Johnson (1878 - 1954)**

No livro narraram esse período de guerra e suas atuações junto às cabanas da YMCA, com os jovens soldados afro-americanos. Em uma das passagens elas contam que foi um tremendo choque ao chegarem e perceberam que o preconceito havia cruzado o Atlântico, pois as cabanas eram segregadas entre os soldados afro-americanos e soldados americanos brancos.

Como elas eram afro-americanas ficaram alocadas nas cabanas de soldados afro-americanos que eram espaços para os jovens relaxarem nos intervalos, contendo cafés, chocolates e cigarros, além de filmes, literaturas, estudos bíblicos e áreas de práticas de exercícios.

Chandler (2005) apresentou outra lição sobre esse período de Addie e Kathryn que relataram que seus serviços naquele espaço não eram recebidos com louvor, mas sim com severa vigilância. De acordo com Lutz (2001), a inteligência militar monitorava de perto os secretários que eram suspeitos de serem radicais denominando-os de “facção do Du Bois. Elas relataram que seria impossível realizar protestos contra a discriminação racial e sobre a falta de

<sup>13</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Kathryn\\_Magnolia\\_Johnson](https://en.wikipedia.org/wiki/Kathryn_Magnolia_Johnson). Acesso em: 16 nov.24.

suprimentos nessas cabanas de soldados afro-americanos.

Addie e Kathryn<sup>14</sup>, sobre essa experiência na França refletiram acerca da “consciência racial e uma força racial [desenvolvida na França] que não poderia em meio século de vida normal na América” (Hunton e Johnson, 1920, p.157, tradução nossa)<sup>15</sup>.

Não podemos esperar que uma paz real nascida de conhecimento e gratidão, caia sobre nós, apagando o ódio e uma série de injustiças sociais e civis. Então vamos perceber o valor e o significado da dor e do sacrifício desses heróis de cor? (Hunton; Johnson, 1920, p.239)<sup>16</sup>.

Durante esse período de Guerra, Chandler (2005) apontou que esses intelectuais refletiam sobre as oportunidades aos afro-americanos de atuação como líderes durante o período de guerra, porém em grande proporção com seu término também acarretou intolerância, violência e os linchamentos, principalmente por membros da Ku Klux Klan<sup>17</sup>.

Com isso, Addie passou a integrar a *National Association for the Advancement of Colored People* (NAACP)<sup>18</sup> como secretária “Hunton e mulheres afro-americanas como ela começaram a se afirmar nacional e internacionalmente em busca, nas palavras de um historiador, de menos caridade e mais justiça.” (Chandler, 2005, p.276, tradução nossa)<sup>19</sup>.

Nessa perspectiva de busca por justiça e paz, Addie criou duas associações: *International Council of Women of the Darker Races* (ICWRD) e o *Circle for Peace and Foreign Relations*, neste último, em uma carta enviada a Du Bois, Addie o convida para fazer parte do Comitê e ele a responde marcando uma reunião<sup>20</sup>.

<sup>14</sup> O relato de Guerra vivido por Addie e Kathryn na França, permitindo o contato a uma consciência racial ecoa sobre as reflexões de Frantz Fanon em *Pele Negra, Máscaras Brancas*, quando ele explorou a complexidade da experiência negra no contexto europeu, durante seu período na França, a seguir: O preto, diante da atitude subjetiva do branco, percebe a irrealidade de muitas proposições que tinha absorvido como suas. Ele começa então a verdadeira aprendizagem. E a realidade se revela extremamente resistente.... Mas alguém poderá pretender que descrevo um fenômeno universal, - o critério da virilidade sendo justamente a adaptação ao social. Responderemos então que esta crítica é inadequada, pois mostramos justamente que, para o preto há um mito a ser enfrentado. Um mito solidamente enraizado. O preto o ignora enquanto sua existência se desenvolve no meio dos seus; mas ao primeiro olhar branco, ele sente o peso da melanina. (Fanon 2008, p. 133).

<sup>15</sup> [...] a racial consciousness and racial strength [developed in France] that could not have been gained in a half century of normal living in America. (Hunton e Johnson, 1920, p.157).

<sup>16</sup> May we not hope that a real peace, born of knowledge and gratitude shall descend upon us, blotting out hate and its train of social and civil injustices. Then shall we realize the value and meaning of the pain and sacrifice of these dark-browed heroes of ours. (Hunton e Johnson, 1920, p.239).

<sup>17</sup> Movimento que defendeu correntes reacionárias e extremistas, tais como a supremacia branca, o nacionalismo branco nos Estados Unidos.

<sup>18</sup> Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor. (tradução nossa).

<sup>19</sup> Hunton and African American women like her began to assert themselves nationally and internationally in a quest, in one historian's words, for less charity and more justice (Chandler, 2005, p. 276).

<sup>20</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations, January 13, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em:

Em carta datada de 24 de setembro de 1920, Du Bois perguntou a Addie sobre a possibilidade de também integrar o comitê de organização dos Congressos Pan- Africanos<sup>21</sup>.

Outra carta enviada por Du Bois<sup>22</sup> a Addie, em 14 de abril de 1926, relatou que o Congresso que seria realizado em 1925 e que ocorreria nas Índias Ocidentais não seria viável, pois ele indicava haver oposição por parte da América, Inglaterra e França impossibilitando o financiamento para essa reunião. Sua preocupação seria que a África estava sendo o centro das atenções no mundo e que, se os negros não lutassem por isso, as pessoas brancas a tomariam.

Com isso, Du Bois sugeriu que seria vantajoso realizar o Congresso nas Américas ressaltando que os afro-americanos eram um grupo intelectualmente “avançado” dos descendentes africanos, mas que ele acreditava que havia outros grupos de intelectuais negros em outras partes do mundo. Assim, ele propôs a Addie o financiamento por parte da *Circle for peace and foreign relations* descrevendo os custos ao final desta carta.



**Figura 12 - Representantes do 4º Congresso Pan-Africano, Nova York, 1927.**

Nesse Congresso (figura 12), Addie proferiu uma palestra sobre as mulheres afro-americanas e suas missões, recorrendo à sua experiência vivida durante a I Guerra Mundial.

Ainda sobre a participação das mulheres nesses Congressos outra figura também ativa

<http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i446>. Acesso em: 05 de aug. 2019.

<sup>21</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, September 24, 1920. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em: <http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b016-i065>. Acesso em: 05 de aug. 2019.

<sup>22</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Memorandum from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton, April 12, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em: <http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i447>. Acesso em: 05 de aug. 2019.

nesses eventos foi Ida Alexander Gibbs Hunt nascida em Victoria, na Colúmbia Britânica.

Ida Alexander Gibbs Hunt (figura 13)<sup>23</sup>, lutou em defesa da igualdade racial e de gênero, de acordo com Alexander (2010) ela fazia parte da aristocracia afro-americana e seu pai trabalhou como advogado com Frederick Douglass.



**Figure 13 - Ida Alexander Gibbs Hunt**  
(1862 – 1957)<sup>24</sup>

Também atuou como professora em Washington, D.C., em um colégio para afro-americanos. Ida fundou, em D.C, a *Young Women's Christian Association* (YWCA), a primeira associação cristã para mulheres. No Congresso de 1919, atuou como secretária assistente e, em correspondência com Du Bois<sup>25</sup>, em abril de 1919, ele a agradeceu por sua participação neste evento.

Ida Alexander Gibbs Hunt se formou no instituto chamado Oberlin, juntamente com Mary Church Terrell<sup>26</sup> e Anna Julia Cooper<sup>27</sup>. (Alexander,2010).

<sup>24</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Ida\\_Gibbs](https://en.wikipedia.org/wiki/Ida_Gibbs). Acesso em: 02 mar.23.

<sup>25</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, April 17, 1919. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em: <  
<http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b014-i212>. Acesso em: 05 de aug. 2019.

<sup>26</sup> Disponível em: <https://www.fdmcc.org/post/mary-church-terrell>. Acesso em: 09 oct.24.

<sup>27</sup> Disponível em: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/licensed-image?q=tbn:ANd9GcSnez7\\_-PHbWdBdHJ6AXs17fzRS\\_C\\_SBNSdcblGwPTnrcla3RocGBhmKFPbi-MrppPjhWSMmlWljIDAAFM](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/licensed-image?q=tbn:ANd9GcSnez7_-PHbWdBdHJ6AXs17fzRS_C_SBNSdcblGwPTnrcla3RocGBhmKFPbi-MrppPjhWSMmlWljIDAAFM). Acesso em: 09 oct.24.



**Figura 14 - Mary Church Terrell (1863 – 1954)**



**Figura 15 - Anna Julia Cooper (1858-1964)**

Já no Congresso de 1923, proferiu a palestra intitulada “*The Coloured Races and the League of Nations*”.

Em correspondência<sup>28</sup>, Du Bois contou a Ida que o secretário de Lisboa, M. Benton, havia lhe enviado uma carta o questionando por desencorajá-lo sobre o Congresso que seria realizado em Lisboa, pois Du Bois estava mais interessado em um Congresso Pan-Africano nas Índias Ocidentais. O que ele relatou foi que o secretário estava equivocado com aquela afirmação e que os encontros precisavam ser realizados a cada dois anos, senão todo o trabalho teria sido em vão, por isso ele contava com a ajuda de Ida para que naquele ano de 1923 saísse o evento mesmo com seus percalços.

Ida<sup>29</sup> respondeu informando que a carta enviada por Du Bois havia esclarecido alguns motivos e que ela havia indicado a Benton que Du Bois não seria o culpado pelo Congresso não ter sido realizado em Lisboa e pela falta de orçamento que Benton questionou os americanos por não pagarem nenhuma taxa a ele e que ela havia enviado os recibos de pagamento a ele comprovando que os americanos pagaram essas taxas, porém Ida comentou que Benton tinha uma visão equivocada de que os americanos eram ricos e, por isso, poderiam financiar o evento.

<sup>28</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, August 28, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em:

<http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i309>. Acesso em: 05 de aug. de 2019.

<sup>29</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, October 1, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries. Disponível em: < <http://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i313>. Acesso em: 05 de aug. de 2019.

Com o advento da Grande Depressão de 1929 e a II Guerra Mundial, os Congressos sofreram pausas e só retornaram em 1945, em Manchester. Nesse Congresso, George Padmore atuou como um dos organizadores e foi fundamental na transformação sobre o Pan-Africanismo pois, de acordo com Mattos (2018) os Congressos anteriores organizados por Du Bois eram baseados em encontros com intelectuais negros da diáspora que debatiam as condições dos negros sem atacar frontalmente as questões do imperialismo e colonialismo como foi proposto por Padmore em 1945.

Já nesse Congresso de 1945 esses temas foram debatidos massivamente, com ênfase na mobilização das massas africanas e o comprometimento com a libertação do continente africano do colonialismo, sob uma perspectiva socialista.

Após o Quinto Congresso Pan-Africano ocorrido em Manchester, em 1945, as bases anticoloniais de luta por emancipação das colônias africanas foram estabelecidas e os métodos para se alcançar a libertação foram amplamente difundidos. Contando com a organização e concepção principal de George Padmore, participaram deste Congresso, além de W.E.B. Du Bois, Kwame Nkrumah, Namdi Azikiwe, Jomo Kenyatta, intelectuais que liderariam os processos de independência em seus respectivos países após 1960. A relação entre George Padmore e Kwame Nkrumah, permite que se compreenda como as estratégias e articulações pensadas por Padmore, desde fins da década de 1930 e sistematizadas no ano de 1945, contribuíram profundamente para a independência do primeiro país da África subsaariana, a Costa do Ouro que se torna Gana independente, em 1957. (Mattos, 2019, p.22).

Além dos homens representantes nesse Congresso havia também mulheres e dentre elas, Amy Ashwood Garvey como podemos ver sentada ao lado de Du Bois, na figura abaixo.



Figura 16 - Congresso Pan-Africano de 1945, Manchester.

Amy, conforme mostrado na figura 16, foi casada com Marcus Garvey, mas se separou

dele. De acordo com Matera (2008), uma das causas da separação seria o fato de Garvey não reconhecer suas lutas pan-africanistas, em parte, por Amy ser mulher.

Em 1924, Amy se mudou para Londres e criou a *Nigerian Progress Union* com um grupo de homens nigerianos. Na década de 1930, morava no andar superior de seu restaurante, o *International Afro-Restaurant*, localizado no número 62 da New Oxford Road. Seu salão, conhecido como *Florence Mills*, era, de acordo com Mattos (2018), um ponto de encontro de imigrantes e ativistas negros. Entre os frequentadores estava C.L.R. James, uma referência do movimento pan-africano, que era um visitante assíduo e descrevia Amy como uma das mulheres mais brilhantes que ele havia conhecido. Juntos, eles fundaram o *International African Friends of Ethiopia* em julho de 1935.

C.L.R. James e Amy Garvey souberam captar os movimentos anticoloniais e anti-imperiais da diáspora, coordená-los e canalizá-los em apoio à Etiópia. A integridade e independência da Abissínia significavam muito em um momento em que se disputava a soberania sobre o continente africano e a luta por liberdade do jugo colonial. O ataque à Etiópia consolidou o que já vinha se desenhando no interior do pensamento radical negro, que o imperialismo operava uma guerra racial contra os negros. A Abissínia torna-se, desta maneira, a causa primordial de todos os negros dispersos na diáspora. Esta percepção por parte de James e daqueles que formaram o *International African Friends of Ethiopia* deve ser vista enquanto algo central na consolidação do continente africano enquanto território a ser disputado politicamente, mas também num território fundamental do ponto de vista epistemológico. Se antes os ativistas caribenhos na Grã-Bretanha lutavam mais intensamente pelo autogoverno e pela formação de uma federação no Caribe e não pela libertação do continente africano, com o ataque à Etiópia e as iniciativas coordenadas de Londres, este cenário se modifica. (Mattos, 2019, p.227).



**Figura 17 Amy Ashwood Garvey  
(1887 – 1969)<sup>30</sup>**

<sup>30</sup> Disponível em: <https://www.blackpast.org/african-american-history/garvey-amy-ashwood-1897-1969/>. Acesso em: 02 mar.23.

Enfim, a partir dessas considerações iniciais, esta pesquisa buscou ampliar o debate sobre a participação dessas mulheres nos congressos Pan-Africanos do início do século XX. Para tanto, evocaram-se conceitos de diáspora, transnacionalismo negro, interseccionalidade de raça e gênero e intelectualidade negra.

Dentre os autores que compõem esse campo de estudos pós-coloniais e estudos culturais, os selecionados, *a priori*, para a elaboração dessa introdução foram: Stuart Hall, Paul Gilroy, W. E. B Du Bois, Patricia H. Collins, Keisha-Khan Perry, bell hooks, Kimberlé Crenshaw, Kwame Anthony Appiah. Esses autores foram destacados devido a alguns de seus conceitos e contribuições à produção de uma perspectiva pós-colonial e dos estudos culturais.

### 1.3 THE NEW NEGRO: Afro-americanos e os negros da diáspora no início do século XX

O *New Negro* foi um movimento da década de 1920, nos Estados Unidos, durante o período conhecido como *Harlem Renaissance*, quando a população negra americana oriunda do sul do país migrou para o norte, especialmente para o Harlem, em Nova York. Essa migração levou a uma mistura de culturas e ideias, resultando em um movimento cultural negro.

De acordo com Hinnov (2012), esse movimento buscou afirmar o orgulho racial, a identidade cultural e o avanço social e político dos afro-americanos. O movimento foi também uma resposta ao racismo e à discriminação que os afro-americanos enfrentavam, procurando reformular a identidade negra e promover o progresso social e a igualdade.

Hinnov (2012) as mulheres negras participaram ativamente desse movimento, tanto como criadoras quanto como sujeitos das obras. A imagem da *New Negro Woman* emergiu como uma figura de independência, educação e engajamento político e social. Essa nova imagem desafiou os estereótipos racistas e sexistas predominantes, promovendo uma visão de mulheres negras como agentes de mudança e progresso.

Nneka (2013) mostrou que havia uma forte ênfase na educação e no desenvolvimento intelectual como meios para promover o progresso social e económico dos afro-americanos.

Hinnov (2012) dentro do movimento, as mulheres desempenharam um papel crucial. Escritoras como Elise Johnson McDougald<sup>31</sup> e Marita O. Bonner<sup>32</sup> exploraram as complexas experiências das mulheres negras na época, abordando questões como o racismo, o sexismo e as dificuldades de autoafirmação. McDougald, em seu ensaio *The Task of Negro Womanhood*,

<sup>31</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Elise\\_Johnson\\_McDougald](https://en.wikipedia.org/wiki/Elise_Johnson_McDougald). Acesso em: 25 jan. 25.

<sup>32</sup> Disponível em: <https://www.blackpast.org/african-american-history/bonner-marita-odette-1899-1971/>. Acesso em: 25 jan.25.

apresentou uma análise das várias posições das mulheres negras na sociedade, dividindo-as por classe econômica e analisando seus papéis na família e na comunidade. Bonner, escreveu *On Being Young—a Woman—and Colored*, retratou as dificuldades das jovens negras, destacando as tensões entre o orgulho racial e as expectativas da sociedade branca. Ela também explorou o tema do silêncio como uma forma de resistência e reflexão.



**Figura 18 - Elise Johnson McDougald (1895 - 1971)**



**Figura 19 – Marita Odette Bonner (1899-1971)**

Alain LeRoy Locke reuniu, em um livro denominado *The New Negro* (1925), pensadores negros para refletirem sobre uma nova forma de afirmação da população negra nos Estados Unidos.

Então, por gerações na mente dos americanos, o negro tem sido mais uma fórmula do que um ser humano – algo a ser discutido, condenado ou defendido, a ser “mantido para baixo”, ou “em seu lugar”, ou “ajudado”, a ser incomodado ou incomodado, assediado ou tratado com condescendência, um bicho-papão social ou um fardo social. (Locke. 20, 1997 – Tradução nossa).<sup>33</sup>

Para Locke (1997), *The New Negro* contribuiria para um novo entendimento sobre a sociedade americana, visto que o *Old Negro* não compreendia que a discriminação racial sofrida o isolaria dessa sociedade. Com isso, o *New Negro* moldaria uma nova atitude americana para essa reflexão.

Dentre esses pensadores, Du Bois (1999) escreveu um capítulo denominado *The New*

<sup>33</sup> So for generations in the mind of America, the Negro has been more of a formula than a human being - a something to be argued about, condemned or defended, to be "kept down", or "in his place", or "helped up", to be worried with or worried over, harassed or patronized, a social bogey or a social burden.

*Negro Minds Reach Out* em que discute a condição do negro no início do século XX, explorando as complexidades de sua experiência em diferentes partes do mundo. O texto analisava as implicações do imperialismo e colonialismo na vida dos negros africanos e da diáspora, examinando os problemas de exploração econômica, opressão política e desigualdade social. Du Bois conectava esses desafios às lutas por libertação e autodeterminação, mostrando a busca por liberdade racial, justiça social e igualdade de oportunidades como fios condutores da experiência negra mundial. A obra também destacava a crescente consciência pan-africana, evidenciando o intercâmbio de ideias e solidariedade entre negros ao redor do globo.

Du Bois abordava a problemática das raças e como ela afetava a vida das pessoas negras em todo o mundo. Ele reconhecia que a questão da cor (*color line*) seria um problema mundial, e que a luta pela liberdade e igualdade seria essencial para o progresso e desenvolvimento de todas as pessoas, homens e mulheres.

Du Bois (1997) também abordou o conceito de “dupla consciência”, que se referia à internalização das visões negativas da sociedade branca sobre si mesmas. Essa dupla consciência, conforme ele via, gerava desafios psicológicos e emocionais adicionais para as mulheres negras, que tinham que lutar contra a discriminação externa e contra os preconceitos internalizados.

Além disso, Silvério (2021) mostrou como Du Bois, nesse período de 1920, apresentou uma revista que discutia a importância da valorização da cultura negra para a juventude. Conhecido como *The Brownie Books (TBB)*, o periódico destacava a importância da história e cultura africana e afro-americana, buscando resgatar o passado e valorizar as contribuições dos negros para a humanidade. Valorizava a educação como uma ferramenta para o progresso e desenvolvimento da comunidade negra, incentivando as crianças a buscarem conhecimento. Também abordava a importância da lealdade familiar e os papéis de gênero dentro da comunidade afro-americana, contribuindo para a formação de jovens conscientes de seus valores.

Ao comparar os TBB e *Ebony Jr.*, Courtney Vaughn-Roberson e Brenda Hill (1989, pp. 494-510) concluem que ambas as publicações compartilham temas comuns e apresentam modelos fictícios e autênticos de negros de sucesso que lutam por identidade e propósito, sem rejeitar sua própria herança e valores culturais. As autoras, também, observam temas comuns entre os intelectuais e ativistas nos anos que antecederam o New Negro Movement como, por exemplo, a herança africana e afro-americana, a unidade afro-americana, a consciência racial e de classe, a origem geográfica e consciência racial, a educação e os valores, a lealdade familiar e os papéis de gênero. (Silvério, 2021, p. 17).

Lejla (2022) mostrou como W.E.B. Du Bois e sua sociologia compreendiam o papel da

mulher negra na sociedade do início do século XX. De acordo com a autora, Du Bois foi um ativista negro em prol dos direitos humanos e civis da população negra, que contribuiu para o pensamento feminista negro, pois ele defendia a emancipação das mulheres negras.

Em conclusão, o movimento *New Negro*, impulsionado pela experiência de migração e pela troca cultural no Harlem, não apenas redefiniu a identidade negra nos Estados Unidos, mas também aprofundou a conscientização sobre a luta global contra o racismo e as formas de opressão, envolvendo ativamente as mulheres negras nesse processo. O legado questionou e redefiniu o conceito de cidadania, igualdade e autodeterminação para os negros e suas comunidades ao redor do mundo.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA: Seleção de fios e pontos

Como em um bordado que se inicia pela seleção dos fios e pontos, a pesquisa continuou com uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados nacionais: Base de Teses e Dissertações (BDTD), Periódicos CAPES e SciELO. Nas bases de dados internacionais: JSTOR e ERIC que contemplariam buscas relacionadas ao tema.

Em todas essas bases utilizamos as seguintes palavras-chave: Pan-Africanismo; Pan-Africanismo AND<sup>34</sup> educação e; Pan-Africanismo AND mulheres. o período estipulado abrangeu pesquisas realizadas os últimos 20 anos, ou seja, de 2004 a 2024. No caso das bases internacionais utilizamos as mesmas palavras traduzidas para o inglês. Optamos também por buscar por periódicos revisados por pares e de acesso integral e gratuito.

Sendo assim, o quadro abaixo sintetiza o total de pesquisas resultantes dessas buscas:

**Quadro 1. Levantamento Bibliográfico em Base de Dados**

<b>Palavras-chave: Pan-Africanismo</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
Base de Teses e Dissertações (BDTD)	60
Periódicos CAPES	50
SciELO	8
<b>Pan-Africanism</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
JSTOR	64
ERIC	1
<b>Pan-Africanismo e Educação</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
Base de Teses e Dissertações (BDTD)	8
Periódicos CAPES	5

<sup>34</sup> Operadores booleanos são palavras utilizadas em letra maiúsculas para informar ao sistema de pesquisa buscas com combinação entre os termos. Fonte: <http://www.capcs.uerj.br/voce-sabe-o-que-sao-operadores-booleanos/#:~:text=Os%20Operadores%20Booleanos%20atuam%20como,sejam%20escritos%20em%20letras%20mai%C3%BAsculas>. Acesso em: 23 aug.2022.

Scielo	1
<b>Pan-Africanism AND education</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
JSTOR	42
ERIC	1
<b>Pan-Africanismo AND mulheres</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
Base de Teses e Dissertações (BDTD)	2
Periódicos CAPES	0
Scielo	0
<b>Pan-Africanism AND women</b>	
<b>Nome</b>	<b>Total</b>
JSTOR	31
ERIC	4

Fonte: autoria própria.

Por meio da leitura dos resumos, optamos por analisar as pesquisas de acordo com as palavras-chave. Disponibilizamos no apêndice deste texto, o levantamento realizado com os dados encontrados para cada palavra-chave.

## 2.1 PAN-AFRICANISMO/ PAN-AFRICANISM

Iniciamos com “Pan-Africanismo” nas bases de dados nacionais resultando em 118 trabalhos, entre teses, dissertações e artigos, no período de 2004 a 2024, revisado por pares e disponibilizado na íntegra gratuitamente. As bases internacionais JSTOR e ERIC resultaram em 65 artigos com a palavra-chave Pan-Africanismo, mesmo período, revisado por pares e disponibilizado na íntegra gratuitamente.

Realizamos a leitura dos resumos e aprofundamos nos textos que explicitavam a temática da participação das mulheres negras no movimento Pan-Africano no início do século XX.

A princípio esses trabalhos apresentaram algumas categorias de acordo com seus temas,

tais como: pesquisas que abordavam o movimento pesquisas que apontaram sobre o movimento pan-africano a partir da literatura, música e cinema de autores caribenhos e africanos, por meio da diáspora; estudos que compreendiam os pensadores do movimento, tais como: Abdias do Nascimento no Brasil, George Padmore, nos Estados Unidos e Kwame Nkrumah, no continente Africano; outros trabalhos apresentavam as questões políticas e questões políticas e uma nova forma de visualizar a sociedade baseada nos princípios do movimento Pan-Africano, com reflexões sobre o retorno às tradições do continente, sobretudo uma União Africana; possibilidades de uma educação baseada nos princípios do movimento Pan-Africano.

Sendo assim, optamos por aglutinar essas pesquisas de acordo com as categorias informadas acima.

Observamos que as pesquisas sobre literatura, arte, música e dança (Rosa, 2009; Castro e Martin, 2010; 2011; Adão, 2011; Silva, 2013; Ball, 2013; Amaral, 2014; Silva, 2015; López, 2015; Delezari, 2016; Santos, 2017; Silva, 2018; Oliveira, 2018; Siteo, 2018) buscaram dialogar com o movimento africano por meio da cultura, destacando a importância de estudos sobre essas práticas nos deslocamentos entre África, Europa e Américas, bem como a complexidade das interações culturais dos indivíduos que transitaram nesse mundo atlântico.

O conceito de diáspora africana e atlântica surgiu na década de 1960 com as primeiras disciplinas de História da África e Estudos Afro-Americanos, denominadas “Black Studies”. Esses estudos tinham como base teóricos do início do século XX, tais como W. E. B. Du Bois, Arthur Alfonso Schomburg, Anna Julia Cooper, C.L.R. James e Eric Williams, "entre outros que, ao trabalharem com o Pan-Africanismo, já pensavam no sentido de diáspora" (Silva; Xavier, 2018, p. 2).

Esse conceito se expandiu para abranger questões de movimentos, transnacionalidade e lutas políticas, configurando, assim, uma cultura de resistência de uma população que sofreu tanto os impactos do deslocamento forçado quanto das dimensões políticas e econômicas.

Considerando a temática sobre os pensadores do movimento Pan-Africano e seus precursores (Kaufman, 2003; Chin, 2006; Dunkley, 2013; Custódio, 2012; Sullivan, 2014; Silva, 2016; Seeming, 2015; Benjamin, 2018; Medeiros, 2017; Liberato, 2017; Da Costa, 2018; Mattos, 2018; Barbosa-Costa, 2019; Clark, 2019; Goulart, 2019; Almanza-Hernández, 2020; Silva, 2020; Pereira, 2020; Chaves e Santos, 2020), diversos trabalhos trouxeram nomes como George Padmore, Kwame Nkrumah, Stokely Carmichael, Julius Nyerere, C.L.R. James e Abdias do Nascimento, entre outros. Esses estudos analisaram as trajetórias de vida dessas personalidades e seus protagonismos no movimento Pan-Africano.

As questões políticas e uma nova forma de visualizar uma sociedade baseada nos

princípios do movimento Pan-Africano, incluindo o retorno às tradições do continente para reflexão sobre a sociedade e, sobretudo, a ideia de uma União Africana, apareceram nas pesquisas (Appiah, 2003; Banda, 2009; Hofbauer, 2011; Nascimento, 2012; Silva, 2013; Silva, 2015; Diallo, 2015; Meneses, 2016; Ilges, 2016; Sagredo, 2016; Araújo, 2017; Almeida, 2017; Alvarado, 2018; Reis, 2018; Abdelmalik, 2019; Varela, 2020).

No que tange à educação mencionando o movimento Pan-Africano, destacam-se as pesquisas de Gomes (2014), Mawere (2015), Silva (2015), Araújo (2017), Santana (2018), King (2018), Benjamin (2018), Benson (2018), Harris (2018) e Burden-Stelly (2019).

Do total de artigos com a palavra-chave “Pan-Africanismo” nas bases nacionais e internacionais, apenas um estava diretamente relacionado ao nome de uma participante do movimento: Claudia Jones. Em Burden-Stelly (2019), a autora mostrou como Claudia Jones teorizou sobre a ameaça fascista nos Estados Unidos durante o período da Guerra Fria, abordando os radicais negros que criticaram e militaram contra a exploração capitalista global.

Claudia Jones foi uma teórica comunista negra que conectou as lutas locais de negros e mulheres contra o racismo e o sexismo às lutas internacionais contra o colonialismo e o imperialismo. Em seus escritos, como *American Imperialism and the British West Indies*, ela examinou o imperialismo americano e sua relação com as potências coloniais.



**Figura 20 - Claudia Jones, New York City, 1948.**

Jones destacou a necessidade de uma luta global unificada para alcançar a autodeterminação dos negros e a libertação das mulheres, posicionando-as no centro da resistência contra a dominação capitalista, patriarcal e racista. Claudia Jones foi considerada uma radical do pensamento marxista negro na década de 1950 e, em 1955, foi deportada pelo governo americano para Trinidad, sua cidade de origem, por sua participação e liderança no movimento conhecido como *Communist Party of the United States of America* (CPUSA).

Faleceu em Londres em 1964.

No âmbito da educação, as pesquisas relacionadas buscaram, por meio da Lei 10.639/2003, que dispõe sobre o ensino de história e cultura africana e brasileira na educação básica, apontar a lei como ferramenta para uma perspectiva pan-africana, visto que a centralidade seria a África e o retorno a ela (Gomes, 2014; Silva, 2015; Araújo, 2017; Santana, 2018).

No que tange à perspectiva da educação, mencionando personalidades do movimento Pan-Africano como fontes para a compreensão desse tema, obtivemos, na base nacional SciELO, um artigo de uma pesquisadora norte-americana (King, 2018). Nele, a autora relacionou os discursos do pan-africanista guianense Walter Rodney (1942-1980) a uma perspectiva de educação para a libertação. Segundo a autora, esse conceito traduziria as estratégias de luta dos negros norte-americanos durante o período da escravização, na luta pelos direitos civis e na superação do racismo por meio de uma pedagogia voltada para a libertação do povo negro.

Nos discursos de Rodney, foi destacada a necessidade de resgatar a história da escravização do povo negro e das lutas pelos direitos civis nos Estados Unidos, integrando esses temas no ensino escolar.

A dissertação “Entre ativismos e pan-africanismos: 'travessias' internacionais de mulheres negras”, Jesus (2021), explorou as experiências de ativismo de mulheres negras como Claudia Jones, Lélia Gonzalez e May Ayim no contexto do pan-africanismo. O estudo analisou como essas mulheres transitaram entre diferentes geografias e construíram suas identidades negras, utilizando, como metodologia, as teorias de escrevivência e interseccionalidade para examinar o impacto de suas lutas no século XX.

## 2.2 PAN-AFRICANISMO E EDUCAÇÃO / PAN-AFRICANISM AND EDUCATION

Nas bases nacionais, coletamos 14 trabalhos com as palavras-chave “Pan-Africanismo AND Educação”. No entanto, observamos que alguns desses trabalhos já haviam sido apresentados nos resultados da busca com a primeira palavra-chave, “Pan-Africanismo” (Martin, 2010; Hofbauer, 2011; Nascimento, 2012; Silva, 2013; Amaral, 2014; Gomes, 2014; Araújo, 2017; Santana, 2018; King, 2018).

Nas bases internacionais JSTOR e ERIC, foram encontrados 43 estudos sobre o tema, mas todos já haviam sido citados na primeira busca, com a palavra-chave “Pan-Africanism”. Esses estudos podem ser consultados no apêndice desta pesquisa.

Optamos por trazer uma síntese das pesquisas encontradas nas bases nacionais e internacionais que ainda não foram mencionadas no primeiro resultado.

Guimarães refletiu sobre as desigualdades raciais no Brasil, destacando os “equívocos interpretativos atualmente correntes na literatura: nem as desigualdades raciais resultam da 'democracia racial', nem a reprodução das desigualdades pode ser explicada pela simples existência de categorizações de base racial” (Guimarães, 2006, s/p).

Pereira (2015) mostrou, por meio do conceito de Formação Humana, a implantação de uma proposta curricular em uma rede de educação pública de Irecê. O autor utilizou os panos africanos — um tipo de artesanato de origem africana em que diversos retalhos, de diferentes tamanhos e cores, são reunidos para representar cenas e contar histórias por meio de imagens — em um grupo focal de professores dessa rede.

López utilizou a etnografia para compreender a relação entre corpo colonial e diáspora como dimensões relevantes para entender as mobilizações afro-latino-americanas. “[...] produções discursivas de intelectuais e militantes negros, analisou a relação entre corpo e poder em diferentes dimensões da luta antirracista” (López, 2015, s/p).

Abbas e Mama (2015) refletiram sobre a relação entre feminismo e pan-africanismo, abordando como o neoliberalismo e o neocolonialismo obscureceram as aspirações feministas desse movimento. Embora as mulheres tenham desempenhado papéis fundamentais nas lutas de libertação, o pan-africanismo atual seria dominado por elites masculinas que reforçam o patriarcado. O texto enfatiza a necessidade de um pan-africanismo feminista que combata as múltiplas opressões e defenda a igualdade de gênero e a justiça social.

As autoras também destacaram os esforços transnacionais para garantir mudanças e solidariedade feminista no continente. Incluíram a atuação de redes feministas africanas, como *FEMNET*, *ISIS-WICCE* e *AAWORD/AFARD*, que promovem a solidariedade e avançam nas questões de igualdade de gênero em nível continental. Essas organizações atuam em várias frentes, como treinamento, *advocacy* política e documentação, visando transformar as estruturas de poder e desafiar as opressões culturais e materiais.

As convenções pan-africanas, como o *Fórum Feminista Africano*, também são destacadas como espaços que fortalecem esses laços e promovem agendas feministas compartilhadas por todo o continente.

Lutomia e Sanya (2015) destacaram que a Conferência de Nairobi, realizada em 1985, foi crucial para o movimento feminista queniano, reunindo mulheres de todo o mundo e promovendo diálogos sobre opressões patriarcais, raciais e capitalistas. O texto enfatizou a importância de expandir os arquivos africanos para além dos registros formais, incorporando

narrativas digitais e culturais para documentar experiências femininas invisibilizadas.

As autoras propuseram a criação de uma memória coletiva mais inclusiva e dinâmica, utilizando recursos como fotografias, redes sociais e blogues. Esses novos arquivos reconfigurariam a história das mulheres africanas, impactando a educação e inspirando futuras gerações.

Réa analisou os campos de estudos sobre sexualidades e teoria queer em contextos africanos, propondo “[...] romper com a imagem de uma África homogênea do ponto de vista cultural e das práticas sexuais, colocando contra o muro a representação da África 'obsessivamente' homofóbica, perpetuada pelas agendas LGBT globais, e a representação do caráter supostamente não africano da homossexualidade, disseminada pelos discursos nacionalistas de grupos religiosos locais” (Réa, 2018, s/p).

Silva (2018), em sua pesquisa sobre as 'afroinscrições' em Petrópolis, inspirou-se em princípios pan-africanistas ao recuperar e valorizar as contribuições e memórias afrodescendentes para reinterpretar a história da cidade a partir de uma perspectiva negra. O Pan-Africanismo forneceu as bases para entender a importância da identidade e da resistência cultural africana e afrodescendente como elementos estruturantes da história brasileira.

Além disso, a Lei 10.639/2003 é destacada na pesquisa para justificar a investigação, reinterpretando a história de Petrópolis a partir da contribuição afrodescendente e desafiando as narrativas hegemônicas eurocêntricas.

Mama (2017) refletiu sobre os 15 anos da revista *Feminist Africa*, enfatizando a importância de construir movimentos feministas fortes e independentes que possibilitem a libertação do continente africano. As publicações se dedicaram à conscientização, resistência e superação das opressões de gênero, promovendo o ativismo e a produção intelectual feminista africana. A revista enfrentou desafios, como a desigualdade na publicação global, mas continuou sendo um espaço vital para conectar a teoria feminista ao ativismo, reunindo vozes feministas de toda a África para impulsionar a transformação social e política.

Gomes (2020) buscou compreender o pensamento do intelectual Marcus Garvey, propondo uma elaboração inicial sobre suas ideias, visto que, segundo Fábio Gomes, há pouca documentação sobre o autor disponível na língua portuguesa.

Silva (2020) investigou o legado do intelectual Paulo Freire e sua contribuição para a reconstrução nacional da Guiné-Bissau. Freire se inspirou no pensamento do autor pan-africanista guineense Amílcar Cabral quando foi convidado pelo governo da Guiné-Bissau para implementar seu método de alfabetização no país.

Mwangi (2022) abordou a vida e o legado de Walter Rodney, um intelectual

revolucionário da Guiana. Sua obra mais influente, *How Europe Underdeveloped Africa*, critica o imperialismo e o capitalismo. Rodney combinava sua atuação acadêmica com o ativismo, participando de movimentos populares e defendendo a libertação dos povos africanos oprimidos.

Seu ativismo, inspirado por pensadores como Amílcar Cabral e Mao Zedong, enfatizava a necessidade de uma ação revolucionária. Sua morte, em 1980, refletiu o risco enfrentado por intelectuais que desafiam o status quo.

Ossome e Tsikata (2024) exploram a resistência das mulheres africanas ao patriarcado e à colonização, destacando como essas formas de resistência foram incorporadas nos sistemas culturais africanos. As autoras enfatizam que as mulheres desempenharam papéis políticos, religiosos e econômicos fundamentais, e que suas ações na luta anticolonial foram motivadas por políticas coloniais que exploravam o trabalho reprodutivo feminino. Após a independência dos países africanos, o feminismo no continente passou por transformações, enfrentando os impactos do neoliberalismo e desafios contemporâneos, como as tensões entre feminismo e heteronormatividade, que revelaram contradições nas discussões feministas africanas.

Torvikey (2024) discutiu as políticas macroeconômicas africanas e o papel do *Nawi Collective*, um movimento feminista pan-africano que questionava o impacto do neoliberalismo e do colonialismo sobre a economia africana. A *Nawi* lutava por justiça social, igualdade e autonomia política, criticando modelos de desenvolvimento, como as Parcerias Público-Privadas (PPP), que eram vistas como exploradoras. Essa organização também destacava a importância de bloquear os fluxos financeiros ilícitos, permitindo que os países africanos mobilizassem seus próprios recursos e garantissem uma distribuição justa e sustentável para o desenvolvimento social.

Em síntese, apresentamos as pesquisas identificadas na busca pela palavra-chave “pan-africanismo AND educação”, excluindo as repetições apontadas na primeira busca, tanto nas bases nacionais quanto nas bases internacionais.

### 2.3 PAN-AFRICANISMO AND MULHERES/ PAN-AFRICANISMO AND WOMEN

A palavra-chave Pan-Africanismo AND Mulheres resultou em duas pesquisas nas bases de dados nacionais. No entanto, essas pesquisas não dialogam diretamente com o tema, pois a busca considerou apenas a palavra “mulheres” e não a expressão completa Pan-Africanismo AND Mulheres. Assim, os resultados incluíram dois estudos cujo objeto eram mulheres negras e suas trajetórias docentes.

Com relação às bases internacionais, obtivemos um total de 35 trabalhos. Na JSTOR,

30 desses trabalhos já haviam sido citados nas buscas realizadas com as duas primeiras palavras-chave. Na base ERIC, o resultado incluiu três novos artigos; no entanto, a busca considerou apenas a primeira parte da palavra-chave, “pan”, o que resultou em pesquisas que não eram relevantes ao tema. Sendo assim, optamos por não apresentar as pesquisas de forma detalhada, como fizemos anteriormente.

## 2.4 Impressões sobre o Levantamento

A revisão revelou a ausência de estudos que abordem as trajetórias de mulheres negras no movimento Pan-Africano. Encontramos pesquisas que referenciam pensadores negros do movimento e suas trajetórias, bem como suas contribuições para o campo das relações étnico-raciais, diáspora, transnacionalismo e intelectualidade negra, entre outros.

Percebemos que as bases internacionais se concentraram em artigos que discutem o movimento como uma nova perspectiva política, econômica e social. Observamos contradições nas bases, pois, como mencionado, algumas consideraram apenas o prefixo 'pan' nos resultados. No caso dos operadores booleanos “AND”, foi considerada apenas a segunda palavra, como no exemplo “Pan-Africanismo AND Mulheres”, onde a busca resultou em pesquisas sobre 'mulheres', mesmo com o uso de ferramentas de 'pesquisas avançadas' e operadores booleanos.

Os estudos abordaram temas interconectados, como a busca por identidade, resistência cultural e justiça social entre comunidades africanas e afrodescendentes. Um dos focos principais foi a relação entre o Pan-Africanismo e a negritude, investigando como esses movimentos têm influenciado a construção de identidades culturais e políticas no contexto da diáspora africana.

As pesquisas revelaram a importância do Pan-Africanismo como uma ideologia que transcende fronteiras nacionais, promovendo solidariedade e ação coletiva entre os povos africanos e afrodescendentes na luta contra o racismo e o colonialismo.

Além disso, os textos enfatizaram a relevância de figuras históricas como Abdias do Nascimento e Paulo Freire, cujas contribuições à educação e à cultura negra foram cruciais para a resistência contra o racismo. Freire, por exemplo, é reconhecido por seu papel na alfabetização e descolonização em Guiné-Bissau, refletindo um esforço de reafirmação e empoderamento por meio de uma pedagogia crítica. Nascimento, por sua vez, conceituou o Quilombismo, um modelo de resistência que inspira a valorização da cultura afro-brasileira e a luta por direitos e equidade racial.

O tema da educação e sua relação com as políticas de igualdade racial também é

recorrente. Algumas pesquisas analisaram a aplicação da Lei 10.639/03 no Brasil, que busca integrar a história e a cultura afro-brasileira nos currículos escolares, discutindo os desafios de sua implementação. Além disso, abordaram a inclusão de saberes indígenas e africanos, reforçando a necessidade de uma pedagogia antirracista.

Culturalmente, há uma forte ênfase na preservação e celebração das práticas tradicionais de matriz africana. Obras de arte, como o batuque de Anicide Toledo e as videoinstalações de Cássio Vasconcellos, Mario Cravo Neto e Eustáquio Neves, ilustram como as tradições africanas foram reinterpretadas e integradas no Brasil e além, ressignificando a experiência afro-diaspórica. O teatro negro e a dramaturgia afrocentrada são destacados como formas de resistência cultural, desafiando e descolonizando as normas teatrais estabelecidas.

Os estudos também refletiram sobre a influência de movimentos sociais, como a Organização para a Unidade Africana (OUA) e a União Africana (UA), que moldaram a política continental em torno de ideais pan-africanos e descolonizadores. Esses movimentos foram analisados em relação às políticas públicas e à construção de uma unidade africana, com destaque para as contribuições de líderes como Kwame Nkrumah e Julius Nyerere na África pós-independência.

As pesquisas abordaram questões relacionadas à desigualdade racial, feminismo e Pan-Africanismo, destacando a crítica à ideia de 'democracia racial' e as limitações das categorizações raciais. A reflexão sobre o impacto do neoliberalismo no feminismo africano ressaltou como o movimento Pan-Africano foi distorcido pelas elites masculinas, reforçando o patriarcado. O papel das mulheres africanas na luta anticolonial e a importância de uma resistência feminista pan-africana também foram enfatizados, assim como a luta pela justiça social e autonomia política.

Finalmente, a ideia de humanismo não-racial, explorada nas obras de Achille Mbembe e Paul Gilroy, sugere uma visão de mundo que transcende a raça e abraça a humanidade coletiva, sendo uma perspectiva essencial para o pensamento Pan-Africano. Os estudos propuseram, ao valorizar e integrar essas diversas influências, a promoção das culturas afro-diaspóricas, da justiça e da construção de novos paradigmas que enfatizam a diversidade e a resistência.

Sendo assim, não pretendemos esgotar os temas apresentados neste levantamento. Indicamos, nos apêndices desta pesquisa, todo o material compilado para esta seção, com o objetivo de fomentar novos olhares e perspectivas sobre o assunto.

### **3 EXPECTATIVAS, ACHADOS E SURPRESAS: o que se encontrou nos materiais?**

Assim como em um bordado que enfrenta fios rompidos e obstáculos inesperados no tecido, esta pesquisa também lidou com desafios ao longo de sua construção, conforme informado anteriormente. Esses entraves exigiram a costura de novas estratégias, como o uso de acervos digitais de livre acesso, explorando o nome dessas mulheres como palavra-chave.

Outro nó na trama encontrado durante a pesquisa foi a relação com o campo pesquisado. Por se tratar de um tema considerado pertencente à área de História, e estando inseridos em um Programa de Pós-Graduação em Educação, enfrentamos a difícil tarefa de trabalhar com documentos históricos sem adotar o método tradicional do pesquisador/historiador. Em vez disso, buscamos possibilidades que explorassem a interdisciplinaridade entre essas áreas ao longo da pesquisa.

Dentre as questões que se pode colocar a esse tipo de documentação está a de mapear, nas correspondências trocadas, as redes de sociabilidade nas quais os indivíduos se inserem e os vínculos existentes entre os correspondentes. O mapeamento é o primeiro passo para a compreensão da inserção social do remetente em posições familiares, profissionais, de amizades etc. Completa-o a percepção do volume de cartas endereçadas a cada um dos correspondentes e sua distribuição temporal, sua periodicidade e a regularidade das trocas, cujos resultados – expressos em gráficos – permitirão visualizar a rede em pleno funcionamento. Essa primeira abordagem já evidencia o caráter fragmentário e disperso das correspondências e as dificuldades em reuni-las, a não ser que alguma iniciativa já tenha sido tomada nessa direção por pesquisadores, arquivistas ou familiares. A dificuldade é proporcional à relevância social, política ou cultural do correspondente em pauta, pois, no caso de figuras públicas torna-se mais difícil o trato com a quantidade e a dispersão dos conjuntos documentais a serem reunidos, além de ocorrer um confronto com a imagem do indivíduo já construída e consolidada pela memória e pela História. (Malatian, 2009, p.203).

Portanto, os materiais apresentados a seguir não esgotam as possibilidades em diferentes áreas das Humanidades. Nosso objetivo foi sistematizar alguns caminhos para esses documentos, oportunizando, assim, novos olhares para pesquisas futuras.

### 3.1 ENTRE PONTOS E LINHAS: Correspondências

A pesquisa conectou diferentes pontos ao explorar o vasto acervo online da Biblioteca da Universidade de Massachusetts Amherst (UMass), que abriga itens do intelectual W.E.B. Du Bois, datados entre 1808 e 1999. Esse acervo, com cerca de 100.000 itens — incluindo cartas, discursos, artigos, jornais, panfletos, poesias, áudios e vídeos — revelou as relações do

pensamento de W.E.B. Du Bois com seus interlocutores.

Organizamos, nessa biblioteca, a busca pelos nomes das mulheres atuantes no movimento: Addie Waites Hunton, Ida Alexander Gibbs Hunt e Amy A. Garvey, bem como pelas trocas de correspondências entre elas e Du Bois, além de outros interlocutores. Vale ressaltar que, em sua maioria, essas cartas digitalizadas estão manuscritas e em inglês, o que impossibilitou a transcrição literal de cada uma delas. Disponibilizamos, no apêndice, o levantamento das cartas trocadas entre elas, Du Bois e outros interlocutores.

### 3.1.2 Addie Waites Hunton – Cartas



**Figura 21 - Hunton e um soldado afro-americano, França, 1918.** <sup>34</sup>

Durante a busca no acervo de cartas disponibilizado pela Biblioteca da UMass, utilizando o nome de Addie Waites Hunton, obtivemos 101 cartas digitalizadas em seu nome. Propomos, a seguir, apresentar essas cartas.

A primeira carta data do ano de 1907<sup>35</sup>, sendo, na verdade, um fragmento de correspondência entre Du Bois e Addie. Nela, William parece sugerir que Addie indique o nome de uma mulher para se candidatar ao cargo de secretária da *National Board of Y.W.C.As*, uma organização cristã sem fins lucrativos voltada para mulheres.

Em sua resposta, Addie lamentou não ter encontrado Du Bois quando ele esteve em Nova York, devido a um problema de saúde que enfrentou. No entanto, ela o parabenizou pela

<sup>35</sup> Disponível em: <https://www.worldwar1centennial.org/index.php/communicate/press-media/wwi-centennial-news/7139-african-american-suffragist-served-in-world-war-i-ywca.html>. Acesso: 02mar23.

Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, ca. 1907. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries

publicação de seu livro *The Souls of Black Folk*<sup>36</sup>.

A próxima correspondência data de 1918<sup>37</sup>, entre Addie e Du Bois, Hunton o parabenizou pelo artigo intitulado *Shadow of Years*, publicado no jornal *The Crisis*, do qual W.E.B. Du Bois era editor-chefe na época.

Percebemos uma relação cordial entre Du Bois e Addie, pois em carta de 23 de fevereiro de 1918<sup>38</sup>, na qual Addie parabeniza Du Bois por ter completado 50 anos de idade, e ele a responde agradecendo os cumprimentos. Já em uma carta de março de 1919, Addie expressa sua preocupação com o ritmo intenso de trabalho de Du Bois, aconselhando-o a preservar sua saúde.

E em 24 de setembro de 1920<sup>39</sup>, Du Bois escreve a Addie a convidando para o Congresso Pan-Africano que aconteceria em Washigton, no dia 05 de outubro e escreve que os horários poderiam ser consultados pelo telefone e endereço listados na carta.

Porém, em carta datada de 06 de maio de 1921<sup>40</sup>, Addie escreveu a Du Bois solicitando informações sobre os encaminhamentos do Congresso Pan-Africano de 1920. Na carta, ela perguntou se ele tinha mais detalhes sobre o evento, mencionando que já havia consultado o grupo e acompanhado as informações publicadas no jornal *The Crisis*. Segundo Addie, ela desejava informar mais pessoas sobre o evento. No entanto, nas cartas disponíveis, não encontramos uma resposta de Du Bois a esse questionamento.

Nas próximas em 1923<sup>41</sup>, endereçada pela Associação Pan-Africana, em Paris, Isaac Benton escreveu a Addie sobre o 3º Congresso Pan-Africano, que aconteceria em Lisboa, Portugal. Ele informou que ainda não havia uma data definida, pois a Associação não dispunha de recursos para subsidiar o evento. Na carta, Benton comentou que os primeiros dez anos da Associação Pan-Africana em Paris foram mantidos com recursos próprios e que havia poucos associados. Ele encerrou a correspondência pedindo desculpas a Addiee reconhecendo suas

<sup>36</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, April 8, 1907. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>37</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, January 26, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>38</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, February 23, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>39</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, September 24, 1920. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>40</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, May 6, 1921. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>41</sup> Beton, Isaac. Letter from Isaac Beton to Addie W. Hunton, August 2, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

lutas e esforços pelo movimento.

Addie em resposta a Benton<sup>42</sup> Addie parecia desapontada com a possibilidade de que o 3º Congresso Pan-Africano não fosse viabilizado em Lisboa, Portugal. Em sua carta, uma de suas frases expressava claramente esse sentimento: ‘Meu caro senhor, Benton, não nos julgue por morarmos nos Estados Unidos. Nós também somos pobres e estamos dispostos a fazer a nossa parte.’ (tradução nossa)<sup>43</sup>.

A carta de Nannie H. Burroughs<sup>44</sup>, na figura abaixo, uma carta endereçada a Addie Waites Hunton, datada de 20 de outubro de 1923, mencionava o envio de uma representante da *National Association of Colored Women* ao 3º Congresso Pan-Africano. Na correspondência, foi indicada a colaboração de Burroughs com Addie para garantir a participação de mulheres negras norte-americanas nesse Congresso.



**Figura 22 - Nannie Helen Burroughs (1879 – 1961)**

A carta de Addie Waites Hunton para Margaret James Murray Washington<sup>45</sup> que foi casada com Booker T. Washington, datada de 22 de outubro de 1923<sup>46</sup>, confirmava a aprovação de Nannie Helen Burroughs para uma solicitação ou iniciativa relacionada a Booker T. Washington, localizada em Tuskegee. A mensagem incluía uma instrução para que quaisquer

<sup>42</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, August 16, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>43</sup> “My dear Mrs. Benton, please do not misjudge who leave here in the United States. We are poor too and we are very willing sacrifice to do our part”. Disponível em: Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, August 16, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>44</sup> Disponível em: <https://blackwomensreligiousactivism.org/activists/nannie-helen-burroughs/>. Acesso em: 28 oct.24.

<sup>45</sup> Disponível em: <https://encyclopediaofalabama.org/media/margaret-james-murray/>. Acesso em: 28 oct.24.

<sup>46</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from A. W. Hunton to Margaret James Murray Washington, October 22, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

custos de correspondências poderiam ser cobrados à revista *The Crisis*. À época em que Du Bois era editor desta revista.



**Figura 23 - Margaret James Murray (1865 – 1925)**

A carta<sup>47</sup> de Nina Du Bois<sup>48</sup> para W. E. B. Du Bois, com quem foi casada, datada de 16 de fevereiro de 1925, mencionava cartas de Yolande Du Bois e de Mr. Hart, além de uma possível viagem de Addie Waites Hunton ao Haiti.



**Figura 24 - Nina Gomer Du Bois (1871-1950)**

A carta<sup>49</sup> escrita por Addie para W. E. B. Du Bois, datada de 9 de março de 1925, discutia a possibilidade de um local para uma palestra de um amigo de Du Bois vindo da África.

<sup>47</sup> Du Bois, Nina. Letter from Nina Du Bois to W. E. B. Du Bois, February 16, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>48</sup> Disponível em: [https://www.whig.com/lifestyles/history/nina-gomer-du-bois-daughter-wife-mother/article\\_62e2ab72-bcdd-11ec-ae1f-cbfdd54df37f.html](https://www.whig.com/lifestyles/history/nina-gomer-du-bois-daughter-wife-mother/article_62e2ab72-bcdd-11ec-ae1f-cbfdd54df37f.html). Acesso: 28 oct.24.

<sup>49</sup> Civic Club of New York. Letter from The Civic Club to W. E. B. Du Bois, March 9, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

A carta<sup>50</sup> de Addie Waites Hunton para W. E. B. Du Bois, datada de 14 de março de 1925, abordava uma palestra que seria realizada pelo Padre (Father) Victor e mencionava o contato para uma reunião futura.

A carta de Addie<sup>51</sup>, com o logo do *Circle for Peace and Foreign Relations*, da qual era presidente, para W. E. B. Du Bois, datada de 10 de abril de 1925, tratava da possibilidade de Du Bois realizar uma palestra sobre o Congresso Pan-Africano para o *Circle for Peace and Foreign Relations*.

A carta de W. E. B. Du Bois para Addie<sup>52</sup>, datada de 13 de abril de 1925 informava que a data sugerida para uma possível palestra no *Circle for Peace and Foreign Relations* não seria viável para ele, pois estaria na Califórnia naquele período.

A carta<sup>53</sup> do *Circle for Peace and Foreign Relations* para W. E. B. Du Bois, datada de 14 de abril de 1925, discutia possíveis datas para a palestra sobre o Congresso Pan-Africano e mencionava um jantar em homenagem a Jessie Fauset<sup>54</sup>, uma romancista, crítica, poetisa e editora afro-americana conhecida por descobrir e incentivar vários escritores do movimento *Harlem Renaissance*.

<sup>50</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, March 14, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>51</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, April 10, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>52</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Christian Work, April 13, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>53</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, April 14, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>54</sup> Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Jessie-Redmon-Fauset>. Acesso em: 28 oct. 24.



**Figura 25 - Jessie Redmon Fauset  
(1882 – 1961)**

A carta<sup>55</sup> de Addie Waites Hunton para W. E. B. Du Bois, datada de 6 de agosto de 1925, tratava de nomes de participantes ou apoiadores importantes para as discussões que Du Bois estava promovendo sobre o 3º Congresso Pan-Africano.

A carta<sup>56</sup> de Thomas A. Butler para a revista *The Crisis*, datada de 28 de agosto de 1925, perguntava a Du Bois sobre a possibilidade de enviar fotografias de bebês e poemas para publicação. Butler também solicitava o endereço de Addie Waites Hunton para um possível diálogo.

A carta<sup>57</sup> do *Empire State Federation of Women's Clubs*, a qual Addie ocupava uma cadeira, para W.E.B. Du Bois, datada de 31 de agosto de 1925, abordava os objetivos e a missão da Federação. A correspondência provavelmente descrevia as iniciativas e áreas de atuação da organização, que se concentrava no empoderamento e no apoio às mulheres negras, promovendo educação, direitos civis e bem-estar social.

Addie respondeu a Thomas Butler, fornecendo seu endereço para correspondência, em

<sup>55</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, August 6, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>56</sup> Butler, Thomas A. Letter from Thomas A. Butler to the Crisis, August 28, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>57</sup> Empire State Federation of Women's Clubs. Letter from Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois, August 31, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

uma carta datada de 9 de setembro de 1925<sup>58</sup>.

Na carta<sup>59</sup> de 17 de outubro de 1925, W.E.B. Du Bois escreveu para Addie Waites Hunton expressando seu desejo de obter uma foto e informações sobre a vida e o trabalho de Marie Jackson Stewart. Stewart desempenhou um papel importante no movimento pelo sufrágio negro, ajudando a fundar e organizar o *Empire State Federation of Women's Clubs*, onde atuou como secretária por vários anos. Ela também presidiu o Harriet Tubman Club de Nova York, promovendo os direitos das mulheres afro-americanas. Du Bois solicitava a Addie orientações sobre onde poderia encontrar esses materiais relacionados a Stewart.



**Figura 26 - Marie Jackson Stewart  
(1878-1925)**

Addie Waites Hunton respondeu à solicitação para W. E. B. Du Bois, datada de 24 de outubro de 1925<sup>60</sup>, informando que havia pedido a Frances Keyser que escrevesse um artigo sobre Marie Jackson Stewart. Addie prometeu que o material, incluindo uma imagem, estaria disponível para Du Bois no início da semana seguinte.

Na carta<sup>61</sup>, Du Bois tratava sobre a palestra destinada ao "*Circle for Peace and Foreign Relations*", datada de 13 de janeiro de 1926, organizado por Addie Waites Hunton.

W. E. B. Du Bois em carta<sup>62</sup> enviada para Addie em 7 de abril de 1926 expressou seu

<sup>58</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Thomas A. Butler, September 9, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>59</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, October 17, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>60</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, October 24, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>61</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations, January 13, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>62</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, April 7, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

interesse em publicar o relatório sobre a participação de Addie no Comitê Haitiano.

No memorando para Addie Waites Hunton<sup>63</sup>, W.E.B. Du Bois mencionava a proposta de realizar o próximo Congresso Pan-Africano de 1927 nos Estados Unidos. Du Bois destacava que o encontro fortaleceria o movimento global por justiça racial e social, ampliando a voz das comunidades africanas em uma arena internacional. Ele também reconhecia que a realização do Congresso demandaria uma logística complexa, organização detalhada e financiamento, propondo a Addie o envolvimento da comunidade afro-americana nesse processo.

A carta<sup>64</sup> da Federação “*Empire State Federation of Women's Clubs*” para W. E. B. Du Bois, datada de 4 de junho de 1926, abordava o convite para que Du Bois realizasse uma palestra na convenção anual da Federação.

Na carta<sup>65</sup> enviada em 7 de junho de 1926 para a *Empire State Federation of Women's Clubs*, W.E.B. Du Bois respondeu sobre a possibilidade de realizar um discurso na convenção. Ele expressou interesse no convite e confirmou sua disponibilidade para a data sugerida.

Na carta<sup>66</sup> de 10 de julho de 1926, Addie Waites Hunton agradeceu a Du Bois por sua 'excelente palestra sobre a África' ('*very splendid address on Africa*'). Ela também solicitou a lista de nomes das mulheres vencedoras do prêmio *Krigwa* nos últimos dois anos.

Na carta<sup>67</sup> de 15 de julho de 1926, Du Bois perguntou a Addie se ela poderia obter uma resposta de Drucilla Poole em relação a uma carta que ele havia enviado a Poole anteriormente.

Na carta<sup>68</sup> de 15 de julho de 1926 Du Bois informou a Addie Waites Hunton que estava enviando, como anexo (não disponível), uma lista dos vencedores de prêmios. Em sua resposta, Hunton assegurou que a *Empire State Federation of Women's Clubs* planejava 'oferecer um dos prêmios para o próximo concurso *Krigwa*.'

<sup>63</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Memorandum from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton, April 12, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>64</sup> Empire State Federation of Women's Clubs. Letter from The Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois, June 4, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>65</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Empire State Federation of Women's Clubs, June 7, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>66</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from A. W. Hunton to W. E. B. Du Bois, July 10, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>67</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to A. W. Hunton, July 15, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>68</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, July 15, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Na carta<sup>69</sup> de 9 de novembro de 1926, Du Bois informou Addie sobre um memorando que ele anexou para ser entregue ao presidente Calvin Coolidge. Embora o conteúdo do memorando não esteja disponível, a correspondência sugere que Du Bois buscava chamar a atenção de Coolidge, possivelmente para questões relacionadas a direitos raciais.

Ele enviou outra carta<sup>70</sup> no dia 15 de novembro de 1926, informando Addie Waites Hunton sobre os signatários de um memorial direcionado ao presidente Calvin Coolidge. Ele buscava obter apoio adicional ao presidente Coolidge.

Addie Waites Hunton discutiu com Du Bois os preparativos para o Congresso Pan-Africano, na carta<sup>71</sup> de 17 de novembro de 1926. Addie e Du Bois compartilhavam o objetivo de consolidar apoio internacional para fortalecer a cooperação e promover os direitos das populações africanas e da diáspora.

Na carta<sup>72</sup> de 22 de novembro de 1926, Addie escreveu a Du Bois sobre os preparativos para organizar o Congresso Pan-Africano de 1927 em Nova York.

Em resposta, Du Bois escreveu a Addie em 6 de dezembro de 1926<sup>73</sup>, comentando sobre pontos críticos relacionados à organização do Congresso Pan-Africano de 1927, sendo um deles a falta de financiamento.

Em breve nota<sup>74</sup> de 1927, Addie compartilhou com Du Bois uma lista intitulada 'Delegados Negros para a Conferência de Bruxelas.' A correspondência incluía informações relacionadas ao Congresso Pan-Africano e à comunicação com representantes das delegações francesas que participaram de congressos anteriores.

Addie Waites Hunton, enviou em carta<sup>75</sup>, datada de 1927, informações sobre os

<sup>69</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton, November 9, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>70</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton, November 15, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>71</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, November 17, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>72</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, November 22, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>73</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton, December 6, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>74</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>75</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Statement of the aims and purposes of the Circle for Peace and Foreign Relations and explanation of its methods and statement of work planned for 1927, 1927. W. E. B. Du Bois Papers

objetivos e métodos da organização *Circle for Peace and Foreign Relations*, da qual fazia parte. Dentre os objetivos, destacavam-se a promoção da paz e o fortalecimento das relações internacionais. A carta também descrevia metas específicas, como campanhas educativas e a formação de alianças com grupos internacionais, planejadas para aquele ano.

A carta<sup>76</sup> de 14 de janeiro de 1927 enviada pelo *Circle for Peace and Foreign Relations* a Du Bois, tratava da inclusão dos nomes dos membros da organização e de outras entidades em um convite formal.

Na carta<sup>77</sup> de 25 de janeiro de 1927, Everett Sanders, secretário do presidente dos Estados Unidos, respondeu a Addie Waites Hunton sobre um pedido do *Circle for Peace and Foreign Relations* para a utilização do nome do presidente em materiais relacionados ao 4º Congresso Pan-Africano. O tom da correspondência sugeria uma consideração formal sobre a associação do presidente a eventos ou organizações externas, especialmente em questões públicas e relacionadas às relações raciais, destacando a importância de proteger a imagem presidencial.

Na carta<sup>78</sup> de 27 de janeiro de 1927, Du Bois informou a Addie sobre a colaboração de A.G. Dill, que estaria envolvido na preparação ou revisão dos materiais de divulgação do Congresso Pan-Africano.

Em carta<sup>79</sup> de 28 de janeiro de 1927, Du Bois mencionou uma correspondência enviada a Everett Sanders, secretário do presidente dos Estados Unidos, cujo nome foi incorretamente digitado como 'Emery' Sanders. Ele compartilhou essa atualização com Addie, possivelmente para mantê-la informada sobre as tentativas de comunicação oficial com a Casa Branca relacionadas ao Congresso Pan-Africano.

Na carta<sup>80</sup> de 7 de fevereiro de 1927, Du Bois discutiu com Addie os preparativos para

(MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>76</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, January 14, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>77</sup> White House Administrative Office (U.S.). Letter from Secretary to the President to Addie W. Hunton, January 25, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>78</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, January 27, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>79</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, January 28, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>80</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, February 7, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

o Congresso Pan-Africano e mencionou o envolvimento do Dr. Shepard, da Carolina do Norte. Du Bois provavelmente estava em contato com Shepard para explorar como ele poderia contribuir com o congresso e fortalecer a cooperação entre representantes de comunidades africanas e afrodescendentes.

Na correspondência<sup>81</sup> de março de 1927, o *Circle for Peace and Foreign Relations* listou os convites enviados a representantes de diversos países, incluindo Haiti, Índias Ocidentais, África, Bélgica, França, Inglaterra e Portugal, para o 4º Congresso Pan-Africano.

Na carta<sup>82</sup> de março de 1927, Du Bois informou a Addie sobre as decisões tomadas pelo Comitê Executivo do *Circle for Peace and Foreign Relations* para a organização do 4º Congresso Pan-Africano.

Na carta<sup>83</sup> de 10 de março de 1927, Du Bois sugeriu a Addie o envolvimento de T. Albert Marrayshow para auxiliar nos preparativos do 4º Congresso Pan-Africano. Du Bois considerava a participação de Marrayshow, um influente ativista do Caribe, como um apoio estratégico, dado seu conhecimento e experiência na organização de eventos.

Na carta<sup>84</sup> de 14 de março de 1927, Du Bois mencionou a Addie o pagamento à empresa *Cumberland Press* referente à impressão dos convites para o 4º Congresso Pan-Africano.

Na carta<sup>85</sup> de 16 de março de 1927, Addie escreveu a Du Bois sobre a visita que planejava fazer na próxima semana para encontrá-lo.

Na carta<sup>86</sup> de 26 de março de 1927 Addie Waites Hunton confirmou a Du Bois o recebimento de uma declaração enviada por ele.

Na carta<sup>87</sup> de 13 de abril de 1927, Addie informou a Du Bois sobre uma reunião do

<sup>81</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Foreign Invitations Sent, March 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>82</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, March 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>83</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations, March 10, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>84</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations, March 14, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>85</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, March 16, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>86</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, March 26, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>87</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, April 13, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

*Circle for Peace and Foreign Relations*, destacando pontos relacionados ao planejamento do 4º Congresso Pan-Africano.

Addie Waites Hunton<sup>88</sup> possivelmente para garantir sua participação no congresso. Ela compartilhou com ele as ações tomadas pelo *Circle for Peace and Foreign Relations* e destacou a construção de uma rede de apoio internacional.

Du Bois respondeu Addie Waites Hunton, 21 de abril de 1927<sup>89</sup> sobre o planejamento e sua participação no 4º Congresso Pan-Africano, além de comentar sobre as ações do *Circle for Peace and Foreign Relations*.

Addie expressou sua gratidão pela resposta rápida de Du Bois, na carta de 29 de abril de 1927<sup>90</sup>.

Addie expressou a necessidade de uma reunião presencial com Du Bois, na carta de 19 de maio de 1927<sup>91</sup>, discutirem as iniciativas do *Circle for Peace and Foreign Relations* e possíveis estratégias.

Du Bois confirmou sua disponibilidade para o encontro solicitado por Addie, na carta de 24 de maio de 1927<sup>92</sup>.

Addie sugeriu um horário específico para a reunião com Du Bois e solicitou que ele confirmasse o horário mais conveniente para ambos, na carta de 30 de maio de 1927<sup>93</sup>.

O secretário escreveu em nome de Du Bois, indicando que ele estava temporariamente indisponível para responder pessoalmente à solicitação de Addie. O correspondente confirmou a disponibilidade de Du Bois para a reunião proposta por Addie, na carta de 31 de maio de 1927<sup>94</sup>.

<sup>88</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, April 20, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>89</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, April 21, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>90</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, April 29, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>91</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, May 19, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>92</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, May 24, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>93</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, May 30, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>94</sup> Letter from unidentified correspondent to Addie W. Hunton, May 31, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Du Bois ofereceu opções de horários e, talvez, locais para a reunião com Addie Waites Hunton, procurando facilitar o encontro para que pudessem discutir os detalhes sobre o congresso, na carta de 2 de junho de 1927<sup>95</sup>.

Addie Waites Hunton<sup>96</sup> indicou que estava encaminhando uma lista com os nomes das pessoas convidadas para o congresso. Essa lista incluía líderes, intelectuais, ativistas e outras figuras importantes da diáspora africana e do movimento Pan-Africano, selecionados para participar e contribuir com o evento.

Addie Waites Hunton<sup>97</sup> confirmou o horário sugerido anteriormente por Du Bois, destacando a importância dessa reunião para os detalhes e decisões a serem tomadas sobre o congresso.

O memorando<sup>98</sup> de 9 de junho de 1927, endereçado ao *Circle for Peace and Foreign Relations* e a Addie Waites Hunton, discutia considerações sobre os direitos ao voto dos participantes, para garantir a representatividade e a voz das diversas lideranças pan-africanas presentes no congresso. Também havia uma menção sobre a escolha do local para o evento, bem como detalhes da programação, incluindo temas e palestras que seriam apresentados. O memorando indicava atividades culturais e sociais que fariam parte do congresso e finalizava mencionando a participação dos integrantes do NAACP (Associação Nacional para o Avanço das Pessoas de Cor), o que demonstrava o diálogo com os movimentos raciais da época.

Na carta<sup>99</sup> 4 de julho de 1927 enviada por Addie Waites Hunton a Du Bois, contém uma lista de convidados para o 4º Congresso. No manuscrito, é possível identificar os nomes de Alain LeRoy Locke, o primeiro negro a receber a *Rhodes Scholarship*, prêmio internacional de pós-graduação para estudantes da Universidade de Oxford, e A. Philip Randolph, ativista dos direitos civis.

Como a carta foi manuscrita, não conseguimos identificar muitos nomes, pois penas constam abreviações. Du Bois<sup>100</sup> solicitou a Addie Waites Hunton que encaminhasse as

<sup>95</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, June 2, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>96</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, June 4, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>97</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, June 6, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>98</sup> Memorandum to Circle for Peace and Foreign Relations, June 9, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>99</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. List for invitations to the Fourth Pan African Congress, July 4, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>100</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton,

informações sobre o congresso para Maude Cuney Hare. Cuney Hare era pianista, escritora e ativista afro-americana, conforme figura abaixo<sup>101</sup>.

Du Bois<sup>102</sup>, 8 de julho de 1927, enviou um boletim trimestral da Liga das Nações para Addie Waites Hunton e comentou que esperava que o Reverendo Mr. Martin pudesse estar presente no Congresso.



**Figura 25 - Maud Cuney Hare  
(1874-1936)**

Na carta de 21 de julho de 1927<sup>103</sup>, enviada pelo *Circle for Peace and Foreign Relations* para Du Bois e assinada por Addie Waites Hunton como presidente do Comitê Executivo, há indicações de que Addie estava em contato com haitianos e martinicanos para que participassem do Congresso.

Na carta de 26 de julho de 1927<sup>104</sup>, Du Bois fez uma pergunta sobre o financiamento do prêmio de poesia que a *Empire State Federation of Women's Clubs* havia prometido enviar, para publicação na revista *The Crisis*, na qual Du Bois era editor.

Em 26 de julho de 1927, Du Bois<sup>105</sup> discutiu a divulgação de notícias sobre o 4º Congresso Pan-Africano e o apoio da *National Association for the Advancement of Colored*

July 8, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>101</sup> Disponível em: <https://www.bwht.org/about/biographies/maud-cuney-hare/>. Acesso em: 04nov. 24.

<sup>102</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, July 8, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>103</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, July 21, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>104</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, July 26, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>105</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, July 26, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

*People* (NAACP) nessa divulgação.

A carta, 27 de julho de 1927<sup>106</sup>, Addie Waites Hunton confirmou o suporte da NAACP e do *Circle for Peace and Foreign Relations* para o Congresso. Em 3 de agosto de 1927, Du Bois, em correspondência com Addie Waites Hunton, discutiu a escolha de palestrantes para o Congresso Pan-Africano e citou alguns nomes: Chief Amoah III, Mr. Arthur Schomburg, Mrs. Helen Curtis (figura abaixo<sup>107</sup>) e M. Bellegarde. Ele indicou que seria importante incluir participantes do Leste da África e da Índia.



**Figura 28 - Helen Nobles Curtis  
(1874- 1961)**

Em 9 de agosto de 1927<sup>108</sup>, Du Bois discutiu uma carta recebida e uma possível ajuda de um Sr. Phillips na organização do Congresso.

Em carta datada de 12 de agosto de 1927, W.E.B. Du Bois discutiu os contatos e o planejamento para o 4º Congresso Pan-Africano. Nessa carta, Du Bois mencionou que haveria cerca de setenta e oito países negros no mundo, considerando as colônias, e apontava os Estados Unidos e o Brasil como um só país<sup>109</sup>.

Na carta de 17 de agosto de 1927<sup>110</sup>, enviada por Addie Waites Hunton a W.E.B. Du

<sup>106</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, July 27, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>107</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Helen\\_Noble\\_Curtis](https://en.wikipedia.org/wiki/Helen_Noble_Curtis). Acesso em: 04 nov. 24.

<sup>108</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, August 9, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>109</sup> "With regard to the maps and plans: there are seventy-eight definite Negro countries in the world, counting each colony and counting the United States and Brazil only as one." Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, August 12, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>110</sup> Empire State Federation of Women's Clubs. Letter from the Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois, August 17, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Bois, a organização informou sobre a mudança de endereço e reafirmou seu compromisso em doar dinheiro para o concurso de poesia da revista *The Crisis*.

O pagamento estava relacionado a M. Dantès Bellegarde, uma figura importante no movimento pan-africano e nas relações internacionais haitianas. Bellegarde era conhecido por seu apoio à diáspora africana e à luta por igualdade racial, conforme indicado em carta recebida por Addie Waites Hunton em 29 de agosto de 1927.

Na carta de setembro de 1927, Ida Alexander Gibbs Hunt<sup>111</sup> escreveu para Addie Waites Hunton, discutindo assuntos relacionados ao 4º Congresso Pan-Africano e indicando uma possível colaboração entre Ida e Addie na organização deste congresso.

Du Bois enviou uma lista de categorias de despesas previstas para o congresso, como custos de transporte, hospedagem, aluguel de espaços, materiais de divulgação e outras necessidades logísticas, solicitando aprovação para alguns desses gastos a Addie Waites Hunton, em carta de 3 de setembro de 1927<sup>112</sup>.

Du Bois em carta a Addie Waites Hunton, datada de 17 de setembro de 1927<sup>113</sup>, discutiu com Addie sobre a emissão do cheque da organização para o prêmio de poesia da revista *The Crisis*. Addie relatou a Du Bois, datada de 22 de setembro de 1927<sup>114</sup> sobre as ações que estaria tomando para assegurar os fundos necessários para o prêmio de poesia e indica a ele a razão pela qual estava repousando.

Du Bois<sup>115</sup> confirmou que a cerimônia de entrega dos prêmios do concurso de poesia da revista *The Crisis* ocorreria em 15 de outubro.

Na carta de W. E. B. Du Bois para Addie Waites Hunton datada de 11 de outubro de 1927<sup>116</sup> ele a lembrou sobre o envio do dinheiro do prêmio para o concurso da revista *The Crisis*.

<sup>111</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida G. Hunt to Addie W. Hunton, September 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>112</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, September 3, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>113</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, September 17, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>114</sup> Empire State Federation of Women's Clubs. Letter from the Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois, September 22, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>115</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, September 27, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>116</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, October 11, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Du Bois<sup>117</sup> expressou sua gratidão a Addie Waites Hunton por ter enviado o valor necessário para a premiação, garantindo que os prêmios poderiam ser distribuídos conforme planejado.

Du Bois<sup>118</sup> convidou Addie Waites Hunton para estar presente na cerimônia em que os prêmios do concurso de *The Crisis* seriam distribuídos.

Du Bois<sup>119</sup> pediu a Addie Waites Hunton que providenciasse cópias dos programas sobre o congresso, com o objetivo de compartilhar esses materiais com a Liga das Nações.

Na carta do *International Labour Office* (ILO), Washington Branch, endereçada ao 4º Congresso e datada de 9 de dezembro de 1927<sup>120</sup>, o escritório solicitava uma cópia dos atos (*proceedings*) do 4º Congresso Pan-Africano.

Addie Waites Hunton<sup>121</sup> para W. E. B. Du Bois, datada de 25 de janeiro de 1928, solicitou a ele o conteúdo ou o progresso de um relatório sobre o congresso que havia sido realizado.

3 de fevereiro de 1928<sup>122</sup>, Du Bois discutiu sobre o relatório do 4º Congresso Pan-Africano de 1927 sugerindo que escrevesse sobre seu discurso no evento e os encaminhamentos do Congresso.

13 de abril de 1928<sup>123</sup>, Du Bois mencionou a Addie a troca de correspondências com Rayford Logan, um historiador e ativista conhecido por seu trabalho na luta pelos direitos civis e sua atuação no movimento Pan-Africano.

Addie Waites Hunton indicou seu interesse em contribuir com o próximo congresso, em

<sup>117</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, October 14, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>118</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton, November 25, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>119</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, December 3, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>120</sup> International Labour Office. Washington Branch. Letter from International Labor Office, Washington Branch to Pan African Congress, December 9, 1927. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>121</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, January 25, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>122</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, February 3, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>123</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, April 13, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

carta de 20 de maio de 1929<sup>124</sup> e escrita em papel timbrado da *Howard University* por Du Bois, Hunton confirmou o recebimento do convite para participar do proposto do 5º Congresso Pan-Africano.

Na carta de W. E. B. Du Bois para Addie Waites Hunton, datada de 22 de maio de 1929<sup>125</sup>, Du Bois discute assuntos relacionados à correspondência com Dantés Bellegarde sobre o planejamento do proposto 5º Congresso Pan-Africano, bem como questões financeiras pendentes do 4º Congresso. Du Bois mencionou que nessas conversas com Dantés Bellegarde sobre o próximo congresso estavam considerando realizá-lo no Norte da África.

Na carta de Dantés Bellegarde para W. E. B. Du Bois, datada de 4 de março de 1930<sup>126</sup>, Bellegarde expressando a esperança de que Du Bois tivesse recebido as cópias do jornal haitiano *La Presse* que ele enviou. Bellegarde pediu uma assinatura da *The Crisis*, a revista editada por Du Bois, e mencionou uma quantia ainda devida por Addie Waites Hunton, possivelmente relacionada a despesas ou reembolsos associados ao 4º Congresso Pan-Africano.

Em resposta ao pedido feito anteriormente, Du Bois confirmou os detalhes sobre a assinatura da revista *The Crisis* para Bellegarde, 18 de abril de 1930<sup>127</sup>. Du Bois comentou sobre o valor que foi enviado a Addie Waites Hunton e destinado a Bellegarde, mas que, aparentemente, ainda não havia chegado ao destinatário.

Em resposta ao pedido feito anteriormente, Du Bois confirmou os detalhes sobre a



**Figura 29 - Harriet Gibbs Marshall (1868-1941)**

<sup>124</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from A. W. Hunton to W. E. B. Du Bois, May 20, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>125</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton, May 22, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>126</sup> Bellegarde, Dantés, 1877-1966. Letter from Dantés Bellegarde to W. E. B. Du Bois, March 4, 1930. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>127</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Dantés Bellegarde, April 18, 1930. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

assinatura da revista *The Crisis* para Bellegarde, em carta datada de 18 de abril de 1930<sup>128</sup>. Du Bois comentou sobre o valor que foi enviado a Addie Waites Hunton e destinado a Bellegarde, mas se desculpava, pois não sabia que Addie Waites Hunton estava doente e enviava-lhe votos de melhoras.

Addie Waites Hunton pediu a opinião de Walter White sobre a possibilidade ou necessidade de um consultor financeiro americano para a Libéria. Essa questão sugere uma preocupação com as finanças e a estabilidade econômica da Libéria na época, em carta de 19 de julho de 1933<sup>129</sup>. Addie incluía um documento com uma entrevista e as ações de Dorothy Detzer<sup>130</sup>, uma ativista conhecida por seu trabalho no Comitê e na Liga Internacional de Mulheres pela Paz e Liberdade.



**Figura 30 - Dorothy Detzer (1893 - 1981)**

Na carta de Walter White para Addie Waites Hunton, datada de 20 de julho de 1933, Walter White escreveu para Addie Waites Hunton, incluindo cópias dos comunicados de imprensa e telegramas que a NAACP enviou ao Presidente Roosevelt sobre a situação na Libéria. White mencionou que os escritórios e as atividades da NAACP estavam 'sobrecarregados', indicando uma grande demanda e complexidade nas operações da organização naquele momento. Ele informou que enviou a Du Bois a carta de Dorothy Detzer para Anna Graves (não encontramos foto), que poderia conter informações ou posicionamentos relevantes sobre o envolvimento americano na Libéria.

<sup>128</sup> Marshall, Harriet Gibbs. Letter from Harriet Gibbs Marshall to W. E. B. Du Bois, May 28, 1930. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>129</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from A. W. Hunton to Walter White, July 19, 1933. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>130</sup> Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Dorothy\\_Detzer](https://en.wikipedia.org/wiki/Dorothy_Detzer). Acesso em: 11 nov. 24.

25 de setembro de 1934<sup>131</sup>, Addie Waites Hunton solicitou a Du Bois uma lista de dez a quinze pessoas brancas que ele considerava ter feito contribuições significativas para o progresso das pessoas negras desde a emancipação. Addie Waites Hunton estava interessada em identificar pessoas brancas que tiveram papéis importantes no apoio ao avanço dos direitos e do bem-estar das pessoas negras.

Na nota de Kelly Miller (matemático) para Addie Waites Hunton, de 27 de setembro de 1934<sup>132</sup>, Miller respondeu ao pedido de Addie enviando uma lista de dez a quinze, composta por pessoas brancas que, na opinião de Miller, contribuíram para o progresso da população negra. A lista incluía figuras como:

1. **Thaddeus Stevens:** Congressista e abolicionista, conhecido por seu apoio aos direitos civis durante a Reconstrução.
2. **Charles Sumner:** Senador e defensor dos direitos civis e abolição da escravidão que desempenhou um papel na luta contra a opressão racial.
3. **Theodore Roosevelt:** Ex-presidente dos Estados Unidos que tomou algumas medidas públicas para combater o racismo.
4. **Henry Ford:** Industrial e fundador da *Ford Motor Company* que ofereceu empregos a trabalhadores negros e foi notado por suas contribuições às minorias.
5. **Julius Rosenwald:** Filantropo e presidente da *Sears*, apoio financeiro à educação de afro-americanos, especialmente por meio das "escolas *Rosenwald*" no Sul dos EUA.

Na nota de Alain Locke para Addie Waites Hunton, 27 de setembro de 1934<sup>133</sup>, Locke escreveu para Addie Waites Hunton, pedindo desculpas pela resposta breve e atendendo ao pedido de Addie, enviando:

1. **Wendell Phillips:** abolicionista e orador, conhecido por seu apoio aos direitos dos afro-americanos e sua luta contra a escravidão.
2. **Charles Sumner:** Senador que foi um defensor dos direitos civis e da abolição da escravidão.
3. **Thaddeus Stevens:** Membro do Congresso e líder abolicionista durante a Reconstrução, reconhecido por seu apoio aos direitos civis.

<sup>131</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, September 25, 1934. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>132</sup> Miller, Kelly, 1863-1939. Note from Kelly Miller to Addie Hunton, ca. September 27, 1934. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>133</sup> Locke, Alain LeRoy, 1886-1954. Note from Alain Locke to Addie Hunton, ca. September 27, 1934. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

4. **Horace Bumstead:** Educador e defensor dos direitos dos afro-americanos que trabalhou para promover a educação de estudantes negros.
5. **John Milholland:** Ativista pelos direitos civis e cofundador da NAACP.
6. **Julius Rosenwald:** Filantropo que financiou a educação de afro-americanos, especialmente nas "escolas *Rosenwald*" no Sul dos EUA.
7. **Joel Spingarn:** Professor e ativista, ex-presidente da NAACP que apoiou os direitos civis.
8. **Moorfield Storey:** Primeiro presidente da NAACP e advogado de direitos civis que lutou pela igualdade racial e justiça.

Na carta de Addie Waites Hunton para W. E. B. Du Bois, datada aproximadamente de outubro de 1934<sup>134</sup>, Addie Waites Hunton fez dois pedidos: solicitou a permissão de Du Bois para utilizar o apelido '*Pioneer Prophet*' (Profeta Pioneiro), dado por ele ao seu falecido marido, como título da biografia que ela estava escrevendo sobre William. Addie também reiterou seu pedido anterior a Du Bois para fornecer uma lista de pessoas que contribuíram significativamente para o progresso dos afro-americanos desde a emancipação.

Na carta de 18 de outubro de 1934<sup>135</sup>, Du Bois respondeu a Addie Waites Hunton sobre a permissão para o uso do apelido dado ao falecido marido, concedendo-a, além de listar, em sua opinião, as dez pessoas que mais auxiliaram os afro-americanos desde a emancipação. Ele incluía um PS na carta: 'Amanhã provavelmente farei uma lista diferente desta (tradução nossa)<sup>136</sup>.'"

1. **Thaddeus Stevens:** Congressista e abolicionista que apoiou os direitos civis e foi um líder durante a Reconstrução.
2. **Charles Sumner:** Senador e defensor dos direitos civis e da abolição da escravidão.
3. **Erastus M. Cravath:** Educador e missionário que contribuiu para a fundação de escolas para afro-americanos no Sul, incluindo a *Fisk University*.
4. **Asa Ware:** defensor e educador que apoiou o avanço dos afro-americanos.
5. **John Eaton:** Superintendente de educação para escravos libertos durante a Guerra Civil e posteriormente comissário de educação dos EUA.

<sup>134</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois, ca. October 1934. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>135</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Ten persons of greatest help to colored people since Emancipation, October 18, 1934. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>136</sup> "PS: Tomorrow, if I asked, I shall probably make quite a different list". Disponível em: <https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i466>. Acesso em: 11 nov. 24.

6. **O. O. Howard:** General da União que liderou o *Freedmen's Bureau* agência que ajudava ex-escravos durante a Reconstrução.
7. **Thomas W. Higginson:** Abolicionista e oficial da União que liderou tropas afro-americanas na Guerra Civil e apoiou a igualdade racial.
8. **Samuel C. Armstrong:** Fundador do *Hampton Institute* que forneceu educação e treinamento a afro-americanos e indígenas americanos.
9. **Julius Rosenwald:** Filantropo que financiou a construção de escolas para crianças afro-americanas no Sul dos EUA.
10. **Wendell Phillips:** Abolicionista e orador que apoiou a causa da igualdade racial e da abolição.

Na carta de 1º de fevereiro de 1938<sup>137</sup>, Addie Waites Hunton escreveu para Rayford W. Logan expressando seu apoio a W. E. B. Du Bois e sua admiração por ele, ao contribuir com uma doação simbólica para o fundo de aniversário de 70 anos de Du Bois. Ela descreveu sua contribuição como um '*widow's mite*' (oferta simbólica de uma viúva). Addie declarou que considerava Du Bois uma pessoa 'riquíssima em merecimento' e que ele merecia 'toda a honra que lhe poderia ser concedida'.

Tendo em vista os aspectos apresentados, o acervo de cartas de Addie Waites Hunton, disponível na biblioteca da UMass, revela uma rede de apoio e colaboração entre líderes e ativistas do movimento Pan-Africano.

Desde 1907, as cartas entre Addie e Du Bois refletem uma troca contínua de colaboração e empenho na construção dos Congressos Pan-Africanos. O envolvimento de Addie em organizações e debates sobre temas como educação, direitos das mulheres e justiça racial é destacado, com apoio a iniciativas como a revista *The Crisis* e colaboração em projetos da NAACP.

Diálogos sobre a inclusão de vozes negras nos Congressos Pan-Africanos, questões financeiras e desafios logísticos aparecem com frequência, além de homenagens a figuras importantes, com destaque para as mulheres dentro dessa rede de afro-americanos. Este acervo borda, como um delicado entrelace de cartas, a complexidade e dedicação nas relações de líderes da época pelas causas de racismo e questões de gênero.

<sup>137</sup> Hunton, Addie W., b. 1866. Letter from A. W. Hunton to Rayford W. Logan, February 1, 1938. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

### 3.1.3 Amy Ashwood Garvey



**Figura 31- Amy Ashwood Garvey  
(1897 – 1969)**

Em relação a busca pelo nome Amy Ashwood Garvey<sup>138</sup> o mesmo acervo forneceu 8 cartas digitalizadas em seu nome ou que a citava diretamente.

Estudos feministas revelaram um envolvimento de longa data das mulheres nos movimentos de libertação pan-africanos e africanos. Assim, por exemplo, Reddock fornece evidências do envolvimento significativo de Amy Ashwood Garvey no movimento Garveyite, que surgiu no início do século XX no Caribe e na América do Norte, e da possibilidade de que ela cofundou a United Negro Improvement Association (Reddock, 2007). Boyce Davies nos lembra da participação das mulheres afro-americanas, incluindo a organização e o apoio do histórico Congresso Pan-Africano de 1945 (Boyce Davies, 2007). Entretanto, qual foi o ambiente intelectual encontrado por Annie Cooper, Adelaide Casely Hayford, Mabel Dove Danquah e outras? (Mama, 2023, p. 279).

A primeira carta<sup>139</sup>, escrita no ano de 1924, faz referência aos planos de Henry Rawlingson Carr de trabalhar, em conjunto com Amy A. Garvey para levantar fundos para

<sup>138</sup> Disponível em: <https://womenwhomeantbusiness.com/2021/10/31/amy-ashwood-garvey-1897-1969/>. Acesso em: 19 nov.24.

<sup>139</sup> Carr, Henry Rawlingson, 1863-1945. Letter from Henry R. Carr to W. E. B. Du Bois, August 25, 1924. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Benjamin L. Careathers, September 5, 1924. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

promover a educação na Nigéria. Ainda no mesmo ano, uma segunda carta, desta vez enviada W. E. B. Du Bois para Henry R. Carr foi encontrada. Trata-se da resposta ao contato inicial entra os dois e na qual W. E. B. Du Bois comenta desconhecer Amy A. Garvey.

A primeira carta<sup>140</sup>, disponível no acervo, na qual há o contato direto entre W. E. B. Du Bois e Amy A. Garvey, data de setembro de 1924. Trata-se de uma correspondência relacionada a um encontro em Nova York.

Em 1945<sup>141</sup>, Amy A. Garvey comunicou-se com W. E. B. Du Bois para agradecer a carta anterior sobre a proposta de Du Bois de realizar uma conferência relacionada ao tema colonial. Ainda na mesma carta, Amy A. Garvey sugeriu que o evento necessitaria de um estudo prévio à sua realização e recomendou possíveis participantes.

Concernente à publicação da biografia de Marcus Garvey, em 1957, Amy A. Garvey enviou uma correspondência<sup>142</sup> a Du Bois, citando que ele seria incluído em uma seção de personalidades no livro. Além disso, Amy A. Garvey sugeriu que Du Bois respondesse a uma pergunta sobre o processo de evolução do Pan-Africanismo e qual a contribuição da ideologia garveiana para ele.

Já em 1958, Amy A. Garvey solicitou, por meio de uma carta, que Du Bois preenchesse uma 'prévia do questionário' para a biografia de Marcus Garvey. A questão a ser respondida era: 'Na evolução do Pan-Africanismo, olhando em retrospecto, qual contribuição, em sua opinião, a ideologia garveiana fez a ele?' Por fim, Amy A. Garvey fez uma solicitação para a inclusão de um trecho do livro *The Negro* na biografia.

Ainda em 1958<sup>143</sup>, Du Bois respondeu a Amy A. Garvey permitindo a citação do trecho do livro *The Negro* para a biografia de Marcus Garvey. No entanto, Du Bois expressou sua

<sup>140</sup> Garvey, Amy Ashwood, ca. 1895-1969. Letter from Amy Ashwood Garvey to W. E. B. Du Bois, September 8, 1924. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>141</sup> Garvey, Amy Ashwood, ca. 1895-1969. Letter from Amy Ashwood Garvey to W. E. B. Du Bois, September 8, 1924. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>142</sup> Garvey, Amy Ashwood, ca. 1895-1969. Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois, December 11, 1957. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Garvey, Amy Ashwood, ca. 1895-1969. Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois, February 6, 1958. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>143</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Amy A. Garvey, February 19, 1958. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

hesitação em adicionar mais comentários sobre Garvey, por não estar 'em posição de estimar o efeito do trabalho do Sr. Garvey para a África atual; e, em segundo lugar, não sentiria que e em segundo lugar, não sentiria que tivesse a obrigação de acrescentar ao que já havia escrito sobre Marcus Garvey". Na carta em questão Du Bois também deixa claro que Garvey e alguns de seus seguidores o atacaram injustamente.

Por fim, no ano de 1958<sup>144</sup>, a última correspondência disponível na biblioteca da UMass é referente à resposta de Amy A. Garvey, na qual ela demonstra compreensão dos motivos que Du Bois tinha para evitar tecer mais comentários para a biografia de Marcus Garvey, enviando os melhores votos a Du Bois.

Em síntese, como um bordado que se desenrola ao longo das décadas, as correspondências entre Amy Ashwood Garvey e W. E. B. Du Bois revelam uma trama de colaborações e trocas intelectuais. Em 1945, Garvey expressa gratidão a Du Bois por suas ideias sobre a conferência.

#### 3.1.4 Ida Alexander Gibbs Hunt



**Figura 32 - Ida Alexander Gibbs Hunt (1862 – 1957)**

Alexander descreveu Ida como sendo uma pessoa refinada, equilibrada e perspicaz, que desde cedo acreditava que o conhecimento poderia oportunizar acesso a lugares de poder. '[...] Por causa tanto da raça quanto do gênero, as mulheres "de cor" da época eram consideradas indignas e incapazes de frequentar a educação superior. Além disso, as restrições financeiras

<sup>144</sup> Garvey, Amy Ashwood, ca. 1895-1969. Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois, March 1, 1958. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

também frustravam suas perspectivas de acesso à educação superior.' (Alexander, 2010, p.23 - tradução nossa).

O encontro entre Du Bois e Ida por volta da I Conferência Pan-Africana, ainda que não haja registros sobre a participação de Ida neste primeiro evento, Alexander menciona o envolvimento entre Du Bois e Ida Alexander Gibbs Hunt neste período, citando o biógrafo de Du Bois, David Levering Lewis:

Lewis acreditava que Du Bois e Ida Gibbs mantiveram um caso que precede sua colaboração mútua nos Congressos Pan-Africanos após a I Guerra Mundial. Ele fundamenta essa hipótese em diversos fatores. Primeiro, Du Bois era conhecido por suas aventuras amorosas. Em segundo lugar, a correspondência entre eles sugeria, segundo Lewis, a irritação típica de antigos amantes, habituados a discussões e reconciliações (mencionando o tom "presunçoso" nas cartas de Gibbs para Du Bois). A terceira pista está na representação admirada e habilidosa de Caroline Wynn, uma protagonista importante do primeiro romance de Du Bois, *The quest of the silver fleece*, que Lewis acredita ter sido inspirada em Gibbs. (Alexander, 2010, p. 28).<sup>145</sup>

Em 1884, Ida iniciou sua graduação em inglês na faculdade de Oberlin, que, segundo Alexander (2010), era majoritariamente frequentada por pessoas brancas, mas havia uma pequena admissão de pessoas negras, entre elas Ida Alexander Gibbs Hunt, Mary Church Terrell e Anna Julia Cooper, conhecida como uma das primeiras articuladoras do movimento feminino afro-americano. Cooper discursou em 1893 como representante no 'World's Congress from All Lands'. Sete anos depois, alinhada a esse discurso, Cooper esteve presente na I Conferência Pan-Africana, em Londres, em 1900, onde trouxe a fala sobre *'The Negro Problem in America'*, tema que ficou conhecido mais tarde como sua tese de doutorado.

Por conta dessas interações entre Ida Alexander Gibbs Hunt e outras escritoras ativistas negras e seu envolvimento com o movimento Pan-Africano, ela adotou um pseudônimo para seus escritos. Alguns de seus discursos vinham assinados como Iola Gibson. De acordo com Alexander (2010) provavelmente para evitar conflitos de interesse com a sua associação ao seu marido, William Hunt, à época advogado e diplomata.

<sup>145</sup> Believes that Du Bois and Gibbs enjoyed a liaison that long predated their mutual association with post-War World I Pan African Congresses. He bases that hypothesis on a number of factors. First, Du Bois was an incorrigible philanderer. Second, their correspondence suggests to Lewis the testiness of one-time intimates, accustomed to spats and reconciliations. (He mentions the "presumptuous" nature of Gibbs's letters to Du Bois). A third clue lies in Du Bois's admiring and artful depiction of Caroline Wynn, a leading protagonist in his first novel, *The Quest of the silver fleece*. (Alexander, 2010, p. 28).

No entanto, a adoção do pseudônimo por Gibbs como “Iola” por volta de 1920 reflete seu senso de solidariedade racial e de gênero, evocando a feroz jornalista negra Ida B. Wells<sup>146</sup>, que anteriormente havia assumido esse breve pseudônimo "Iola" em seus textos. Além disso, remete ao romance de 1893 da abolicionista Frances Ellen Watkins Harper<sup>147</sup>, “*Iola Leroy, or shadow uplifted*”, que explora temas de (des)identidade racial, *noblesse oblige* e sobrevivência feminina. Essa escolha de nome destaca a conexão de Gibbs com uma tradição de mulheres negras que usaram suas vozes para promover a justiça e a identidade racial. (Alexander, 2010, p. 107 - tradução nossa)<sup>148</sup>.



**Figura 34 - Ida Bell Wells-Barnett (1862-1931)**



**Figura 33 - Frances E. W. Harper (1825-1911)**

Obtivemos 44 cartas na busca pelo nome de Ida Alexander Gibbs Hunt e a primeira data de 1914<sup>149</sup>, estava viajando para St. Etienne e considerava uma possível visita à França, pois Du Bois estaria lá nesse período.

Em julho de 1917<sup>150</sup> um conjunto de cartas discute a decisão de Du Bois de deixar a editoração do jornal *The Crisis* para se voluntariar como comissário do Exército Americano, a convite do próprio governo norte-americano, frente à I Guerra Mundial. Ida comenta sobre essa decisão dizendo que o jornal perderia com a ausência de Du Bois e que ele, estando à serviço do governo norte-americano, estaria de “mãos atadas” sobre as questões de seu povo e sua raça.

<sup>146</sup> Disponível em: <https://wams.nyhistory.org/modernizing-america/fighting-for-social-reform/ida-b-wells/>. Acesso em: 11 nov. 24.

<sup>147</sup> Disponível em: <https://www.historia.uff.br/intelectuaisnegros/node/32>. Acesso em: 11 nov. 24.

<sup>148</sup> But Gibbs's Hunt adoption of that nom de plume around 1920 reflects her sense of race and gender solidarity by evoking the fierce black journalist Ida B. Wells, who previously had assumed the briefer alias "Iola", as well as the abolitionist Frances Ellen Watkins Harper's 1893 novel *Iola Leroy, or Shadow Uplifted*, which explores themes of racial (mis)identity, noblesse oblige, and female survival. (Alexander, 2010, p.107).

<sup>150</sup> Gunner, Byron. Letter from multiple correspondents to W. E. B. Du Bois, ca. July 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

12 de julho de 1918<sup>151</sup>, Ida escreveu a W. E. B. Du Bois sobre suas preocupações em relação a um artigo controverso, que, segundo ela, causou críticas dentro da comunidade, publicado na *The Crisis*, revista que ele editava. Hunt menciona a possibilidade de Du Bois aceitar a comissão no Exército dos Estados Unidos e como isso impactaria o movimento.

17 de julho de 1918<sup>152</sup>, carta escrita pelo secretário de Du Bois, ele confirma o recebimento de uma carta anterior enviada por Hunt e informa sobre a ausência de Du Bois naquele momento.

Na carta de 10 de agosto de 1918<sup>153</sup> Du Bois escreve a Ida para agradecer seu apoio em relação à sua possível entrada para a comissão do Exército dos Estados Unidos. Du Bois expressa gratidão pelo incentivo e pelo respaldo que ela ofereceu diante dessa importante decisão a ser tomada por ele.

23 de novembro de 1918<sup>154</sup>, Ida escreveu a Du Bois abordando duas questões importantes: a primeira era pensar em uma investigação sobre os soldados afro-americanos, e a segunda seria sobre o futuro da África após a I Guerra Mundial. Ida discute a necessidade de coletar informações e avaliar as condições enfrentadas pelos soldados afro-americanos durante o conflito, uma iniciativa possivelmente motivada pelas preocupações com a discriminação e as contribuições desses soldados negros às forças armadas norte-americanas. Ela também explora reflexões sobre o futuro da África no contexto do pós-guerra. Com o fim da guerra, crescia o interesse sobre a reorganização e o destino das colônias africanas, especialmente com a ascensão de ideias sobre autodeterminação e descolonização do continente.

17 de abril de 1919<sup>155</sup>, Du Bois escreveu a Ida Alexander Gibbs Hunt expressando gratidão pelo apoio prestado durante o Congresso Pan-Africano, realizado em Paris. Du Bois menciona sua volta aos Estados Unidos após sua estadia em Londres.

23 de junho de 1921<sup>156</sup>, Du Bois escreveu a Ida sobre os boletins para o II Congresso

<sup>151</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, July 12, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>152</sup> Letter from unidentifiable correspondent to Ida Gibbs Hunt, July 17, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>153</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, August 10, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>154</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, November 23, 1918. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>155</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, April 17, 1919. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>156</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, June 23, 1921. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of

Pan-Africano. Du Bois abordou a organização e distribuição desses boletins, solicitando a Ida auxílio para a mobilização e difusão dessa divulgação.

7 de julho de 1921<sup>157</sup>, Ida respondeu a W. E. B. Du Bois sobre sua participação na organização do Congresso. Hunt mencionou questões relacionadas à organização, sua presença no evento e à divulgação.

28 de agosto de 1921<sup>158</sup>, Ida escreveu a Du Bois sobre a reunião com Blaise Diagne, figura política e diplomática da África Ocidental Francesa. Diagne foi o primeiro africano a ser eleito para o Parlamento francês, porém tinha uma abordagem política que contrastava em vários pontos com as ideias de autonomia das colônias africanas, propostas pelo movimento Pan-Africano naquele momento.

28 de agosto de 1923<sup>159</sup>, Du Bois solicitou ajuda de Ida para a organização do 3º Congresso Pan-Africano, após os planos iniciais terem sido adiados por falta de apoio. Du Bois expressou a necessidade de assistência para retomar os preparativos do congresso.

13 de setembro de 1923 Ida Alexander Gibbs Hunt respondeu ao pedido de W. E. B. Du Bois para auxiliá-lo na organização do 3º Congresso Pan-Africano. Ida mencionou suas ações para apoiar o evento, incluindo a participação em reuniões com Isaac Benton e Rayford Logan, Secretário-geral português.

18 de setembro de 1923<sup>160</sup>, o Secretário-Geral Isaac Benton escreveu a Ida sobre a reunião que ambos tiveram para planejar o 3º Congresso Pan-Africano. Benton expressou satisfação com os resultados da reunião, destacando o impacto positivo da contribuição de Hunt para o planejamento. Porém, em uma anotação no rodapé da carta, Ida Alexander Gibbs Hunt mencionou que considerou bem-sucedida essa reunião, mas que preferia não assumir um papel maior na organização do congresso.

27 de setembro de 1923<sup>161</sup> Du Bois escreveu a Ida Alexander Gibbs Hunt para explicar

Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>157</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, July 7, 1921. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>158</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, August 28, 1921. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>159</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, August 28, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>160</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Extract of a letter from the Secretary General, Prof. Beton to Mrs. Ida Gibbs Hunt, September 18, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>161</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, September 27, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

em detalhes as dificuldades que estava enfrentando no planejamento do 3º Congresso Pan-Africano. Ele mencionou que não teria financiamento próprio para organizar o evento e que as reuniões com Benton estavam sem definições, visto que, para Benton, os americanos teriam mais investimentos e poderiam realizar o Congresso.

1º de outubro de 1923<sup>162</sup>, Ida respondeu a Du Bois com o objetivo de abordar os desentendimentos entre ele e Isaac Benton, ocorridos durante o planejamento do 3º Congresso Pan-Africano. Ida Alexander Gibbs Hunt reconheceu as dificuldades e tensões expressas por Du Bois em sua carta anterior e tentou fornecer uma visão que pudesse facilitar a colaboração entre ele e Benton, com a intenção de dar continuidade ao processo de planejamento.

16 de outubro de 1923<sup>163</sup>, W. E. B. Du Bois respondeu a Ida Alexander Gibbs Hunt para confirmar o recebimento das cartas de Rayford Logan que ela havia encaminhado a ele. Ele mencionou que, no dia 24 de outubro, estaria em Londres e que ficaria contente em encontrá-la.

A carta sobre as possíveis sessões e uma lista de participantes para o 3º Congresso Pan-Africano, enviada por Du Bois a Hunton em novembro de 1923<sup>164</sup>, incluindo:

- **Harold Laski**: teórico político britânico e defensor dos direitos civis.
- **Kamba Simango**: educador e etnógrafo africano
- **Sidney Oliver**: crítico das políticas coloniais da Grã-Bretanha.
- **John Alcindor**: médico de Trinidad.
- **Chief Amoah III**: líder africano.
- **H. G. Wells**: escritor britânico e intelectual, conhecido por seu apoio a questões de justiça social.
- **J. H. Tawney**: economista e historiador britânico.

Os tópicos sugeridos ao congresso por Du Bois incluíam questões sobre a luta contra o colonialismo, a autodeterminação das nações africanas e a promoção dos direitos civis e da igualdade racial para as populações africanas e da diáspora.

As resoluções do Comitê Executivo do 3º Congresso Pan-Africano, elaboradas por volta

<sup>162</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, October 1, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>163</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, October 16, 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>164</sup> Pan African Congress. Pan African Congress third biennial sessions, ca. November 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

de dezembro de 1923<sup>165</sup>, continham uma lista das principais necessidades e demandas dos povos de africanos, identificadas e discutidas durante o congresso. Dentre elas: Autodeterminação e Independência; Igualdade e Direitos Civis; Justiça Econômica e Condições de Trabalho; Educação e Preservação Cultural; Representação Política e Voz Internacional; Proteção contra a Violência e Repressão.

3 de fevereiro de 1924<sup>166</sup>, Ida Alexander Gibbs Hunt escreve a W. E. B. Du Bois mencionando sobre cobertura do Congresso Pan-Africano publicada na edição de fevereiro de 1924 da revista *The Crisis*, da qual Du Bois era editor. Ida comenta a maneira como o congresso foi relatado, a narrativa, e enfatizando pontos importantes que foram abordados. A publicação do *The Crisis* auxiliaria a disseminar as ideias do congresso e a informar a comunidade afro-americana e outros leitores sobre os avanços e os desafios enfrentados pelos povos africanos e da diáspora.

Houve um contato de Ida Alexander Gibbs Hunt com Addie Waites Hunton por meio de uma carta enviada em 1925<sup>167</sup>, em que solicitam a presença de Du Bois para falar sobre o Congresso Pan-Africano em uma palestra no “*Circle for Peace and Foreign Relations*” comandado por Addie W. Hunton.

4 de janeiro de 1926<sup>168</sup>, Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a W. E. B. Du Bois mencionando que havia encontrado escritos produzidos por ela para a edição do Congresso em Paris, utilizando seu pseudônimo 'Iola Gibson', caso Du Bois quisesse publicar, mas enfatizando que gostaria que as publicações mantivessem seu pseudônimo. Ela comentou sobre a publicação de Du Bois intitulada '*Philippine Mulattoes*' e que, ao lê-la, teve diferentes impressões, variando de 'perfeitos absurdos' a 'vergonhosos' pontos de vista. Ainda mencionou que ela e Mr. Hunton estavam enviando uma doação ao fundo de proteção da NAACP.

5 de fevereiro de 1926<sup>169</sup>, Du Bois escreveu a Ida Alexander Gibbs Hunt para agradecer

<sup>165</sup> Pan African Congress. Executive Committee. Resolutions of the Executive Committee of the Third Pan African Congress., ca. December 1923. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>166</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, February 3, 1924. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>167</sup> Circle for Peace and Foreign Relations. Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois, April 10, 1925. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>168</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, January 4, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>169</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, February 5, 1926. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

sua recente doação ao fundo destinado à proteção dos direitos dos afro-americanos. Du Bois expressou gratidão pelo apoio financeiro de Ida, reconhecendo a importância de contribuições como a dela para o avanço da luta pelos direitos e proteção da comunidade afro-americana.

Na carta de setembro de 1927, Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a Addie W. Hunton sobre o 4º Congresso Pan-Africano. Ida discutiu aspectos relacionados ao planejamento, organização e objetivos do congresso, sugerindo a participação de Addie no evento.

Na carta de 19 de janeiro de 1928<sup>170</sup>, Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a W. E. B. Du Bois enviando recortes de notícias relacionados à vida de René Boisneuf, uma figura política de Guadalupe. Ida aproveitou a oportunidade para comentar sobre o preconceito racial presente na sociedade de Guadalupe. Ida estava morando lá neste momento durante as expedições como diplomata de seu marido, especificamente entre os *'white and colored creoles'*. Embora os anexos com os recortes não acompanhassem a carta, a menção de Ida sugere que ela pretendia informar Du Bois sobre a relevância de René Boisneuf e os contextos sociais de Guadalupe, que poderiam ter implicações para os movimentos de emancipação e igualdade racial no Caribe e em outras colônias.

Na carta de 3 de fevereiro de 1928<sup>171</sup>, Du Bois escreveu a Ida Alexander Gibbs Hunt para agradecê-la pelas informações que ela enviou sobre René Boisneuf. Ele demonstrou interesse pelo material e reconheceu sua importância para compreender melhor a situação em Guadalupe, incluindo as dinâmicas sociais e raciais da região. Além de agradecer, Du Bois fez um pedido a Ida: que ela escrevesse um artigo sobre Guadalupe para publicação no *The Crisis*.

<sup>170</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois, January 19, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst. Libraries.

<sup>171</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida G. Hunt, February 3, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

Na carta de 5 de julho de 1928<sup>172</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a Du Bois e sua esposa Nina Du Bois para parabenizar a família pelo casamento de Yolande Du Bois<sup>173</sup>, filha do casal. Além disso, Ida menciona que estava encomendando uma cópia de *Dark Princess*, o romance de W. E. B. Du Bois publicado em 1928.



**Figura 35 - Yolande Du Bois (1900 - 1961)**

25 de outubro de 1928<sup>174</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt informou a W. E. B. Du Bois que seu artigo sobre Guadalupe estaria quase finalizado. E indicou a ele que teria planos para retornar aos Estados Unidos em breve.

26 de outubro de 1928<sup>175</sup>, Ida Alexander Gibbs Hunt solicitou a W. E. B. Du Bois que revisasse seu artigo sobre Guadalupe, pedindo que ele lesse o texto e corrigisse eventuais erros.

Na carta de 7 de novembro de 1928<sup>176</sup>, Du Bois expressou sua gratidão a Ida Alexander Gibbs Hunt pelo artigo que ela enviou. Ele reconheceu a importância e o valor do conteúdo que ela produziu, destacando sua apreciação pela contribuição.

Na carta de 12 de fevereiro de 1929<sup>177</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt escreve a Du Bois,

<sup>172</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. and Nina Du Bois, July 5, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>173</sup> Disponível em: <http://hbcustory.org/yolande-du-bois-2/>. Acesso em: 15 nov. 24.

<sup>174</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois, October 25, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>175</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois, October 26, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>176</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida G. Hunt, November 7, 1928. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>177</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, February 12, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

abordando questões relacionadas à sua colaboração com a publicação do artigo sobre Guadalupe, outros projetos em andamento, questões políticas e sociais de seu interesse para o movimento.

No memorando de 14 de fevereiro de 1929<sup>178</sup>, Du Bois solicitou a Pierce McNeil Thompson o envio de seis cópias da edição de janeiro da revista *The Crisis* para Ida, solicitando que o envio seja feito sem cobrança ("*without bill*").

14 de fevereiro de 1929<sup>179</sup>, Du Bois respondeu a Ida Alexander Gibbs Hunt confirmando que estava enviando as seis cópias da edição de janeiro da revista *The Crisis*. Além disso, Du Bois comenta sobre o quanto apreciou o artigo de Marshall que Ida havia mencionado em carta anterior a ele.

Na carta de 7 de outubro de 1929 Du Bois escreveu a Ida Alexander Gibbs Hunt solicitando que ela escrevesse um artigo curto sobre seu marido, William Henry Hunt, e sua carreira de diplomata. Du Bois pretendia publicar esse texto na edição de Natal da revista *The Crisis*.

Du Bois<sup>180</sup> também solicitou que Ida fornecesse uma fotografia de William Henry Hunt, que seria usada na edição especial de Natal da revista *The Crisis*, na qual destacaria um artigo sobre a carreira e realizações de William Henry.

Na carta de 24 de janeiro de 1931<sup>181</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a Du Bois agradecendo sobre um livro de Langston Hughes que Du Bois havia enviado a ela. Ida informou sobre a transferência, William Henry Hunt, para a Libéria. Ela menciona que estava enviando um manuscrito, escrito com seu pseudônimo para Du Bois ler.

19 de fevereiro de 1931<sup>182</sup> enviada pelo secretário de Du Bois, confirmava o recebimento da carta anterior de Ida Alexander Gibbs Hunt. A carta também informava sobre a ausência de Du Bois naquele momento, possivelmente justificando um atraso em sua resposta.

<sup>178</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Memorandum from W. E. B. Du Bois to Pierce McNeil Thompson, February 14, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>179</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, February 14, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>180</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, November 8, 1929. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>181</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, January 24, 1931. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>182</sup> Letter from unidentified correspondent to Ida Gibbs Hunt, February 19, 1931. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

21 de abril de 1931<sup>183</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a Du Bois apresentando uma proposta para renomear o *Pan-African Congress* para *Liberian Aid Society*. Ida sugere que, sob esse novo nome, a organização poderia direcionar seus esforços especificamente para ajudar a Libéria, naquele momento.

20 de maio de 1931<sup>184</sup> Du Bois respondeu à proposta de Ida Alexander Gibbs Hunt, na qual ela sugeriu renomear o *Pan-African Congress* para *Liberian Aid Society* e focar os esforços da organização em ajudar a Libéria. Du Bois reconheceu a relevância da Libéria como um símbolo importante para o movimento pan-africanista, dado seu *status* de nação independente fundada por afro-americanos libertos.

3 de dezembro de 1948<sup>185</sup> Ida Alexander Gibbs Hunt escreveu a W. E. B. Du Bois para agradecer o envio sobre sua situação na NAACP e seu desligamento. Ida aproveitou para elogiar a longa e incansável luta de Du Bois pelos direitos humanos, afirmando que sua opinião seria compartilhada por todos.

Na carta de 17 de dezembro de 1948, W. E. B. Du Bois respondeu a Ida Alexander Gibbs Hunt, agradecendo por sua carta anterior e aproveita a oportunidade para informar, de forma breve, sobre sua decisão de se desligar da NAACP (*National Association for the Advancement of Colored People*).

Portanto, as cartas entre Ida Alexander Gibbs Hunt e W. E. B. Du Bois possibilitariam um registro sobre a resistência e a construção de um movimento global. Como um bordado, cada ponto — cada carta — contribuiria para um panorama mais amplo da luta por justiça racial, autodeterminação e igualdade.

<sup>183</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, April 21, 1931. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>184</sup> Du Bois, W. E. B. (William Edward Burghardt), 1868-1963. Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt, May 20, 1931. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

<sup>185</sup> Hunt, Ida Gibbs, 1862-1957. Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois, December 13, 1948. W. E. B. Du Bois Papers (MS 312). Special Collections and University Archives, University of Massachusetts Amherst Libraries.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Finalizando o bordado**

Esta pesquisa destacou as contribuições de mulheres negras no movimento Pan-Africano do início do século XX, sistematizando a participação de figuras como Addie Waites Hunton, Ida Alexander Gibbs Hunt e Amy Ashwood Garvey. A análise revelou o papel central dessas mulheres em um movimento historicamente reconhecido pelos homens, ampliando a compreensão sobre as dinâmicas de agência negra e a relevância histórica do papel político feminino dentro do Pan-Africanismo.

Este estudo também forneceu novas perspectivas ao campo dos estudos da diáspora e transnacionalismo, enfatizando a importância de uma abordagem interseccional que considere raça, gênero e classe. Ao pensar o Pan-Africanismo a partir de uma inflexão crítica, esta pesquisa buscou questionar a condução histórica desse movimento, quase exclusivamente por homens, e trazer à tona o papel central das mulheres em sua construção.

Embora amplamente associado a figuras masculinas como W.E.B. Du Bois e George Padmore, o movimento também foi tecido por redes de troca, fragmentos de experiências compartilhadas e alianças construídas por mulheres que, embora à borda, desempenharam papéis fundamentais na consolidação dos ideais Pan-Africanistas. Essas redes femininas possibilitaram a criação de conexões que deram sustentação ao movimento e ampliaram suas bases intelectuais e políticas.

A metodologia deste estudo foi concebida como um bordado, uma escolha simbólica que subverte a lógica — frequentemente associada ao trabalho feminino e desvalorizada por estruturas patriarcais. A pesquisa reinterpreto essa técnica como um método de resistência e reconstituição de histórias nas bordas. Cada etapa do estudo foi tratada como pontos e retalhos que, ao serem costurados, revelaram fragmentos que possibilitam novas conexões, ampliando as bordas do Pan-Africanismo e trazendo as mulheres para o centro da cena histórica. O trabalho se propôs a construir, nos retalhos, nas bordas e nas tensões, uma nova visibilidade para essas mulheres e suas redes.

As imagens históricas foram mobilizadas com a intenção de dar substância e visibilidade à presença feminina no movimento. Em um regime imagético amplamente dominado por representações masculinas, este trabalho priorizou o uso de fotografias e registros que destacassem as mulheres negras atuantes do movimento. Essas imagens permitiram não apenas

registrar suas contribuições, mas também reinterpretar suas atuações no contexto do Pan-Africanismo. Ao focar nas imagens dessas mulheres, a pesquisa buscou reafirmar a centralidade delas como agentes históricos, rompendo com a lógica que historicamente as relegou ao fundo.

A contribuição do Pan-Africanismo para a educação também foi destacada, especialmente no resgate da centralidade da África como elemento fundamental para a formação de identidades negras e a construção de um pensamento pedagógico descolonizador.

No entanto, é fundamental refletir que o debate sobre Pan-Africanismo, em muitos momentos, foi construído majoritariamente sem a participação direta das mulheres, apagando suas contribuições e redes de troca nas discussões sobre cultura, história e política. Abbas e Mama (2015) já destacaram como o Pan-Africanismo contemporâneo, em sua predominância masculina e elitista, frequentemente ignora o papel crucial das mulheres nas lutas de libertação e na formulação de ideais feministas dentro do movimento.

Este trabalho propôs reconhecer essa ausência e trazer essas mulheres à cena, resgatando suas imagens e contribuições que influenciaram o pensamento social do Pan-Africanismo.

Reconhecemos, entretanto, os limites deste trabalho. Muitas das tensões e nuances das redes femininas dentro do Pan-Africanismo permanecem inacessíveis, seja pela ausência de registros históricos ou pela natureza fragmentada de suas contribuições. Essa pesquisa é, portanto, um esforço para construir a partir dos retalhos disponíveis, costurando uma narrativa que traz a participação de mulheres na construção do Pan-Africanismo.

Para investigações futuras, recomenda-se expandir o escopo para incluir outros contextos geográficos e históricos, aprofundar a análise sobre as práticas educacionais influenciadas pelo Pan-Africanismo e explorar mais profundamente as redes de trocas femininas que sustentaram o movimento. Estudos que articulem metodologias interdisciplinares podem revelar novas dimensões dessas contribuições e destacar as conexões e alianças que moldaram o movimento.

Em síntese, esta pesquisa buscou reafirmar a centralidade das mulheres negras na construção do pensamento e da ação política Pan-Africanista, contribuindo para um novo olhar sobre esse movimento.

## REFERÊNCIAS

- ABBAS, Hakima; MAMA, Amina. **Pan-Africanism and Feminism**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: [www.agi.ac.za/journals](http://www.agi.ac.za/journals).
- ABEGUNRIN, Olayiwola. From Organization of African Unity to African Union. *In*: **AFRICA IN GLOBAL POLITICS IN THE TWENTY-FIRST CENTURY**. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2009.
- ADI, Hakim. **Pan-Africanismo - Uma história**. [S. l.]: I, 2022. v. I
- ALEXANDER, Adele Logan. **Parallel Worlds: The Remarkable Gibbs-Hunts and the Enduring (In)significance of Melanin**. Virginia: University of Virginia Press., 2010.
- ALVARADO, Guillermo Navarro Antonio. **ÁFRICA DEVE-SE UNIR? A FORMAÇÃO DA TEORÉTICA DA UNIDADE E A IMAGINAÇÃO DA ÁFRICA NOS MARCOS EPISTÊMICOS PAN-NEGRISTAS E PAN-AFRICANOS (SÉCULOS XVIII-XX)**. 2018. Tese - UFBA, Bahia, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25971>. Acesso em: 21 ago. 2022.
- APPIAH, KWAME ANTHONY. **NA CASA DE MEU PAI**. 2. ed. [S. l.]: CONTRAPONTO EDITORA, 2007.
- BROOK, Lisa. **Questioning the Diaspora: Hegemony, Black Intellectuals and Doing International History from Below**. *African [Diaspora] Studies*, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 9–12, 1996. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1166837>. Acesso em: 22 ago. 2022.
- CHANDLER, Susan. **Addie Hunton and the Construction of an African American Female Peace Perspective**. *Affilia*, [s. l.], p. 270–283, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0886109905277615>. Acesso em: 21 ago. 2022.
- DU BOIS, William Edward Burghardt. **THE NEGRO MIND REACHES OUT**. *In*: LOCKE, LeRoy Alain (org.). *The New Negro: Voices of the Harlem Renaissance*. [S. l.: s. n.], 1997. v. 1, p. 387–414.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FLOR, Cauê Gomes. **Através do Atlântico: a genealogia e os modelos de diáspora africana**. 1ªed. São Paulo: Intermeios, 2021. v. I
- HALL, Stuart. **“CULTURAL IDENTITY AND DIASPORA”**. *In*: TRANSATLANTIC LITERARY STUDIES. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2022. p. 131–138.
- HARTMAN, Saidiya. **Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais**. São Paulo: Editora Fósforo, 2022.

HINNOV, Emily M. **“Maneuvers of Silence and the Task of ‘New Negro’ Womanhood.”** JNT: Journal of Narrative Theory, [s. l.], v. 42, n. I, p. 47–69, 2012. Disponível em: [https://www.academia.edu/1527896/\\_Maneuvers\\_of\\_Silence\\_and\\_the\\_Task\\_of\\_New\\_Negro\\_Womanhood\\_JNT\\_Journal\\_of\\_Narrative\\_Theory\\_Vol\\_42\\_Issue\\_1\\_Winter\\_2012\\_pp\\_47\\_69?email\\_work\\_card=view-paper](https://www.academia.edu/1527896/_Maneuvers_of_Silence_and_the_Task_of_New_Negro_Womanhood_JNT_Journal_of_Narrative_Theory_Vol_42_Issue_1_Winter_2012_pp_47_69?email_work_card=view-paper). Acesso em: 24 jan. 2025.

HOLT, Thomas C. **The Problem of Freedom: Race, Labor, and Politics in Jamaica and Britain, 1832-1938.** Ied. UK: JHUP, 1991. v. I

HUNTON, Addie Waites; JOHNSON, Kathryn Magnolia. **Two colored women with the American Expeditionary Forces.** Brooklyn, N.Y.: Brooklyn Eagle Press, 1920. Disponível em: <https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47dd-e621-a3d9-e040-e00a18064a99>. Acesso em: 22 ago. 2022.

KENDI, Ibram X.; BLAIN, Keisha N. **Four Hundred Souls: A Community History of African America, 1619-2019.** New York: Penguin Random House, 2021. Disponível em: Acesso em: 16 nov. 2024.

LEJLA, Mušic. **William Dubois’s Sociology of Empowerment, and Black Male Feminism, As a Source of Black Women Empowerment.** Frontiers in Education Technology, [s. l.], v. 5, n. 1, p. p1, 2022.

LOCKE, Alain. **The New Negro: Voices of the Harlem Renaissance.** New York: Touchstone, 1997.

LUTZ, Christine. **The Dizzy Steep to Heaven: The Hunton Family, 1850-1970.** 2001. Tese - Georgia State University, Atlanta, 2001.

LUZ, Joyce; FERES JÚNIOR, João; GERSHON, Debora. **O orçamento da Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil: 22 anos de avanços e retrocessos.** [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: [https://anpocs.com/images/stories/boletim/anpocs\\_comunica/A4-CSArticuladas/2022-02-Boletim9-A4.pdf](https://anpocs.com/images/stories/boletim/anpocs_comunica/A4-CSArticuladas/2022-02-Boletim9-A4.pdf). Acesso em: 31 ago. 2022.

MALATIAN, Teresa. **Narrador, Registro e Arquivo.** In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (org.). O Historiador e suas fontes. Campinas: Editora Contexto, 2009. v. I, p. 195–221.

MAMA, Amina. **Feminismo transnacional para a África Global.** In: UNESCO (org.). X História Geral da África. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/general-history-africa>. Acesso em: 14 nov. 2024.

MATTOS, Pablo de Oliveira de. **The Silent Hero: George Padmore, Diáspora e Pan-Africanismo.** 2019. Tese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=36940@1>. Acesso em: 20 ago. 2022.

NNEKA, Dennie. **Black Patriarchy, Black Women, and Black Progress: An Analysis of W.E.B. Du Bois and Anna Julia Cooper.** 2013. - WILLIAMS COLLEGE, Williamstown, Massachusetts, 2013. Disponível em: <https://africana-studies.williams.edu/student->

work/2013-africana-studies-senior-thesis-presentations/. Acesso em: 24 jan. 2025.

PARKER, Rozsika. **The subversive stitch: embroidery and the making of the feminine**. [S. l.]: Women's Press, 1996.

PEREIRA, Carolina Nascimento; TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. **O BORDADO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO BRASIL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX**. História da Educação, [s. l.], v. 25, p. e101244, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-34592021000100405&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592021000100405&tlng=pt). Acesso em: 14 nov. 2024.

PERRY, Keisha-Khan Y. **The Groundings with my Sisters: Toward a Black Diasporic Feminist Agenda in the Americas**. The Scholar and Feminist Online, [s. l.], v. 7, n. 9, 2009. Disponível em: [https://sfoonline.barnard.edu/africana/print\\_perry.htm](https://sfoonline.barnard.edu/africana/print_perry.htm). Acesso em: 2 jan. 2023.

RALSTON, Richard David; MOURÃO, Fernando Augusto de Albuquerque. **A África e o Novo Mundo**. In: BOAHEN, Albert Adu (org.). História geral da África, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. v. VII, p. 875–918. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190255>. Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **The Brownies' Book: Du Bois e a construção de uma referência literária para identidade negra infanto-juvenil**. Childhood and Philosophy, [s. l.], v. 17, 2021.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **TRANSNACIONALISMO NEGRO, DIÁSPORA AFRICANA: Uma nova imaginação sociológica**. São Paulo: Intermeios, 2022. v. I

## APÊNDICE

Esta sessão apresenta o resultado do levantamento das sessões 2 e 3 desta pesquisa. Acreditamos que esse levantamento possibilitará novos olhares para o estudo e continuação de pesquisas futuras.

### 1.1 PAN-AFRICANISMO

#### 1.1.1 Portal de Periódicos (CAPES)

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo</b>	<b>A n o</b>	<b>Link</b>	<b>Revista</b>
1	TRANSATLANTIC DIALOGUES: AFRICANITY, BLACKNESS AND IDENTITY CONSTRUCTION	Deolinda Adão	Artigo	2011	<a href="https://doi.org/10.22409/abriluff.v4i7.29736">https://doi.org/10.22409/abriluff.v4i7.29736</a>	TRANSATLANTIC DIALOGUES: AFRICANITY, BLACKNESS AND IDENTITY CONSTRUCTION
2	Os estudos Africanos no contexto das diásporas / African studies in the context of diasporas / Les Études Africaines Dans le Contexte des diásporas	Benjamin Xavier de Paula	Artigo	2013	<a href="https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducapoliticas/">https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducapoliticas/</a>	Revista Educação e Políticas em Debate
3	A herança musical da escravidão	Martin, Denis-Constant	Artigo	2010	<a href="https://doi.org/10.1590/S1413-77042010000200002">https://doi.org/10.1590/S1413-77042010000200002</a>	Tempo (Rio de Janeiro, Brazil), 2010-07-01, Vol.15 (29), p.15-41
4	O pan-africanismo e o pan-arabismo. A organização para a unidade africana e a questão palestina (1967-1975)	Sahd, Fabio Bacila	Artigo	2015	<a href="https://revistas.ufg.br/historia/index">https://revistas.ufg.br/historia/index</a>	Revista Do Departamento De História

5	Dominação e contrapoder: o candomblé no fogo cruzado entre construções e desconstruções de diferença e significado	Hofbauer, Andreas	Artigo	2 0 1 1	10.1590/S0103-33522011000100003	Rev. Bras. Ciênc. Polít. (5) • Jul 2011
6	I, me, myself y los dilemas de la voluntad en Kingston, Jamaica	Wardle, Huon	Artigo	2 0 1 1	<a href="https://revistas.unal.edu.co/index.php/maguare/article/view/29877/30100">https://revistas.unal.edu.co/index.php/maguare/article/view/29877/30100</a>	Maguaré (Bogota, Colombia), 2011-07-01, Vol.25 (2), p.11-39
7	O Associativismo Feminino São-tomense em Lisboa: Uma questão de género?	Nascimento, Augusto	Artigo	2 0 1 2	<a href="https://journals.openedition.org/cea/65">https://journals.openedition.org/cea/65</a>	Cadernos de estudos africanos, 2012-12-01 (24), p.117-139
8	INTEGRAÇÃO AFRICANA: DA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE AFRICANA À UNIÃO AFRICANA	Alfa Oumar Diallo	Artigo	2 0 1 5	<a href="https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/8798/4836">https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/8798/4836</a>	Espaço Jurídico, Unoesc, v. 6, n. 1, p. 7-20, jan./jun. 20057Resumo
9	O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas	López, Laura Cecilia	Artigo	2 0 1 5	<a href="https://www.scielo.br/j/ha/a/fGCwKrcNRRcxNCVShNQZvzJ/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/ha/a/fGCwKrcNRRcxNCVShNQZvzJ/?format=pdf&amp;lang=pt</a>	Horizontes antropológicos, 2015-06-10, Vol.21 (43), p.301-330
10	A questão negra entre continentes: possibilidades de tradução intercultural a partir das práticas de luta?	Meneses, Maria Paula	Artigo	2 0 1 6	10.1590/15174522-018004307	Sociologias, Porto Alegre, ano 18, no 43, set/dez 2016, p. 176-206

11	RESENHA “REIMAGINING PAN- AFRICANISM: DISTINGUISHED MWALIMU NYERERE LECTURE SERIES 2009-2013” DE WOLE SOYINKA E SAMIR AMIN	Ermelinda Liberato	Artigo	2 0 1 7	10.22456/2448-3923.71034	Revista Brasileira de Estudos Africanos (RBEA)
12	Undesired Presences: Samba, Improvisation, and Afro-politics in 1970s Brazil	Bocskay, Stephen	Artigo	2 0 1 7	<a href="http://dx-doi.ez31.periodicos.capes.gov.br/10.2522/larr.71">http://dx- doi.ez31.periodicos.capes.gov.br/10.2 522/larr.71</a>	<a href="#">Latin American Research Review(Vol. 52, Issue 1)</a>
13	LA UNIÓN AFRICANA: ¿QUÉ PANAFRICANIS MO Y QUÉ FRONTERAS TENDRÁ ÁFRICA A FINALES DEL SIGLO?	Eugénio Costa Almeida	Artigo	2 0 1 7	<a href="http://hdl.handle.net/10071/15323">http://hdl.handle.net/10071/15323</a>	Revista Chilena de Relaciones Internacionales
14	Portugal’s Empire in the Wake of WWI:: Coping with the Challenges of Pan-Africanism and the League of Nations	Oliveira, Pedro Aires	Artigo	2 0 1 7	<a href="https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue29/pdf/v15n1a08.pdf">https://www.brown.edu/Departments/ Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/ html/issue29/pdf/v15n1a08.pdf</a>	e-JPH, Vol. 15, number 1, June 2017
15	La historia del género y el género en historia. Apuntes preliminares dentro del profesorado en Historia, de la Universidad Nacional de La Plata	Rocha, Milagros	Artigo	2 0 1 7	<a href="https://doi.org/10.14409/cya.v0i25.6920">https://doi.org/10.14409/cya.v0i25.69 20</a>	Clío & Asociados. La historia enseñada. 2017 (25) ISSN 2362-3063 (digital), pp. 86-97
16	Pensando a Diáspora Atlántica	Lúcia Helena Oliveira Silva Regina Célia Lima Xavier	Artigo	2 0 1 8	<a href="http://dx.doi.org/10.1590/1980-4369e2018020">http://dx.doi.org/10.1590/1980- 4369e2018020</a>	História (São Paulo) v.37, 2018, e2018020, ISSN 1980-4369

17	O mestre subterrâneo: as afinidades eletivas entre Marcus Garvey e Kwame Nkrumah	Paiva, Felipe	Artigo	2018	<a href="https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1377">https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1377</a>	História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography
18	Uma esquerda marxista fora do lugar	Farias, Marcio	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.26512/ser_social.v19i41.14946">https://doi.org/10.26512/ser_social.v19i41.14946</a>	Ser social : revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília, 2018-02-06, Vol.19 (41), p.398-413
19	CUANDO LOS LEONES HACEN LA HISTORIA: EL MARXISMO NEGRO DE WALTER RODNEY	HERNÁNDEZ, ROBERTO ALMANZA	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.25058/20112742.n28.4">https://doi.org/10.25058/20112742.n28.4</a>	Tabula Rasa [online]
20	Descolonização, feminismos e condição queer em contextos africanos	Rea, Caterina Alessandra	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439">https://doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439</a>	Rev. Estud. Fem. 26 (3) • 2018
21	Para Além de uma Escolha: Da música de crítica e protesto social às identidades político-partidárias em Moçambique	Sitoe, Tirso Hilário	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.4000/cea.2753">https://doi.org/10.4000/cea.2753</a>	Cadernos de estudos africanos, 2018-10-01 (35), p.135-148
22	Decolonialidade, Atlântico Negro e intelectuais negros brasileiros: em busca de um diálogo horizontal	Bernardino-Costa, Joaze	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/s0102-699220183301005">https://doi.org/10.1590/s0102-699220183301005</a>	Soc. estado. 33 (1) • Jan-Apr 2018
23	Los feminismos afro en Latinoamérica y El Caribe, tradiciones disidentes: del pensamiento anticolonial a la defensa de la tierra	González Ortuño, Gabriela	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.5209/INFE.58936">https://doi.org/10.5209/INFE.58936</a>	Investigaciones Feministas, 2018-12-13, Vol.9 (2), p.239-254

24	NEGRITUDE E PAN-AFRICANISMO NO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO: A TRAJETÓRIA DE IRONIDES RODRIGUES (1923-1987)	Muryatan S. BarbosaT hayná Gonçalves dos Santos da Costa	Artigo	2019	<a href="https://doi.org/10.1590/3410018/2019">https://doi.org/10.1590/3410018/2019</a>	Revista Brasileira de Ciências Sociais
25	O debate pan-africanista na revista Présence Africaine (1956 - 1963)	Barbosa, Muryatan Santana	Artigo	2019	10.1590/1980-4369e2019006	História (São Paulo, Brazil), 2019-01, Vol.38
26	Migração, relato e descolonização no Brasil a partir do filme Que horas ela volta?	Delazari, Fagner Nascimento dos Santos, Daiana	Artigo	2019	<a href="http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50492019000200047">http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50492019000200047</a> .	Izquierdas (Santiago, Chile), 2019-05-01 (46), p.47-64
27	El movimiento de la négritude y el problema de la “unidad” panafricana (1919-1945)	Navarro Alvarado, Guillermo Antonio	Artigo	2020	<a href="https://www.redalyc.org/journal/4769/476962934007/html/">https://www.redalyc.org/journal/4769/476962934007/html/</a>	Cadernos Intercâmbio
28	O NEOCOLONIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA AFRICA: uma leitura a partir de Kwame Nkrumah	Luiz Carlos Noletto Chaves carlos Chaves; Rosenverck Estrela Santos	Artigo	2020	<a href="http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/kwanissa/article/view/14606/7735">http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/kwanissa/article/view/14606/7735</a>	Kwanissa: Revista de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros

### 1.1.2 Base de Teses e Dissertações (BDTD)

	Título	Autor	Tipo	Ano	Link
1	O REGGAE NA “JAMAICA BRASILEIRA”: cidadania e política a partir de letras musicais.	Rosa, Maristane de Sousa	Dissertação	2009	<a href="http://localhost:8080/tede/handle/tede/3427">http://localhost:8080/tede/handle/tede/3427</a>
2	Identidades imaginadas ou Agualusa vs. Agostinho Neto: a falência do projeto original da identidade nacional angolana	Castro, Léo Mackellene Gonçalves	Dissertação	2011	<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/9253">http://repositorio.unb.br/handle/10482/9253</a>

		s de			
3	Construindo o (auto) exílio: trajetória de Abdias do Nascimento nos Estados Unidos, 1968-1981	Tulio Augusto Samuel Custodio	Dissertação	2012	<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-22082012-124030/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-22082012-124030/</a>
4	Resistência e subjetividades: marcas da africanidade e negritude na poética de José Craveirinha e Oliveira Silveira.	Silva, Kislana Rodrigues Ramos da	Dissertação	2013	<a href="http://tede.bc.uepb.edu.br/tede/jspui/handle/tede/2503">http://tede.bc.uepb.edu.br/tede/jspui/handle/tede/2503</a>
5	União africana: desafios políticos e perspectivas de cultura no limiar do século XXI	Silva, Joilson de Araujo Martins Andrade	Dissertação	2013	<a href="https://tede2.pucsp.br/handle/handle/12784">https://tede2.pucsp.br/handle/handle/12784</a>
6	Linguagem visual e panos africanos: uma abordagem gráfica a partir de estampas	Edna Martins	Dissertação	2014	<a href="http://hdl.handle.net/11449/154645">http://hdl.handle.net/11449/154645</a>
7	Tradição cultural e direitos humanos: os conflitos entre as tradições étnicas, o Estado e a sociedade civil na defesa dos direitos da criança e do adolescente em Guiné-Bissau.	Nelson Djú	Dissertação	2014	<a href="http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/28187">http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/28187</a>
8	Pan-africanismo, historiografia e educação: experiências em Cabo Verde e no Brasil	FÁBIO FLORENÇO GOMES	Dissertação	2014	<a href="http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=13562">http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=13562</a>
9	Na encruzilhada tem muitos caminhos- teoria descolonial e epistemologia de Exu na canção de Martinho da Vila	Kawahala, Edelu	tese	2014	<a href="https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/132394/333151.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/132394/333151.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>
10	Cinema como prática social: A Representação dos Conflitos Sociais do Senegal na obra cinematográfica de Ousmane Sembéne	Rita de Kasia Andrade Amaral	Dissertação	2014	<a href="https://bdt.ibict.br/vufind/Record/UERJ_cd15748abfd47c5a6101532332e339df">https://bdt.ibict.br/vufind/Record/UERJ_cd15748abfd47c5a6101532332e339df</a>
11	Fela Kutí: contracultura e (con)tradição na música popular africana	SILVA, Rosa Aparecida do Couto	Dissertação	2015	<a href="http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/cathedra/19-01-2016/000857473.pdf">http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/cathedra/19-01-2016/000857473.pdf</a>
12	Professores(as) negros(as) na educação superior: LEAFRO – um estudo de caso	Silva, Fernanda Maria da	Dissertação	2015	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4370">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4370</a>
13	O legado da militância negra pós 64 para a democratização das relações étnico raciais	Jesus, Marize Conceição de	Dissertação	2015	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4371">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4371</a>

14	Em terra de sertanejo também tem regueiro: a música e a diáspora maranhense na grande Goiânia (2000-2016)	Carvalho, Márcia Daniele de Souza	Dissertação	2016	<a href="http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12360">http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12360</a>
15	A produção de ciências sociais no continente africano e a agência do CODESRIA	Michelle Cirne Ilges	tese	2016	<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-13102016-145332/pt-br.php">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-13102016-145332/pt-br.php</a>
16	História e protagonismo negro: africanidade, cultura histórica e ensino de história na trajetória de Abdias Nascimento (1944-1999)	SILVA, Danilo Santos da	Dissertação	2016	<a href="https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9607">https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9607</a>
17	RIGHT OF SELF-DETERMINATION IN THE WORK OF KWAME NKRUMAH IN THE DECADES OF 1940 AND 1960	Ana Carolina Cavalcanti de Medeiros	Dissertação	2017	<a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/32293/32293.PDF">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/32293/32293.PDF</a>
18	Raça e etnicidade: questões e debates em torno da (des)afrikanização do Egito Antigo	Sagredo, Raisa	Dissertação	2017	<a href="https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/180903/348949.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/180903/348949.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>
19	A lei 10.639/03 e suas diretrizes curriculares: avanços e limites para uma educação das relações étnico-raciais transcultural	Araújo, Clébio Correia de	tese	2017	<a href="http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/1743">http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/1743</a>
20	DIREITO DE AUTODETERMINAÇÃO NAS OBRAS DE KWAME NKRUMAH ENTRE AS DÉCADAS DE 1940 E 1960	ANA CAROLINA CAVALCANTI DE MEDEIROS	Dissertação	2017	<a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&amp;nrSeq=32293@1">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&amp;nrSeq=32293@1</a>
21	Afro-colombianidade e oralidade na contística de Carlos Arturo Truque	Santos, Natã do Espírito	Dissertação	2017	<a href="https://hdl.handle.net/1884/49126">https://hdl.handle.net/1884/49126</a>
22	Raça e etnicidade: questões e debates em torno da (des)afrikanização do Egito Antigo	Sagredo, Raisa	Dissertação	2017	<a href="https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180903">https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180903</a>
23	Afro-colombianidade e oralidade na contística de Carlos Arturo Truque	Santos, Natã do Espírito	Dissertação	2017	<a href="https://hdl.handle.net/1884/49126">https://hdl.handle.net/1884/49126</a>
24	Cadê o SUS aqui? : discussões da equidade em saúde para o povo negro no âmbito do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (2004-2014) da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial	Silva, Daniela Marques das Mercês	Dissertação	2017	<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/24263">http://repositorio.unb.br/handle/10482/24263</a>

25	África deve-se unir? A formação da teórica da Unidade e a Imaginação da África nos marcos epistêmicos Pan-negrístas e Pan-africanos (Séculos XVIII-XX)	GUILLE RMO ANTONI O NAVARRO ALVARADO	tese	2018	<a href="http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25971">http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25971</a>
26	A MELANCOLIA DE RESISTÊNCIA COMO IDENTIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS OBRAS MAYOMBE E A GERAÇÃO DA UTOPIA DE PEPETELA	SILVA, Cibele Verrangia Correa da	tese	2018	<a href="http://repositorio.ufes.br/handle/10/10165">http://repositorio.ufes.br/handle/10/10165</a>
27	História e literatura na libertação de Angola: o mito de Ngunga e o engajamento de Pepetela contra o colonialismo	Silva, Alencar Rampeloto da	Dissertação	2018	<a href="http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15882">http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15882</a>
28	THE SILENT HERO: GEORGE PADMORE, DIASPORA E PAN-AFRICANISM	Pablo de Oliveira Matos	tese	2018	<a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=ocorrencia&amp;nrSeq=36940@2&amp;nrseqoco=112619">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=ocorrencia&amp;nrSeq=36940@2&amp;nrseqoco=112619</a>
29	A QUESTÃO ANCESTRAL EM UM RIO CHAMADO TEMPO, UMA CASA CHAMADA TERRA, DE MIA COUTO	THIARA CRUZ DE OLIVEIRA	Dissertação	2018	<a href="http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/9226/1/tese_12049_pdf.pdf">http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/9226/1/tese_12049_pdf.pdf</a>
30	Pan-Africanismo, Descolonização Das Nações Africanas E O Ensino De História	Santana, Allan Alves De	Dissertação	2018	<a href="https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/52222">https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/52222</a>
31	África imaginada: história intelectual, panafricanismo, nação e unidade africana na Présence Africaine (1947-1966)	Raissa Brescia dos Reis	tese	2018	<a href="http://hdl.handle.net/1843/BUOS-BALGFM">http://hdl.handle.net/1843/BUOS-BALGFM</a>
32	Corpo negro e saúde: um estudo sobre Afrobrasileiros, Aids e Ações afirmativas	Silva, Adailton da	Tese	2018	<a href="https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6419">https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6419</a>
33	Companhia negra de revista (1926-1927): resistência muito além dos palcos	DANUS A DE OLIVEIRA JEREMIN	Dissertação	2019	<a href="https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/182133/jeremin_do_me_arafcl.pdf?sequence=5&amp;isAllowed=y">https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/182133/jeremin_do_me_arafcl.pdf?sequence=5&amp;isAllowed=y</a>
34	Entre os Estados Unidos e o Atlântico Negro: o Black Power de Stokely Carmichael (1966-1971)	Jesus, Jorge Henrique Almeida de	Dissertação	2019	<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-31072019-104448/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-31072019-104448/</a>

35	Olhar o Egito e ver a África: das reminiscências mode	Jeremin, Danusa de Oliveira	Dissertação	2019	<a href="http://www.bdt.uerj.br/handle/1/17868">http://www.bdt.uerj.br/handle/1/17868</a>
36	As vozes que recriaram as Áfricas: a intelectualidade de Kwame Nkrumah	Lopes, Victor De Carli	Dissertação	2019	<a href="http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20783">http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20783</a>
37	Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de Direitos Humanos	Daniel de Oliveira Cunha	Dissertação	2019	<a href="https://doi.org/10.11606/D.2.2019.tde-10072020-000935">https://doi.org/10.11606/D.2.2019.tde-10072020-000935</a>
38	Mulheres negras professoras doutoras inseridas nos cursos de p <sup>o</sup> s-gradua <sup>o</sup> em Educa <sup>o</sup> e Rela <sup>es</sup> Raciais: um olhar sobre o racismo institucional	Carneiro, Tatiane da Concei <sup>o</sup>	Dissertação	2019	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5824">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5824</a>
39	A recep <sup>o</sup> do pensamento pan-africanista no Brasil: a coluna o mundo negro em o clarim d <sup>a</sup> alvorada	Almeida, Sandra Regina Araujo de	Dissertação	2019	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5893">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5893</a>
40	Na teia do racismo: trauma coletivo e complexo cultural... marcas do Brasil negro!	Mota, Bruno Correia da	Dissertação	2019	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5684">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5684</a>
41	O consciencismo de Nkrumah: uma filosofia entre o marxismo e pan-africanismo	Mboma, Jacques Kwangala	Dissertação	2019	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5717">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5717</a>
42	Nós, os quilombistas, e a terminologia na luta pela libertação	Silva, Ana Carolina de Souza	Dissertação	2020	<a href="https://repositorio.unb.br/handle/10482/38927">https://repositorio.unb.br/handle/10482/38927</a>
43	Paisagens ressignificadas: imagens técnicas e as (des)construções do olhar nas poéticas de Cássio Vasconcellos, Mario Cravo Neto e Eustáquio Neves	Mendes, Talita	Tese	2020	<a href="https://hdl.handle.net/20.500.12733/1639220">https://hdl.handle.net/20.500.12733/1639220</a>
44	Amílcar Cabral, Paulo Freire e o processo da descolonização cognitiva na Guiné-Bissau, África: experiência e legado	Rafael Domingues da Silva	Tese	2020	<a href="https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-14072021-215827">https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-14072021-215827</a>
45	Caminhos para uma Sociologia p <sup>o</sup> s-colonial no Brasil: pressupostos e pistas para um di <sup>o</sup> logo decolonial com S <sup>o</sup> rgio Buarque de Holanda, a partir da releitura cr <sup>o</sup> tica de <sup>a</sup> Ra <sup>es</sup> do Brasil?	Thobias, Thiago de Oliveira	Dissertação	2020	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/6372">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/6372</a>
46	Vozes do Porvir - Narrativas Subterrâneas e Dramaturgias Latentes: Processos de criação e dinâmicas raciais com mulheres preta em comunidades do Brasil e	Santos, Kátia Letícia	Dissertação	2020	<a href="http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33571">http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33571</a>

	Cabo Verde				
47	Quilombismo : o índice secreto de uma proposta anti-isolacionista do negro (1948 - 1982)	Pereira, Diogo Valmor	Dissertação	2020	<a href="http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/346643">http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/346643</a>
48	Corpos e vozes de matripotência: a palavra cantada por Anicide Toledo do Batuque de Umbigada de Capivari-SP na cosmopercepção do mulherismo africana	Faria, Lorena	Tese	2021	<a href="http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.580">http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.580</a>
49	Quando o Calibã desperta: a negritude em relação na poética de Aimé Césaire	Guarienti, Franciele Rodrigues	Tese	2021	<a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229863">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229863</a>
50	Caminhos do exílio: antirracismo e práticas emancipatórias nas trajetórias de Abdias Nascimento e Paulo Freire (1964-1981)	Teixeira, Elisa Ferreira	Dissertação	2021	<a href="https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22354">https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22354</a>
51	Murakaza neza mu Rwanda : as iniciativas de reconstrução pós-guerra civil pelo estado de Ruanda (2000-2020)	Andrade, Camila Santos	Tese	2021	<a href="http://hdl.handle.net/10183/229756">http://hdl.handle.net/10183/229756</a>
52	Mobilização e cidadania: o ciberativismo na África francófona	Rhukuzage, Serge Katembera	Tese	2021	<a href="https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28929">https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28929</a>
53	Aquilombamento: um referencial negro para uma gestão cultural insurgente	Souto, Stéfane Silva de Souza	Dissertação	2021	<a href="https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36117">https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36117</a>
54	Entre ativismos e pan-africanismos: “travessias” internacionais de mulheres negras	Jesus, Blenda Santos de	Dissertação	2021	<a href="http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33960">http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33960</a>
55	Nacionalismo e pan-africanismo na África pós-independência: os casos de Gana e Tanzânia	Faustini, Eduardo Marquezin	Dissertação	2022	<a href="http://hdl.handle.net/10183/242268">http://hdl.handle.net/10183/242268</a>
56	Por um humanismo não-racial: para além da raça e os percalços mortuários sob sua forma: contribuições de Mbembe e Gilroy	Brites, Bianca Lopes	Dissertação	2022	<a href="http://hdl.handle.net/10183/255658">http://hdl.handle.net/10183/255658</a>
57	A encruzilhada de Kossi Efoui assentada no orixá Èṣù : relações epistemológicas sobre a dramaturgia afrodiaspórica	Costa, Daniel de Jesus dos Santos Costa	Dissertação	2022	<a href="https://deposita.ibict.br/handle/deposita/371">https://deposita.ibict.br/handle/deposita/371</a>
58	Cultura corporal e matrizes africanas: proposição crítico superadora para o ensino da dança na formação de professores de educação	Climaco, Josiane Cristin	Tese	2022	<a href="https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36930">https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36930</a>

	física				
59	There's no way like the american way : a african blood brotherhood em meio a modernidade, uma análise através do periódico The Crusader (1919-1924)	Rocha, Luan Kemieski da	Dissertação	2023	<a href="https://hdl.handle.net/1884/82608">https://hdl.handle.net/1884/82608</a>
60	“Você volta amanhã e depois para sempre?”: o combate à educação colonialista às voltas com uma filosofia de pião	Duarte, Thais Braz	Dissertação	2023	<a href="https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38036">https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38036</a>

### 1.1.3. Scielo

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tip o</b>	<b>Ano</b>	<b>Link</b>	<b>Revista</b>
1	Panafricanism o afrocaribeño en George Padmore y C.L.R. James. Insumos para ampliar la genealogía de la teoría descolonial	Roberto Almazan-Hernández	artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.25058/20112742.n35.03">https://doi.org/10.25058/20112742.n35.03</a>	Tabula Rasa
2	El movimiento de la négritude y el problema de la “unidad” panafricana (1919-1945)	Navarro Alvarado, Guillermo Antonio	artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.15517/c.a.v17i2.42405">https://doi.org/10.15517/c.a.v17i2.42405</a>	Cuadernos Inter.c.a.m bio sobre Centroamérica y el Caribe
3	AS ORIGENS DO MOVIMENTO NEGRO EM PORTUGAL (1911-1933): UMA GERAÇÃO PAN-AFRICANISTA E ANTIRRACISTA	Varela, Pedro; Pereira, José Augusto	artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.159242">https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.159242</a>	Revista de História (São Paulo)

4	O debate pan-africanista na revista <i>Présence Africaine</i> (1956 -1963)	Barbosa, Muryatan Santana	artigo	2019	<a href="https://doi.org/10.1590/1980-4369e2019006">https://doi.org/10.1590/1980-4369e2019006</a>	História (São Paulo)
5	NEGRITUDE E PAN-AFRICANISMO NO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO : A TRAJETÓRIA DE IRONIDES RODRIGUES (1923-1987)	Barbosa, Muryatan S. ; Costa, Thayná Gonçalves dos Santos da	artigo	2019	<a href="https://doi.org/10.1590/3410018/2019">https://doi.org/10.1590/3410018/2019</a>	Revista Brasileira de Ciências Sociais
6	CUANDO LOS LEONES HACEN LA HISTORIA: EL MARXISMO NEGRO DE WALTER RODNEY	HERNÁNDEZ, ROBERTO ALMANZA	artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.25058/20112742.n28.4">https://doi.org/10.25058/20112742.n28.4</a>	Tabula Rasa
7	NOTES ON EDUCATION FOR LIBERATION PEDAGOGY IN THE PAN-AFRICAN / BLACK INTELLECTUAL TRADITION	KING, JOYCE	artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/0102-4698197577">https://doi.org/10.1590/0102-4698197577</a>	Educação em Revista
8	APRENDENDO A VOAR: JAMES AGGREY E OS ANOS DE FORMAÇÃO DE KWAME NKRUMAH	Paiva, Felipe	artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/0102-4698197577">https://doi.org/10.1590/0102-4698197577</a>	Revista de História
9	Pensando a Diáspora Atlântica	Silva, Lúcia Helena Oliveira ; Xavier, Regina Célia Lima	artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/1980-4369e2018020">https://doi.org/10.1590/1980-4369e2018020</a>	História (São Paulo)

10	Portugal's Empire in the Wake of WWI: Coping with the Challenges of Pan-Africanism and the League of Nations	Oliveira, Pedro Aires	artigo	2017	<a href="http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1645-64322017000100008&amp;lang=pt">http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1645-64322017000100008&amp;lang=pt</a>	e-Journal of Portuguese History
----	--	-----------------------	--------	------	---	---------------------------------

## 1.2 PAN-AFRICANISM

### 1.2.1 Jstor

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano</b>	<b>Link</b>	<b>Revista</b>
1	Security Issues and Refugees: Dilemmas, Crises, and Debates	Pilch, Frances T	Artigo	2000	<a href="http://www.jstor.org/stable/45411675">http://www.jstor.org/stable/45411675</a>	<i>Refuge: Canada's Journal on Refugees / Refuge: Revue Canadienne Sur Les Réfugiés</i> 19, no. 1 (2000): 25–34
2	Diaspora: Historische Erfahrung Oder Wissenschaftliches Konzept? Zur Konjunktur Eines Begriffs in Den Sozialwissenschaften	Krings, Matthias	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/40315515">http://www.jstor.org/stable/40315515</a>	<i>Paideuma</i> 49 (2003): 137–156
3	On Philosophy, Race, Sex &c	Appiah, Kwame Anthony, and Robert S. Boynton	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/20027870">http://www.jstor.org/stable/20027870</a>	<i>Daedalus</i> 132, no. 3 (2003): 104–110.

4	TRACING THE PAÏDEUMA IN AIMÉ CÉSAIRE'S POETRY: FROM 'SOLAR THROAT SLASHED (SOLEIL COU-COUPÉ) TO CADASTER (CADASTRE)	Kaufman, Janice Horner	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850229">http://www.jstor.org/stable/41850229</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 77, no. 1/2 (2003): 85–104
5	Ebony and Ivoirite.	Mitter, Siddhartha	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/3172470">http://www.jstor.org/stable/3172470</a>	<i>Transition</i> , no. 94 (2003): 30–55
6	CLEAVE TO THE BLACK': EXPRESSIONS OF ETHIOPIANISM IN JAMAICA	Price, Charles Reavis	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850227">http://www.jstor.org/stable/41850227</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 77, no. 1/2 (2003): 31–64
7	CARIBBEAN MIGRATION AND THE CONSTRUCTION OF A BLACK DIASPORA IDENTITY IN PAULE MARSHALL'S 'BROWN GIRL, BROWNSTONES	Chin, Timothy S	Artigo	2006	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850425">http://www.jstor.org/stable/41850425</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 80, no. 1/2 (2006): 63–81
8	THE DIASPORIC DIMENSIONS OF BRITISH CARIBBEAN FEDERATION IN THE EARLY TWENTIETH CENTURY	Duke, Eric D	Artigo	2009	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850519">http://www.jstor.org/stable/41850519</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 83, no. 3/4 (2009): 219–248

9	ANTON DE KOM AND THE FORMATIVE PHASE OF SURINAMESE DECOLONIZATION	Meel, Peter	Artigo	2009	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850520">http://www.jstor.org/stable/41850520</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 83, no. 3/4 (2009): 249–280
10	Perspectives on African Studies and Development in Sub-Saharan Africa/Perspektiven Der Afrikaforschung Und Der Entwicklung Im Subsaharischen Afrika	Haan, Leo J. de	Artigo	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/25798907">http://www.jstor.org/stable/25798907</a>	<i>Africa Spectrum</i> 45, no. 1 (2010): 95–116
11	Security Assistance, Surrogate Armies, and the Pursuit of US Interests in Sub-Saharan Africa	Cochran, Shawn T	Artigo	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/26269782">http://www.jstor.org/stable/26269782</a>	<i>Strategic Studies Quarterly</i> 4, no. 1 (2010): 111–52.
12	DEVELOPMENT IN (SEMI-) PERIPHERAL COUNTRIES: THE CASES OF TURKEY, IRAN, AND SOUTH AFRICA.	Alnasser i, Sabah, Yasin Kaya, Nima Nakhae, Hessam Daryani, and Alex Caramento	Artigo	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/41931938">http://www.jstor.org/stable/41931938</a>	<i>World Review of Political Economy</i> 2, no. 3 (2011): 495–512
13	A TRANSNATIONAL WORLD FRACTURED BUT NOT FORGOTTEN: BRITISH WEST INDIAN MIGRATION TO THE COLOMBIAN ISLANDS OF SAN ANDRÉS AND	Crawford, Sharika	Artigo	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850619">http://www.jstor.org/stable/41850619</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 85, no. 1/2 (2011): 31–52

	PROVIDENCE					
14	Obligations to Negroes Who Would Be Kin If They Were Not Negro	Sollors, Werner	Artigo	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/25790449">http://www.jstor.org/stable/25790449</a>	<i>Daedalus</i> 140, no. 1 (2011): 142–153
15	How Black Nationalism Became Sui Generis	Daryl Michael Scott	Artigo	2012	<a href="https://doi.org/10.5323/fire.1.2.0006">https://doi.org/10.5323/fire.1.2.0006</a>	<i>Fire!!!</i> 1, no. 2 (2012): 6–63
16	ISLAM, VODOU, AND THE MAKING OF THE AFRO-ATLANTIC	Khan, Aisha	Artigo	2012	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850693">http://www.jstor.org/stable/41850693</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 86, no. 1/2 (2012): 29–54
17	Blinded by Sight: Divining the Future of Anthropology in Africa	Nyamnjoh, Francis B	Artigo	2012	<a href="http://www.jstor.org/stable/23350451">http://www.jstor.org/stable/23350451</a>	<i>Africa Spectrum</i> 47, no. 2/3 (2012): 63–92
18	The Suppression of Leonard Howell in Late Colonial Jamaica, 1932–1954	Dunkley, D. A	Artigo	2013	<a href="http://www.jstor.org/stable/24713439">http://www.jstor.org/stable/24713439</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 87, no. 1/2 (2013): 62–93

19	Hip-Hop Fight Club: Radical Theory, Education, and Practice in and Beyond the Classroom	Ball, Jared A	Artigo	2013	<a href="https://www.jstor.org/stable/48694409">https://www.jstor.org/stable/48694409</a>	<i>The Radical Teacher</i> , no. 97 (2013): 50–59
20	African Atrocity, American Humanity: Slavery and Its Transnational Afterlives	Goyal, Yogita	Artigo	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/reseafritelite.45.3.48">https://doi.org/10.2979/reseafritelite.45.3.48</a>	<i>Research in African Literatures</i> 45, no. 3 (2014): 48–71
21	The Chief Sam Movement, A Century Later	Field, Kendra, and Ebony Coletu	Artigo	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/transition.114.108">https://doi.org/10.2979/transition.114.108</a>	<i>Transition</i> , no. 114 (2014): 108–130
22	The Meeting of Myths and Realities: The ‘Homecoming’ of Second-Generation Exiles in Post-Apartheid South Africa.	De Sas Kropiwnicki, Zosa Olenka	Artigo	2014	<a href="https://www.jstor.org/stable/48648754">https://www.jstor.org/stable/48648754</a>	<i>Refuge: Canada’s Journal on Refugees</i> 30, no. 2 (2014): 79–92
23	‘Forging Ahead’ in Banés, Cuba: Garveyism in a United Fruit Company Town	Sullivan, Frances Peace	Artigo	2014	<a href="http://www.jstor.org/stable/24713753">http://www.jstor.org/stable/24713753</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 88, no. 3/4 (2014): 231–261
24	Indigenous Knowledge and Public Education in Sub-Saharan Africa	Mawere, Munyaradzi	Artigo	2015	<a href="http://www.jstor.org/stable/24589147">http://www.jstor.org/stable/24589147</a>	<i>Africa Spectrum</i> 50, no. 2 (2015): 57–71
25	James Baldwin: Voyages in Search of Love	Leeming, David	Artigo	2015	<a href="https://www.jstor.org/stable/48664477">https://www.jstor.org/stable/48664477</a>	<i>James Baldwin Review</i> 1 (2015): 130–139
26	Imperial Paradoxes: A Caliphate for Subaltern	Cemil Aydin	Artigo	2016	<a href="https://doi.org/10.13169/reorient.1.2.0171">https://doi.org/10.13169/reorient.1.2.0171</a>	<i>ReOrient</i> 1, no. 2 (2016): 171–191

	Muslims					
27	Introducing <i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory: The Journal of the Walter Rodney Foundation</i> .	Benjamin, Jesse, and Asha T. Rodney	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0001">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0001</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 1–5
28	African People, Education for Liberation & Staying Human: Reflections on Walter Rodney and the Pan-African / Black Liberation Tradition	King, Joyce E	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 31–40
29	Introduction to the Turkish Edition of <i>How Europe Underdeveloped Africa</i>	West, Michael O	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0006">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0006</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 6–16
30	Memory and Narrative, Capturing Walter Rodney's Legacy: Interview with Professor Ewart Thomas	Thomas, Ewart, and Carolyn Walcott	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0075">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0075</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 75–77

31	Collaborators' or 'Resistors,' 'Loyalists' versus 'Rebels': Problematizing Colonial Binary Nomenclatures through the Prism of Dedan Kimathi's Career	Githuku, Nicholas	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 50–67
32	The Black Panther Party's War of Position, Neoliberal Passive Revolution, and the Origin of the Prison Industrial Complex in the U.S. and Canada	Harris, Chris	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 17–49
33	Decolonizing the Classroom: Embracing Radical Internationalism	Steele, Chris	Artigo	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48694620">https://www.jstor.org/stable/48694620</a>	<i>The Radical Teacher</i> , no. 110 (2018): 55–57
34	Black Meets Black: Encounters in America	Woubshet, Dagma wi	Artigo	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48664813">https://www.jstor.org/stable/48664813</a>	<i>James Baldwin Review</i> 4 (2018): 63–71
35	Black Radical Pedagogy: Between Atlanta, the South and the World	Benjamin, Jesse	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0001">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0001</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 1–5
36	Ain't No Rest for the Weary: Continuing the Historical Legacy of Educational Praxis and Advocacy for Black Youth.	Benson, Richard D	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0041">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0041</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 41–50.

37	The Decolonial in Practice, <i>Quilombismo</i> , and Black Brazilian Politics in 'Postneoliberal' Times	DaCosta, Alexandre Emboaba	Artigo	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48710073">https://www.jstor.org/stable/48710073</a>	<i>Journal of Ethnic and Cultural Studies</i> 5, no. 1 (2018): 27–40
38	Resources		Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113">https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113</a>	<i>Fire!!!</i> 4, no. 2 (2018): 113–126
39	Pedagogic Paths to Liberation: Personal Struggles, Institution Building and the Rise of the Walter Rodney School of Groundings Praxis in Atlanta	Benjamin, Jesse, and Seneca Vaught	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 6–30
40	Raced Repetition: Perpetual Paralysis or Paradoxical Promise?	Stevens, Garth	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.1.2.0042">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.1.2.0042</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 1, no. 2 (2018): 42–57
41	1968 – The Year of Living Vicariously: The London Whirlwind	Dikerdem, Mehmet Ali	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026">https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026</a>	<i>Journal of Global Faultlines</i> 5, no. 1–2 (2018): 26–40
42	The Black Organic Intellectual Tradition and the Challenges of Educating and Developing Organic Intellectuals in the 21st Century	Harris, Christopher	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 51–107

43	The 2007 African Charter on Democracy, Elections and Governance: Trying to Make Sense of the Late Ratification of the African Charter and Non-Implementation of Its Compliance Mechanism	Engel, Ulf	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562919">https://www.jstor.org/stable/48562919</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 127–146
44	The African Charter on Democracy, Elections and Governance: Trends, Challenges and Perspectives	Wiebusch, Micha, Chika Charles Aniekwue, Lutz Oette, and Stef Vandeginste	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562917">https://www.jstor.org/stable/48562917</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 95–105
45	Advancing Women's Political Rights in Africa: The Promise and Potential of ACDEG	Abdumelik, Nebila, and Tsion Belay	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562920">https://www.jstor.org/stable/48562920</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 147–161
46	On the Divergent Trajectories of African Islamism: Explaining Salafi Non-Radicalisation in Zanzibar.	Saalfeld, Jannis	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48589092">https://www.jstor.org/stable/48589092</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 3 (2019): 201–221
47	Where Regional Norms Matter: Contestation and the Domestic Impact of the African Charter on Democracy, Elections and Governance.	Witt, Antonia	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562918">https://www.jstor.org/stable/48562918</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 106–126
48	What 'No Chart Can Tell Us': Ordinary Intimacies in Emerson, Du Bois, and Baldwin	Clark, Prentiss	Artigo	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48665177">https://www.jstor.org/stable/48665177</a>	<i>James Baldwin Review</i> 5 (2019): 23–47

49	Claudia Jones, the Longue Durée of McCarthyism, and the Threat of US Fascism	Burden-Stelly, Charisse	Artigo	2019	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046">https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 3, no. 1 (2019): 46–66
50	The Unfinished Task of National Liberation	Ndung'u, Kinuthia	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682308">https://www.jstor.org/stable/48682308</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 28–29
51	Reflections on Kenya - A Prison Notebook: Intergenerational Inheritance of Social Struggles in Kenya	Gachihi, Gacheke	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682303">https://www.jstor.org/stable/48682303</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 11–13
52	I Shall Never Surrender.	Maghanaga, Lewis	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682306">https://www.jstor.org/stable/48682306</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 21–24
53	Introduction to These Reflections on Maina Wa Kinyatti's Kenya: A Prison Notebook	Mathenge, Brian	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682301">https://www.jstor.org/stable/48682301</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 7–9

54	Maina Wa Kinyatti: The Patriot Who Stood at a Time Many Would Have Preferred to Lie Down	Wanjiru, Mzalendo o Wanjira	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682304">https://www.jstor.org/stable/48682304</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 14–16
55	What Are the Alternatives to Jail?	Chebuka ti	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682311">https://www.jstor.org/stable/48682311</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 36–37
56	The Struggle for Social Justice Is Not a Walk in the Park	Njoki, Esther Waigumo.	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682309">https://www.jstor.org/stable/48682309</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 30–32
57	25 Years Later, Marxism Remains a Tool for Our Struggle	Mathenge, Brian	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682310">https://www.jstor.org/stable/48682310</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 33–35
58	Education for Self-Effacement - A Student's View	Kimari, Wangui	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682307">https://www.jstor.org/stable/48682307</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> , vol. 5, no. 2, 2020, pp. 25–27

59	Prisons Do Not Disappear Problems, They Disappear Human Beings	Mwangi, Nicholas	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682305">https://www.jstor.org/stable/48682305</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 17–20
60	Interview with Nunu Kidane and Gerald Lenoir.	Hawthorne, Camilla, Jennifer Lynn Kelly, Andrea del Carmen Vázquez, Nunu Kidane, and Gerald Lenoir	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48629281">https://www.jstor.org/stable/48629281</a>	<i>Critical Ethnic Studies</i> 6, no. 2 (2020)
61	We Refuse to Be Silenced’: Writing a Fallist Politics into the Criminalization of Racist Hate Speech in South Africa.	Ndelu, Sandile	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 3, no. 2 (2020): 8–20
62	The Shape of the Wrath to Come: James Baldwin’s Radicalism and the Evolution of His Thought on Israel	Alahmed, Nadia	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48664822">https://www.jstor.org/stable/48664822</a>	<i>James Baldwin Review</i> 6 (2020): 28–48
63	Xenophobia as Racism: The Colonial Underside of Nationalism in South Africa	Mpofu, William	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0033">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0033</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 3, no. 2 (2020): 33–52

64	The Long Take: Gaston Kaboré on the Formation, Evolution & Challenges to FEPACI & FESPACO	Martin, Michael T., and Gaston Kaboré	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.2979/blackcamera.12.1.17">https://doi.org/10.2979/blackcamera.12.1.17</a>	<i>Black Camera</i> 12, no. 1 (2020): 209–236
----	---	---------------------------------------	--------	------	---	---

### 1.2.2 Eric

Título	Autor	Tipo	Ano	Link	Revista	
1	Student - Centered Designs of Pan-African Literature Courses	M'Baye , Babacar	Artigo	2010	<a href="https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1083469.pdf">https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1083469.pdf</a>	<i>CEA Forum</i>

## 2.1 PAN-AFRICANISMO E EDUCAÇÃO

### 2.1.1 BdtD

	Título	Autor	Tipo	Ano	Link
1	Cinema como prática social: A Representação dos Conflitos Sociais do Senegal na obra cinematográfica de Ousmane Sembéne	Amaral, Rita de Kasia Andrade	Dissertação	2014	<a href="http://www.bdtD.uerj.br/handle/1/13572">http://www.bdtD.uerj.br/handle/1/13572</a>
2	Pan-africanismo, historiografia e educação: experiências em Cabo Verde e no Brasil	Gomes, Fábio Florenço	Dissertação	2014	<a href="http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10942">http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10942</a>
3	Resistência e subjetividades: marcas da africanidade e negritude na poética de José Craveirinha e	<u>Silva, Kislana Rodrigues Ramos da</u>	Dissertação	2013	<a href="http://tede.bc.uepb.edu.br/tede/jspui/handle/tede/2503">http://tede.bc.uepb.edu.br/tede/jspui/handle/tede/2503</a>

	Oliveira Silveira.				
4	Da implantação do ciclo de aprendizagem à implantação do ciclo de desenvolvimento humano: uma proposta de intervenção	Pereira, Graciete Dourado	Dissertação	2015	<a href="http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20466">http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20466</a>
5	História e literatura na libertação de Angola: o mito de Ngunga e o engajamento de Pepetela contra o colonialismo	Silva, Alencar Rampelotto da	Dissertação	2018	<a href="http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15882">http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15882</a>
6	Afroinscrições em Petrópolis: história, memória e territorialidades	Silva, Renata Aquino da	Tese	2018	<a href="http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/47694">http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/47694</a>
7	Amílcar Cabral, Paulo Freire e o processo da descolonização cognitiva na Guiné-Bissau, África: experiência e legado	Rafael Domingues da Silva	Tese	2020	<a href="https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-14072021-215827">https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-14072021-215827</a>
8	Um só destino! Exame histórico sobre o pensamento educacional e político de Marcus Garvey (1887-1940)	Gomes, Fábio Florenço	Tese	2020	<a href="http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/63831">http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/63831</a>

### 2.1.2 Periódicos CAPES

	Título	Autor	Tip o	Ano	Link	Revista
1	Depois da democracia racial	Guimarães, Antonio Sérgio Alfredo	Arti go	2006	10.1590/S0103-20702006000200014	Tempo social : revista de sociologia da USP, 2006-11-01, Vol.18 (2), p.269-

						287
2	O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas	López, Laura Cecilia	Artigo	2015	<a href="https://www.scielo.br/j/ha/a/fGCwKrcNRRcxNCVShNQZvzJ/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/ha/a/fGCwKrcNRRcxNCVShNQZvzJ/?format=pdf&amp;lang=pt</a>	Horizontes antropológicos, 2015-06-10, Vol.21 (43), p.301-330
3	A questão negra entre continentes : possibilidades de tradução intercultural a partir das práticas de luta?	Meneses, Maria Paula	Artigo	2016	10.1590/15174522-018004307	Sociologia, Porto Alegre, ano 18, no 43, set/dez 2016, p. 176-206
4	Descolonização, feminismos e condição queer em contextos africanos	Rea, Caterina Alessandra	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439">https://doi.org/10.1590/1806-9584-2018v26n348439</a>	Rev. Estud. Fem. 26 (3) • 2018
5	Migração, relato e descolonização no Brasil a partir do filme Que horas ela volta?	Delazari, Fagner Nascimento dos Santos, Daiana	Artigo	2019	<a href="http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50492019000200047">http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50492019000200047</a> .	Izquierdas (Santiago, Chile), 2019-05-01 (46), p.47-64

### 2.1.3 Scielo

Título	Autor	Tipo	Ano	Link	Revista
NOTES ON EDUCATION FOR LIBERATION PEDAGOGY IN THE PAN- AFRICAN / BLACK INTELLECTUAL	KING, JOYCE	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.1590/0102-4698197577">https://doi.org/10.1590/0102-4698197577</a>	Educação em Revista

TRADITION					
-----------	--	--	--	--	--

## 2.2 PAN-AFRICANISM AND EDUCATION

### 2.2.1 Jstor

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano</b>	<b>Link</b>	<b>Revista</b>
1	On Philosophy, Race, Sex &c	Appiah, Kwame Anthony, and Robert S. Boynton	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/20027870">http://www.jstor.org/stable/20027870</a>	<i>Daedalus</i> 132, no. 3 (2003): 104–110.
2	CLEAVE TO THE BLACK': EXPRESSIONS OF ETHIOPIANISM IN JAMAICA	Price, Charles Reavis	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850227">http://www.jstor.org/stable/41850227</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 77, no. 1/2 (2003): 31–64
3	THE DIASPORIC DIMENSIONS OF BRITISH CARIBBEAN FEDERATION IN THE EARLY TWENTIETH CENTURY	Duke, Eric D	Artigo	2009	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850519">http://www.jstor.org/stable/41850519</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 83, no. 3/4 (2009): 219–248
4	ANTON DE KOM AND THE FORMATIVE PHASE OF SURINAMESE DECOLONIZATION	Meel, Peter	Artigo	2009	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850520">http://www.jstor.org/stable/41850520</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 83, no. 3/4 (2009): 249–280
5	Perspectives on African Studies and Development in Sub-Saharan Africa/Perspektiven Der Afrikaforschung Und Der Entwicklung Im Subsaharischen Afrika	Haan, Leo J. de	Artigo	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/25798907">http://www.jstor.org/stable/25798907</a>	<i>Africa Spectrum</i> 45, no. 1 (2010): 95–116
6	Security Assistance, Surrogate Armies, and the Pursuit of US Interests in Sub-Saharan Africa	Cochran, Shawn T	Artigo	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/26269782">http://www.jstor.org/stable/26269782</a>	<i>Strategic Studies Quarterly</i> 4, no. 1 (2010): 111–52.

7	A TRANSNATIONAL WORLD FRACTURED BUT NOT FORGOTTEN: BRITISH WEST INDIAN MIGRATION TO THE COLOMBIAN ISLANDS OF SAN ANDRÉS AND PROVIDENCE	Crawford, Sharika	Artig o	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850619">http://www.jstor.org/stable/41850619</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 85, no. 1/2 (2011): 31–52
8	Blinded by Sight: Divining the Future of Anthropology in Africa	Nyamnjoh, Francis B	Artig o	2012	<a href="http://www.jstor.org/stable/23350451">http://www.jstor.org/stable/23350451</a>	<i>Africa Spectrum</i> 47, no. 2/3 (2012): 63–92
9	Hip-Hop Fight Club: Radical Theory, Education, and Practice in and Beyond the Classroom	Ball, Jared A	Artig o	2013	<a href="https://www.jstor.org/stable/48694409">https://www.jstor.org/stable/48694409</a>	<i>The Radical Teacher</i> , no. 97 (2013): 50–59
1 0	African Atrocity, American Humanity: Slavery and Its Transnational Afterlives	Goyal, Yogita	Artig o	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/reseafritelite.45.3.48">https://doi.org/10.2979/reseafritelite.45.3.48</a>	<i>Research in African Literatures</i> 45, no. 3 (2014): 48–71
1 1	The Chief Sam Movement, A Century Later	Field, Kendra, and Ebony Coletu	Artig o	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/transition.114.108">https://doi.org/10.2979/transition.114.108</a>	<i>Transition</i> , no. 114 (2014): 108–130
1 2	The Meeting of Myths and Realities: The 'Homecoming' of Second-Generation Exiles in Post- Apartheid South Africa.	De Sas Kropiwnic ki, Zosa Olenka	Artig o	2014	<a href="https://www.jstor.org/stable/48648754">https://www.jstor.org/stable/48648754</a>	<i>Refuge: Canada's Journal on Refugees</i> 30, no. 2 (2014): 79–92
1 3	Forging Ahead' in Banes, Cuba: Garveyism in a United Fruit Company Town	Sullivan, Frances Peace	Artig o	2014	<a href="http://www.jstor.org/stable/24713753">http://www.jstor.org/stable/24713753</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 88, no. 3/4 (2014): 231– 261
1 4	Indigenous Knowledge and Public Education in Sub-Saharan Africa	Mawere, Munyarad zi	Artig o	2015	<a href="http://www.jstor.org/stable/24589147">http://www.jstor.org/stable/24589147</a>	<i>Africa Spectrum</i> 50, no. 2 (2015): 57–71
1 5	Imperial Paradoxes: A Caliphate for Subaltern Muslims	Cemil Aydin	Artig o	2016	<a href="https://doi.org/10.13169/reorient.1.2.0171">https://doi.org/10.13169/reorient.1.2.0171</a>	<i>ReOrient</i> 1, no. 2 (2016): 171– 191

16	African People, Education for Liberation & Staying Human: Reflections on Walter Rodney and the Pan-African / Black Liberation Tradition	King, Joyce E	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 31–40
17	Introduction to the Turkish Edition of <i>How Europe Underdeveloped Africa</i>	West, Michael O	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0006">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0006</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 6–16
18	Collaborators' or 'Resistors,' 'Loyalists' versus 'Rebels': Problematizing Colonial Binary Nomenclatures through the Prism of Dedan Kimathi's Career	Githuku, Nicholas	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 50–67
19	The Black Panther Party's War of Position, Neoliberal Passive Revolution, and the Origin of the Prison Industrial Complex in the U.S. and Canada	Harris, Chris	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 17–49
20	Decolonizing the Classroom: Embracing Radical Internationalism	Steele, Chris	Artigo	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48694620">https://www.jstor.org/stable/48694620</a>	<i>The Radical Teacher</i> , no. 110 (2018): 55–57
21	Black Radical Pedagogy: Between Atlanta, the South and the World	Benjamin, Jesse	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0001">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0001</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 1–5
22	Ain't No Rest for the Weary:' Continuing the Historical Legacy of Educational Praxis and Advocacy for Black Youth.	Benson, Richard D	Artigo	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0041">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0041</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 41–50.
23	The Decolonial in Practice, <i>Quilombismo</i> , and Black Brazilian Politics in 'Postneoliberal' Times	DaCosta, Alexandre Emboaba	Artigo	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48710073">https://www.jstor.org/stable/48710073</a>	<i>Journal of Ethnic and Cultural Studies</i> 5, no. 1 (2018): 27–40

24	Resources		Article	2018	<a href="https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113">https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113</a>	<i>Fire!!!</i> 4, no. 2 (2018): 113–126
25	Pedagogic Paths to Liberation: Personal Struggles, Institution Building and the Rise of the Walter Rodney School of Groundings Praxis in Atlanta	Benjamin, Jesse, and Seneca Vaught	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 6–30
26	Raced Repetition: Perpetual Paralysis or Paradoxical Promise?	Stevens, Garth	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.1.2.0042">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.1.2.0042</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 1, no. 2 (2018): 42–57
27	1968 – The Year of Living Vicariously: The London Whirlwind	Dikerdem, Mehmet Ali	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026">https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026</a>	<i>Journal of Global Faultlines</i> 5, no. 1–2 (2018): 26–40
28	The Black Organic Intellectual Tradition and the Challenges of Educating and Developing Organic Intellectuals in the 21st Century	Harris, Christopher	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 51–107
29	Advancing Women’s Political Rights in Africa: The Promise and Potential of ACDEG	Abdulmelik, Nebila, and Tsion Belay	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562920">https://www.jstor.org/stable/48562920</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 147–161
30	On the Divergent Trajectories of African Islamism: Explaining Salafi Non-Radicalisation in Zanzibar.	Saalfeld, Jannis	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48589092">https://www.jstor.org/stable/48589092</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 3 (2019): 201–221
31	What ‘No Chart Can Tell Us’: Ordinary Intimacies in Emerson, Du Bois, and Baldwin	Clark, Prentiss	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48665177">https://www.jstor.org/stable/48665177</a>	<i>James Baldwin Review</i> 5 (2019): 23–47
32	Claudia Jones, the Longue Durée of McCarthyism, and the Threat of US Fascism	Burden-Stelly, Charisse	Article	2019	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046">https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 3, no. 1 (2019): 46–66

33	The Unfinished Task of National Liberation	Ndung'u, Kinuthia	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682308">https://www.jstor.org/stable/48682308</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 28–29
34	Reflections on Kenya - A Prison Notebook: Intergenerational Inheritance of Social Struggles in Kenya	Gachihi, Gacheke	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682303">https://www.jstor.org/stable/48682303</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 11–13
35	Maina Wa Kinyatti: The Patriot Who Stood at a Time Many Would Have Preferred to Lie Down	Wanjiru, Mzalendo Wanjira	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682304">https://www.jstor.org/stable/48682304</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 14–16
36	What Are the Alternatives to Jail?	Chebukati	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682311">https://www.jstor.org/stable/48682311</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 36–37
37	The Struggle for Social Justice Is Not a Walk in the Park	Njoki, Esther Waigumo.	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682309">https://www.jstor.org/stable/48682309</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 30–32
38	25 Years Later, Marxism Remains a Tool for Our Struggle	Mathenge, Brian	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682310">https://www.jstor.org/stable/48682310</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 33–35
39	Education for Self-Effacement - A Student's View	Kimari, Wangui	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682307">https://www.jstor.org/stable/48682307</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> , 40vol. 5, no. 2, 2020, pp. 25–27
40	Prisons Do Not Disappear Problems, They Disappear Human Beings	Mwangi, Nicholas	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48682305">https://www.jstor.org/stable/48682305</a>	<i>Groundings: The Journal of The Walter Rodney Foundation</i> 5, no. 2 (2020): 17–20

4 1	Interview with Nunu Kidane and Gerald Lenoir.	Hawthorne, Camilla, Jennifer Lynn Kelly, Andrea del Carmen Vázquez, Nunu Kidane, and Gerald Lenoir	Artigo	2020	<a href="https://www.jstor.org/stable/48629281">https://www.jstor.org/stable/48629281</a>	<i>Critical Ethnic Studies</i> 6, no. 2 (2020)
4 2	We Refuse to Be Silenced': Writing a Fallist Politics into the Criminalization of Racist Hate Speech in South Africa.	Ndelu, Sandile	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 3, no. 2 (2020): 8–20

### 2.2.2 Eric

	Título	Autor	Tipo	Ano	Link	Revista
1	Student-Centered Designs of Pan-African Literature Courses	M'Baye, Babacar	Artigo	2010	<a href="https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1083469.pdf">https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1083469.pdf</a>	<i>CEA Forum</i>

## 3.1 PAN-AFRICANISMO AND MULHERES/ PAN-AFRICANISM AND WOMEN

### 3.1.1 Bdt

	Título	Autor	Tipo	Ano	Link
1	Mulheres negras professoras doutoras inseridas nos cursos de p?s-gradua??o em Educa??o e Rela??es Raciais: um olhar sobre o racismo institucional	Carneiro, Tatiane da Concei??ao	Disserta??ao	2019	<a href="https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5824">https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/5824</a>

### 3.1.2 Jstor

	Título	Autor	Tipo	Ano	Link	Revista
--	--------	-------	------	-----	------	---------

1	African Atrocity, American Humanity: Slavery and Its Transnational Afterlives	Goyal, Yogita	Artigo	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/reseafrilite.45.3.48">https://doi.org/10.2979/reseafrilite.45.3.48</a>	<i>Research in African Literatures</i> 45, no. 3 (2014): 48–71
2	Security Assistance, Surrogate Armies, and the Pursuit of US Interests in Sub-Saharan Africa	Cochran, Shawn T	Artigo	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/26269782">http://www.jstor.org/stable/26269782</a>	<i>Strategic Studies Quarterly</i> 4, no. 1 (2010): 111–52.
3	Ebony and Ivoirite.	Mitter, Siddhartha	Artigo	2003	<a href="http://www.jstor.org/stable/3172470">http://www.jstor.org/stable/3172470</a>	<i>Transition</i> , no. 94 (2003): 30–55
4	CARIBBEAN MIGRATION AND THE CONSTRUCTION OF A BLACK DIASPORA IDENTITY IN PAULE MARSHALL'S 'BROWN GIRL, BROWNSTONES	Chin, Timothy S	Artigo	2006	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850425">http://www.jstor.org/stable/41850425</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 80, no. 1/2 (2006): 63–81
5	ANTON DE KOM AND THE FORMATIVE PHASE OF SURINAMESE DECOLONIZATION	Meel, Peter	Artigo	2009	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850520">http://www.jstor.org/stable/41850520</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 83, no. 3/4 (2009): 249–280

6	Perspectives on African Studies and Development in Sub-Saharan Africa/Perspektive n Der Afrikaforschung Und Der Entwicklung Im Subsaharischen Afrika	Haan, Leo J. de	Artig o	2010	<a href="http://www.jstor.org/stable/25798907">http://www.jstor.org/stable/25798907</a>	<i>Africa Spectrum</i> 45, no. 1 (2010): 95–116
7	Obligations to Negroes Who Would Be Kin If They Were Not Negro	Sollors, Werner	Artig o	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/25790449">http://www.jstor.org/stable/25790449</a>	<i>Daedalus</i> 140, no. 1 (2011): 142–153
8	A TRANSNATIONAL WORLD FRACTURED BUT NOT FORGOTTEN: BRITISH WEST INDIAN MIGRATION TO THE COLOMBIAN ISLANDS OF SAN ANDRÉS AND PROVIDENCE	Crawford, Sharika	Artig o	2011	<a href="http://www.jstor.org/stable/41850619">http://www.jstor.org/stable/41850619</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 85, no. 1/2 (2011): 31–52

9	The Suppression of Leonard Howell in Late Colonial Jamaica, 1932-1954	<u>D.A. Dunkley</u>	artigo	2013	<a href="https://www.jstor.org/stable/24713439">https://www.jstor.org/stable/24713439</a>	
10	Hip-Hop Fight Club: Radical Theory, Education, and Practice in and Beyond the Classroom	Ball, Jared A	Artigo	2013	<a href="https://www.jstor.org/stable/48694409">https://www.jstor.org/stable/48694409</a>	<i>The Radical Teacher</i> , no. 97 (2013): 50–59
11	The Chief Sam Movement, A Century Later	Field, Kendra, and Ebony Coletu	Artigo	2014	<a href="https://doi.org/10.2979/transition.114.108">https://doi.org/10.2979/transition.114.108</a>	<i>Transition</i> , no. 114 (2014): 108–130
12	The Meeting of Myths and Realities: The ‘Homecoming’ of Second-Generation Exiles in Post-Apartheid South Africa.	De Sas Kropiwnicki, Zosa Olenka	Artigo	2014	<a href="https://www.jstor.org/stable/48648754">https://www.jstor.org/stable/48648754</a>	<i>Refuge: Canada’s Journal on Refugees</i> 30, no. 2 (2014): 79–92
13	Forging Ahead’ in Banes, Cuba: Garveyism in a United Fruit Company Town	Sullivan, Frances Peace	Artigo	2014	<a href="http://www.jstor.org/stable/24713753">http://www.jstor.org/stable/24713753</a>	<i>NWIG: New West Indian Guide / Nieuwe West-Indische Gids</i> 88, no. 3/4 (2014): 231–261

14	James Baldwin: Voyages in Search of Love	Leeming, David	Artig o	2015	<a href="https://www.jstor.org/stable/48664477">https://www.jstor.org/stable/48664477</a>	<i>James Baldwin Review</i> 1 (2015): 130– 139
15	Indigenous Knowledge and Public Education in Sub-Saharan Africa	Mawere, Munyarad zi	Artig o	2015	<a href="http://www.jstor.org/stable/24589147">http://www.jstor.org/stable/24589147</a>	<i>Africa Spectrum</i> 50, no. 2 (2015): 57–71
16	The Decolonial in Practice, <i>Quilombi smo</i> , and Black Brazilian Politics in ‘Postneoliberal’ Times	DaCosta, Alexandre Emboaba	Artig o	2018	<a href="https://www.jstor.org/stable/48710073">https://www.jstor.org/stable/48710073</a>	<i>Journal of Ethnic and Cultural Studies</i> 5, no. 1 (2018): 27– 40
17	African People, Education for Liberation & Staying Human: Reflections on Walter Rodney and the Pan- African / Black Liberation Tradition	King, Joyce E	Artig o	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0031</a>	<i>The Journal of Intersectional ity</i> 2, no. 1 (2018): 31–40

18	Collaborators' or 'Resistors,' 'Loyalists' versus 'Rebels': Problematizing Colonial Binary Nomenclatures through the Prism of Dedan Kimathi's Career	Githuku, Nicholas	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0050</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 50–67
19	The Black Panther Party's War of Position, Neoliberal Passive Revolution, and the Origin of the Prison Industrial Complex in the U.S. and Canada	Harris, Chris	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017">https://doi.org/10.13169/groudevepanacrit.3.1.0017</a>	<i>Groundings: Development, Pan-Africanism and Critical Theory</i> 3, no. 1 (2018): 17–49
20	Pedagogic Paths to Liberation: Personal Struggles, Institution Building and the Rise of the Walter Rodney School of Groundings Praxis in Atlanta	Benjamin, Jesse, and Seneca Vaught	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0006</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 6–30

21	The Black Organic Intellectual Tradition and the Challenges of Educating and Developing Organic Intellectuals in the 21st Century	Harris, Christopher	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051">https://doi.org/10.13169/jinte.2.1.0051</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 2, no. 1 (2018): 51–107
22	Resources		Article	2018	<a href="https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113">https://doi.org/10.5323/fire.4.2.0113</a>	<i>Fire!!!</i> 4, no. 2 (2018): 113–126
23	1968 – The Year of Living Vicariously: The London Whirlwind	Dikerdem, Mehmet Ali	Article	2018	<a href="https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026">https://doi.org/10.13169/jglobfaul.5.1-2.0026</a>	<i>Journal of Global Faultlines</i> 5, no. 1–2 (2018): 26–40
24	What ‘No Chart Can Tell Us’: Ordinary Intimacies in Emerson, Du Bois, and Baldwin	Clark, Prentiss	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48665177">https://www.jstor.org/stable/48665177</a>	<i>James Baldwin Review</i> 5 (2019): 23–47
25	Claudia Jones, the Longue Durée of McCarthyism, and the Threat of US Fascism	Burden-Stelly, Charisse	Article	2019	<a href="https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046">https://doi.org/10.13169/jinte.3.1.0046</a>	<i>The Journal of Intersectionality</i> 3, no. 1 (2019): 46–66

26	The 2007 African Charter on Democracy, Elections and Governance: Trying to Make Sense of the Late Ratification of the African Charter and Non-Implementation of Its Compliance Mechanism	Engel, Ulf	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562919">https://www.jstor.org/stable/48562919</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 127–146
27	The African Charter on Democracy, Elections and Governance: Trends, Challenges and Perspectives	Wiebusch, Micha, Chika Charles Aniekwe, Lutz Oette, and Stef Vandeginste	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562917">https://www.jstor.org/stable/48562917</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 95–105
28	Advancing Women's Political Rights in Africa: The Promise and Potential of ACDEG	Abdulmelik, Nebila, and Tsion Belay	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48562920">https://www.jstor.org/stable/48562920</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 2 (2019): 147–161
29	On the Divergent Trajectories of African Islamism: Explaining Salafi Non-Radicalisation in Zanzibar.	Saalfeld, Jannis	Article	2019	<a href="https://www.jstor.org/stable/48589092">https://www.jstor.org/stable/48589092</a>	<i>Africa Spectrum</i> 54, no. 3 (2019): 201–221

30	Xenophobia as Racism: The Colonial Underside of Nationalism in South Africa	Mpofu, William	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0033">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0033</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 3, no. 2 (2020): 33–52
31	We Refuse to Be Silenced’: Writing a Fallist Politics into the Criminalization of Racist Hate Speech in South Africa.	Ndelu, Sandile	Artigo	2020	<a href="https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008">https://doi.org/10.13169/intecritdivestud.3.2.0008</a>	<i>International Journal of Critical Diversity Studies</i> 3, no. 2 (2020): 8–20

### 3.1.3 Eric

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano</b>	<b>Link</b>	<b>Revista</b>
1	Fire and Ice: The Wisdom of Black Women in the Academy	Dowdy, Joanne Kilgour	Artigo	2008	<a href="https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ983871">https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ983871</a>	<i>New Horizons in Adult Education &amp; Human Resource Development</i> , v22 n1 p24-43 Win 2008
2	Student-Centered Designs of Pan-African Literature Courses	M'Baye, Babacar	Artigo	2010	<a href="https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1083469">https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1083469</a>	<i>CEA Forum</i> , v39 n2 p1-27 Sum-Fall 2010

3	Through the Looking Glass: An Autoethnographic View of the Perceptions of Race and Institutional Support in the Tenure Process	Jones, Stephanie J.; Taylor, Colette M.; Coward, Fanni	Artigo	2013	<a href="https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1043488">https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1043488</a>	<i>Qualitative Report, v18 Article 58 2013</i>
4	The Implementation of the Principles of Lifelong Learning as the Basis of Quality Specialize Education	Broiakovskiy, Oleksandr V.; Ilchuk, Vita V.; Mas, Nataliia M.; Kapinus, Oleksandr S.; Okaievych, Anastasiia V.	Artigo	2020	<a href="https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1277453">https://eric.ed.gov/?q=pan-africanism+and+women&amp;pr=on&amp;ft=on&amp;id=EJ1277453</a>	<i>International Journal of Higher Education, v9 n7 p12-23 2020</i>

#### 4. CORRESPONDÊNCIAS

##### 4.1 Addie Waites Hunton

	<b>Correspondência</b>	<b>Ano</b>	<b>link</b>
1	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	<b>1927 Dec. 17</b>	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i448">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i448</a>
2	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton,	June 2, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i432">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i432</a>

3	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	April 7, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i652">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i652</a>
4	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	September 24, 1920	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b016-i065">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b016-i065</a>
5	Note from Kelly Miller to Addie Hunton	September 27, 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b287-i007">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b287-i007</a>
6	Letter from unidentified correspondent to Addie W. Hunton,	May 31, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i431">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i431</a>
7	Note from Alain Locke to Addie Hunton	September 27, 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b287-i023">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b287-i023</a>

8	Letter from Ida G. Hunt to Addie W. Hunton	September 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i449">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i449</a>
9	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	July 15, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i654">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i654</a>
10	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton	November 9, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i448">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i448</a>
11	Letter from Nannie H. Burroughs to Addie. W. Hunton,	October 20, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i316">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i316</a>
12	Letter from Augustus Granville Dill to Addie W. Hunton	August 29, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i445">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i445</a>
13	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	February 23, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i422">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i422</a>
14	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	April 13, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i379">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i379</a>
15	Letter from Isaac Beton to Addie W. Hunton	August 2, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i384">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i384</a>
16	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois,	March 14, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i316">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i316</a>
17	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	February 4, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i408">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i408</a>
18	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	August 6, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i064">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i064</a>
19	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	August 3, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i442">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i442</a>
20	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	July 8, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i436">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i436</a>
21	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton,	August 9, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i443">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i443</a>
22	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	July 8, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i437">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i437</a>
23	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	June 4, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i435">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i435</a>
24	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	May 30, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i430">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i430</a>
25	List for invitations to the Fourth Pan African Congress	July 4, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i348">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i348</a>
26	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	March 26, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i423">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i423</a>

27	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	June 6, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i433">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i433</a>
28	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	September 3, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i446">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i446</a>
29	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	January 28, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i407">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i407</a>
30	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	August 12, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i444">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i444</a>
31	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton,	July 26, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i440">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i440</a>
32	Memorandum to Circle for Peace and Foreign Relations	June 9, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i434">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i434</a>
33	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	October 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i465">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i465</a>
34	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	March 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i421">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i421</a>
35	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	January 14, 1907	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i065">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i065</a>
36	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	January 27, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i406">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i406</a>
37	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	April 8, 1907	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i066">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i066</a>
38	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	May 24, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i429">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i429</a>
39	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	October 18, 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i466">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i466</a>
40	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	March 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i422">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i422</a>
41	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	March 10, 1919	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b014-i216">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b014-i216</a>
42	Letter from A. W. Hunton to Margaret James Murray Washington	October 22, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b023-i490">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b023-i490</a>
43	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	April 21, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i426">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i426</a>
44	Letter from Secretary to the President to Addie W. Hunton	January 25, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i612">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i612</a>
45	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	September 25, 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i464">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i464</a>
46	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois	July 27, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i441">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i441</a>
47	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois,	July 21, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i438">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i438</a>

48	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	November 22, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i451">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i451</a>
49	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois,	January 25, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i377">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i377</a>
50	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	October 24, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b170-i250">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b170-i250</a>
51	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	February 3, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i378">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b042-i378</a>
52	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	May 19, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i428">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i428</a>
53	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	April 13, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i424">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i424</a>
54	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	April 29, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i427">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i427</a>
55	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	November 17, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i450">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i450</a>
56	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	1907	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i067">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b003-i067</a>
57	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	February 7, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i409">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i409</a>
58	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	January 26, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i421">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i421</a>
59	Memorandum from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton	April 12, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i447">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i447</a>
60	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	May 6, 1921	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i435">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i435</a>
61	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois,	April 20, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i425">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i425</a>
62	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie Hunton	November 15, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i449">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i449</a>
63	Letter from W. E. B. Du Bois to Addie W. Hunton	October 17, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b170-i249">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b170-i249</a>
64	Statement of the aims and purposes of the Circle for Peace and Foreign Relations and explanation of its methods and statement of work planned for 1927	1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i451">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i451</a>
65	Letter from Dantés Bellegarde to W. E. B. Du Bois	March 4, 1930	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b052-i245">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b052-i245</a>
66	Letter from W. E. B. Du Bois to A. W. Hunton	July 15, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i411">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i411</a>
67	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	October 14, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i613">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i613</a>
68	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	October 11, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i612">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i612</a>

69	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	November 25, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i614">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i614</a>
70	Letter from W. E. B. Du Bois to Dantés Bellegarde,	April 18, 1930	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b052-i246">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b052-i246</a>
71	Letter from The Civic Club to W. E. B. Du Bois	March 9, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i067">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i067</a>
72	Letter from Nina Du Bois to W. E. B. Du Bois	February 16, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i272">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i272</a>
73	Letter from Thomas A. Butler to the Crisis,	August 28, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b169-i380">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b169-i380</a>
74	Letter from International Labor Office, Washington Branch to Pan African Congress,	December 9, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b040-i365">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b040-i365</a>
75	Letter from W. E. B. Du Bois to Thomas A. Butler	September 9, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b169-i381">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b169-i381</a>
76	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	September 17, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i609">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i609</a>
77	Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations	March 14, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i419">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i419</a>
78	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois	March 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i613">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i613</a>
79	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	July 26, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i607">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i607</a>
80	Letter from A. W. Hunton to Rayford W. Logan	February 1, 1938	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b085-i426">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b085-i426</a>
81	Letter from Walter White to A. W. Hunton	July 20, 1933	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b067-i167">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b067-i167</a>
82	Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations	March 10, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i418">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i418</a>
83	Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations	March 10, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i417">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i417</a>
84	Letter from A. W. Hunton to W. E. B. Du Bois	July 20, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i412">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i412</a>
85	Letter from A. W. Hunton to Walter White	July 19, 1933	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b067-i165">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b067-i165</a>
86	Letter from the Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois	August 17, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i608">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i608</a>
87	Letter from A. W. Hunton to W. E. B. Du Bois	May 20, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b049-i104">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b049-i104</a>
88	Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations	March 10, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i416">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i416</a>

89	Letter from A. W. Hunton to W. E. B. Du Bois	July 10, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i653">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i653</a>
90	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois	March 16, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i420">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i420</a>
91	Letter from the Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois	September 22, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i610">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i610</a>
92	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois,	January 14, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i405">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i405</a>
93	Letter from W. E. B. Du Bois to Mrs. A. W. Hunton	September 27, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i611">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b175-i611</a>
94	Foreign Invitations Sent	March 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i415">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i415</a>
95	Letter from Circle for Peace and Foreign Relations to W. E. B. Du Bois	April 10, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i061">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i061</a>
96	Letter from Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois	August 31, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i317">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i317</a>
97	Letter from W. E. B. Du Bois to Christian Work	April 13, 1925	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i062">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b028-i062</a>
98	Letter from The Empire State Federation of Women's Clubs to W. E. B. Du Bois	June 4, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b033-i175">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b033-i175</a>
99	Ten persons of greatest help to colored people since Emancipation	October 18, 1934	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i546">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b070-i546</a>
100	Letter from Harriet Gibbs Marshall to W. E. B. Du Bois	May 28, 1930	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b055-i019">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b055-i019</a>
101	Letter from W. E. B. Du Bois to Circle for Peace and Foreign Relations	January 13, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i446">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b032-i446</a>

#### 4.2 Ida Gibbs Hunt

	<b>Correspondência</b>	<b>Ano</b>	<b>link</b>
1	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	March 6, 1914	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b007-i271">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b007-i271</a>
2	Letter from multiple correspondents to W. E. B. Du Bois	July 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b158-i230">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b158-i230</a>
3	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	July 12, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i416">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i416</a>
4	Letter from unidentifiable correspondent to Ida Gibbs Hunt,	July 17, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i417">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i417</a>

5	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt,	August 10, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i418">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i418</a>
6	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	November 23, 1918	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i420">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b011-i420</a>
7	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	April 17, 1919	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b014-i212">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b014-i212</a>
8	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	June 23, 1921	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i285">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i285</a>
9	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	July 7, 1921	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i284">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i284</a>
10	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	August 28, 1921	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i286">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b017-i286</a>
11	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	August 28, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i309">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i309</a>
12	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	September 13, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i310">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i310</a>
13	Extract of a letter from the Secretary General, Prof. Beton to Mrs. Ida Gibbs Hunt	September 18, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i311">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i311</a>
14	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	September 27, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i312">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i312</a>
15	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	October 1, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i313">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i313</a>
16	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	October 16, 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i314">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b021-i314</a>
17	Pan African Congress third biennial sessions	November 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i435">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i435</a>
18	London Pan African Congress programme	November 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i406">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i406</a>
19	Pan African Congress third biennial sessions	November 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i407">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i407</a>
20	Resolutions of the Executive Committee of the Third Pan African Congress	December 1923	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i417">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b022-i417</a>
21	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	February 3, 1924	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b025-i203">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b025-i203</a>
22	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	January 4, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i650">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i650</a>
23	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	February 5, 1926	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i651">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b172-i651</a>
24	Letter from Ida G. Hunt to Addie W. Hunton	September 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i449">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i449</a>
25	Letter from Addie W. Hunton to W. E. B. Du Bois	December 17, 1927	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i448">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b037-i448</a>

26	Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois	January 19, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i176">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i176</a>
27	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida G. Hunt	February 3, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i177">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i177</a>
28	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. and Nina Du Bois	July 5, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b043-i520">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b043-i520</a>
29	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	August 3, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b043-i521">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b043-i521</a>
30	Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois	October 25, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i178">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i178</a>
31	Letter from Ida G. Hunt to W. E. B. Du Bois	October 26, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i179">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i179</a>
32	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida G. Hunt	November 7, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i180">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i180</a>
33	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida G. Hunt	December 6, 1928	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i181">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b179-i181</a>
34	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	February 12, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i167">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i167</a>
35	Memorandum from W. E. B. Du Bois to Pierce McNeil Thompson	February 14, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i544">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i544</a>
36	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	February 14, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i168">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i168</a>
37	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt,	October 7, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i169">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i169</a>
38	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	November 8, 1929	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i170">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b182-i170</a>
39	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	January 24, 1931	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i448">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i448</a>
40	Letter from unidentified correspondent to Ida Gibbs Hunt	February 19, 1931	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i449">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i449</a>
41	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	April 21, 1931	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i450">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i450</a>
42	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	May 20, 1931	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i451">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b058-i451</a>
43	Letter from Ida Gibbs Hunt to W. E. B. Du Bois	December 13, 1948	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b119-i051">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b119-i051</a>
44	Letter from W. E. B. Du Bois to Ida Gibbs Hunt	December 17, 1948	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b119-i052">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b119-i052</a>

#### 4.3 Amy Ashwood Garvey

	<b>Correspondência</b>	<b>Ano</b>	<b>link</b>
1	Letter from Henry R. Carr to W. E. B. Du Bois,	August 25, 1924	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b024-i242">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b024-i242</a>
2	Letter from W. E. B. Du Bois to Benjamin L. Careather	September 5, 1924	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b024-i243">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b024-i243</a>

3	Letter from Amy Ashwood Garvey to W. E. B. Du Bois	September 8, 1924	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b025-i118">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b025-i118</a>
4	Letter from Amy Ashwood Garvey to W. E. B. Du Bois	February 1, 1945	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b106-i001">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b106-i001</a>
5	Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois	December 11, 1957	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b146-i349">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b146-i349</a>
6	Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois	February 6, 1958	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i123">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i123</a>
7	Letter from W. E. B. Du Bois to Amy A. Garvey	February 19, 1958	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i124">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i124</a>
8	Letter from Amy A. Garvey to W. E. B. Du Bois	March 1, 1958	<a href="https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i125">https://credo.library.umass.edu/view/full/mums312-b148-i125</a>